DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABADO, 5 DE ABRIL DE 1941

N. 14.239
ANO XL

Mobilização geral de toda a potência militar da Yugoslavia

BELGRADO, 4 (A. P.) -- O rei Pedro II, em proclamação, determinou a mobilização geral «de toda a potência militar da Yugoslavia».

AUMENTA EXTRAORDINARIAMENTE O PREPARO DAS FORÇAS ARMADAS YUGOSLAVAS E REFORÇOS, CADA VEZ MAIORES, ESTÃO SENDO ENCAMINHADOS PARA O VALE DO VARDAR

A declaração do govêrno de Belgrado, de onde se espera sairá a paz ou a guerra, deverá ser conhecida hoje

A TURQUIA ACELERA SEUS PREPARATIVOS DE DEFESA

Belgrado, 4 (Robert St. John, da Associated Press) — Providências militares de envergadura foram tomadas de ontem para hoje, aumentando extraordinariamente o preparo das forças armadas iugoslavas para enfrentar a situação de guerra, si esta vier finalmente sôbre êste país.

Todos os homens capazes de carregar um fuzil, sem se atender a que esteja ou não treinado no serviço militar, estão sendo convocados para o Exército, onde há ocupações tanto para os treinados como para os simples auxiliares nos movimentos de conjunto. Estão sendo especialmente mandados reforços, cada vez maiores, para o fortalecimento das defesas do vale do Vardar, o verdadeiro funil natural por onde qualquer ataque alemão terá que encaminhar-se.

Ao mesmo tempo, o govêrno decretou a militarização completa das estradas de ferro do país, as quais de hoje em diante, enquanto perdurar o estado de emergência, ficam exclusivamente destinadas ao uso do Exército. Afora os transportes de tropa, somente um trem, por dia, poderá transitar pelas linhas, para condução de doentes ou feridos e para outros casos extraordinários de urgência comprovada. Todos os demais serão empregados para os serviços do Exército. A decisão, tornando efetiva essa disposição, será publicada imediatamente.

O Gabinete foi convocado em reunião extraordinária para examinar a declaração governamental sôbre a política externa, que vem sendo esperada há muitos dias, desde que o general Simovic deu o golpe de Estado que colocou no trono o rei Pedro II, antes da chegada da maioridade legal. A expectativa geral nos círculos diplomáticos é que dessa declaração sairá "a paz ou a guerra". Todavia, nada se pôde adiantar até agora quanto aos seus termos.

A reunião foi demorada, mas, ao terminar, soube-se que o presidente do Conselho, general Simovic, resolvera adiar para amanhã a publicação da Declaração.

Todavia, um chefe politico de Skolplje, que é a cidade-chave do vale do Vardar, procurando antecipar-se à declaração do govêrno, declarou hoje: "Nós já estamos em guerra e pode o mundo crer que não esperaremos que os alemães ataquem. Devemos dar o primeiro passo, pois se sabe perfeitamente que nesta guerra quem der o primeiro ataque terá grande vantagem".

Ao mesmo tempo que se anunciou o adiamento da Declaração, soube-se que o estado-maior decidira concentrar um maior número de tropas e fortificar mais ainda o estratégico vale do Vardar.

Enquanto isso, o general Simovic não descansa, nos seus esforços para a paz, desde que — acentuam os leaders politicos — "o país possa manter a paz sem sacrifício da dignidade", — e teve hoje demorada conferência com o ministro das Relações Exteriores, sr. Nintchic, a êsse respeito.

O primeiro vice-presidente e leader croata, sr. Macek, cuja decisão de collaborar com o govêrno foi ontem publicada, chegou esta manhã, procedente de Zagreb e foi recebido com manifestações.

Sabe-se que, em torno da cidade estratégica de Skoiplje estão sendo cavadas trincheiras e que todas as linhas férreas e postos da fronteira foram reforçados. Aliás, toda a Iugoslávia é um quartel só: apenas se vêem preocupadas com os afazeres civis as mulheres e os velhos e as crianças. No entanto há mulheres que tambem acompanham os homens nos apréstos de guerra, especialmente as de descendência turca do vale do Vardar, que são verdadeiras "amazonas". Pelas montanhas, veem-se conduções em todos os aspectos, inclusive animais que carregam homens e mulheres, para a luta. A situação da Iugoslávia nêsse particular é favorável para a defesa, pois quatro quintos das noventa e seis mil milhas quadradas são montanhosas Nota-se, todavia, a mesma animação nas regiões de planura, ao norte, procurando-se fazer alí tudo quanto é possivel para dificultar o trafego das forças mecanizadas nazistas, a maior ameaça que pode pesar sôbre o país.

O receio maior era que a investida alemã viesse a ser feita, tanto em face da natureza do terreno como com a temida ajuda dos habitantes, pela Croácia, mas a proclamação do leader croata Vladimir Macek encarecendo a urgência da absoluta cooperação dos croatas com as autoridades militares iugoslavas, foi de resultados fulminantes: toda a Croácia é já agora tambem um campo militar, os camponezes afluindo de toda parte, montados nas suas mulas e nos seus cavalos, acorrem, concentrando-se, sobretudo, em Zagreb, ao chamado para a defesa da nação.

Do ponto de vista político, uma notícia de importância: a Bulgária ordenou que todos os seus nacionais deixem a Iugoslávia amanhã. Como se sabe, o reino búlgaro está ligado às potências do Eixo, por ter capitulado ante as exigências de Berlim. Os búlgaros deverão retirar-se da Iugoslávia em automóveis e outros veículos por sua conta, a não ser que o govêrno ponha um trem especial à disposição da legação.

Apesar das ordens terminantes do govêrno, grupos de civis procuraram ainda hoje tomar de assalto um trem que partia desta capital, procurando dirigir-se para outras localidades consideradas menos expostas na eventualidade da guerra. Esses grupos eram constituídos, na sua maioria, de estrangeiros. A polícia os obrigou a desembarcar.

Apesar de toda essa atmosfera de exaltação e de expectativa, de coisas graves, e embora a tensão aumente progressivamente, notícia-se que os diplomatas italianos ainda não abandonaram a esperança de acomodação e continuam suas negociações. Os membros da legação italiana estão fazendo principalmente grande pressão no sentido de convencerem o leader croata e vice-chefe do govêrno Macek, a ir a Roma afim de entender-se com os srs. Mussolini e Ciano. Pouca gente, todavia, acredita na possibilidade de Macek aceder à insistência italiana.

O mesmo leader, que, como acima se disse, chegou hoje a esta capital, procedente de Zagreb, tomou posse, finalmente, do seu posto de vice-presidente do Conselho e, depois de conferenciar com o presidente Simovic e o ministro de Estrangeiros, reuniu-se aos seus companheiros croatas do Gabinete, passando a tomar providências para a efetivação da cooperação da Croácia com o govêrno central.

Macek fez uma proclamação declarando que todos os civis croatas que se apresentarem para o serviço militar, serão considerados soldados do exército nacional e, assim, receberão as etapas da praxe, de modo a não perturbar a vida de suas famílias.

De Zagreb, a capital da Croácia, informou um despacho que as autoridades locais anunciaram "que agentes assalariados estrangeiros estavam procurando aterrorizar os habitantes daquela capital com intuito de fazê-los abandonarem a cidade para o interior, o que traria como resultado o congestionamento do tráfego nas estradas". (É de se acentuar que notícias da França, nos dias da derrota daquêle país, falaram de atitude similar posta em prática pelos "colunistas" em território francês, que procuravam com isto dificultar os movimentos militares). Na sua informação, as autoridades frisaram que "agentes estrangeiros, envergando uniformes de oficiais do exército estavam indo de casa em casa a avisar às donas de casa que "os *comitadjis* (guerrilheiros) sérvios estavam se dirigindo para a cidade, afim de submetê-la a saque. A população, todavia, não está dando ouvidos a êsses agitadores estrangeiros, e com a advertência das autoridades croatas, estão desarranjando os planos dos agentes perturbadores.

Viajantes procedentes da Hungria que teem chegado a esta capital falam que o trânsito naquêle país está sendo todo prejudicado pelos movimentos das tropas nazistas motorizadas que se dirigem para a fronteira iugoslava. Essas tropas constam de autos, caminhões, tanques, carretas de artilheria pesada e leve, centenas de motociclos etc., que fazem abertamente paradas nas ruas de Budapest, como ainda se verificou com grande espetaculosidade ontem, apesar da morte trágica do presidente do Conselho de Ministros daquêle país, o conde Paulo Teleki.

Fechada a fronteira com a Hungria

Budapest, 4 (U. P.) — O jornal "Kis Ujsag" informa que os yugoslavos fecharam a fronteira com a Hungria.

Para Berlim, a situação peora cada vez mais

Berlim, 4 (Por Ernest Fischer, da Associated Press). — Fontes alemãs mencionaram hoje a noticia de que o caso da Iugoslávia como extremamente parecido com o de Sarajevo, na mesma época, em que as relações entre o Reich e aquêle Estado balcânico pioraram cada vez mais.

Os nazistas salientaram, todavia, que estão dispostos a impedir que o reino de Pedro desempenhe o mesmo papel que Sarajevo, onde o assassinio do arquiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do trono austríaco, provocou a Grande Guerra. Mas, a imprensa já trouxe a notícia de um assassínio, publicando um despacho da Rumania, segundo o qual o prefeito da comunidade de Pardany foi trucidado pelos sérvios. Assim, julga-se que a situação iugoslava determinará dentro em breve uma enérgica intervenção do Reich.

Embora, aparentemente, os círculos oficiais alemães estejam "marcando passo" na questão sérvia, algumas fontes merecedoras de acatamento salientavam que a mesma não tem perdido, "nem a sua urgência, nem a sua importância". Um comentário do "Dienst aus Deutschland", órgão frequentemente inspirado pela Wilhelmstrasse, declarou que, do ponto de vista alemão, "a cabala sérvia parece estar ganhando influência".

O leader nazista do distrito de Viena, declarou em discurso que "a adaga sérvia ergueu-se contra a nova ordem da Europa, mas, a sua lâmina brilhante, ao contrário da bala de Sarajevo não terá o efeito de uma bomba de "Stukas". Informa-se em grandes concentrações de tropas sérvias defrontam-se com a Bulgária e a Rumania, países ocupados pelos alemães. Aliás, as tropas nazistas estão concentradas no mesmo sentido, mas, não há estimativas sôbre o seu número.

Entrementes, toda a imprensa do Reich continua a publicar com grande destaque as acusações de abusos perpetrados pelos sérvios na Iugoslávia, sendo que, segundo os jornais alemães, em algumas cidades sérvias, grupos de depredações contra propriedades e atentados contra pessoas de ascendência alemã, ouviam-se gritos de "fuzilemos os cães alemães!".

Uma divisão motorizada yugoslava pronta para atacar

Budapest, 4 (A. P.) — Os jornais publicam notícias "recebidas do sul da Hungria" anunciando que uma divisão motorizada yugoslava está do outro lado da fronteira, tendo saído de Mohach, "pronta para atacar".

O avião foi forçado a pousar

Belgrado, 4 (U. P.) — Um avião de reconhecimento pertencente a uma frota aerea estrangeira, sobrevoou às 17 horas de hoje, a grande altura, a localidade de Ruma, ao norte de Belgrado, mas os caças iugoslavos e as baterias anti-aereas obrigaram-no a descer.

Devem cessar imediatamente a remessa de mercadorias

Stambul, 4 (Reuters) — Informa-se que as autoridades germanicas notificaram às firmas importadoras e exportadoras turcas que as mesmas devem cessar imediatamente de enviar mercadorias para a Alemanha via Iugoslavia.

As mercadorias destinadas á Alemanha deverão de agora em diante ser enviadas via-Rumania, ou Hungria.

Ao mesmo tempo a Alemanha prontificou-se a pagar qualquer despesa de transporte extra, ocasionada por essa alteração.

Retiram-se para a Alemanha e Italia

Berlim, 4 (A. P.) — Despachos da Iugoslavia para o DNB, a agencia oficial de noticias, informam que os consules alemães em Serajevo e Split e o consul italiano, em Zagreb, naquele país, retiraram-se de seus postos, em companhia de todos os seus auxiliares, retirando-se para a Alemanha e a Italia.

MEDIDAS MILITARES NA TURQUIA

Ankará, 4 (De Witt Hancock, da Associated Press) — O govêrno turco ordenou a apresentação aos seus quartéis de todos os reservistas das classes de 1906 e 1907, dispensados há tempos do treinamento militar. Outras medidas de caráter militar foram tomadas, e, ao mesmo tempo, as conversações político-diplomáticas de ontem para hoje tomaram grande impulso, conjuntamente com as informações que chegam do crescendo da tensão na Yugoslavia. Embora as autoridades turcas tenham dito que "nada sabiam a respeito de boatos da vinda do ministro inglês do Foreign Office, major Anthony Eden, à Turquia, sabe-se que as conversações de "estado-maior", que se estão realizando nesta capital entre oficiais turcos e ingleses, "se prolongarão possivelmente por mais uma ou duas semanas." Os preparativos de defesa da Turquia vão num acceleramento notavel. Os boatos da formação de um "bloco balcânico" contra as potências do Eixo e contra, especialmente, a ameaça de agressão nazista permanecem.

A última informação a êsse respeito disse que o referido bloco deverá tomar a forma de "aliança de defesa mutua" entre a Yugoslavia, a Grecia e a Turquia, com o apoio moral e material da Inglaterra.

Noticiou-se hoje que também a Turquia está organizando uma "guarda nacional", composta dos reservistas de mais de 45 anos de idade. Precauções contra raids aereos e contra o perigo de "paraquedistas" tambem foram tomadas, tendo sido realizados exercicios desses destacamentos em diversas localidades ao longo do Bósforo e dos estreitos, especialmente dos Dardanelos.

Observadores estrangeiros opinam que a guerra parece agora muito mais próxima da Turquia que em qualquer outra época desde o irrompimento da guerra européia.

A Escola Militar de Estambul graduou ontem quase três mil novos oficiais da reserva.

As estações de radio desta capital e de Estambul fizeram hoje uma irradiação que terminou com as seguintes palavras: "Os militares estão se apresentando para o serviço, prontos para o sacrificio pela Nação. Não é bastante porém que só êles assumam esse compromisso. Nós, que estamos na "linha da retaguarda", temos tambem o dever de assumir esse compromisso, em bem de todos".

PRESTOU JURAMENTO O NOVO CHEFE DO GOVERNO HUNGARO

Trechos de uma carta do conde Teleki ao arquiduque Otto de Habsburgo

Budapest, 4 (U. P.) — O novo presidente do Conselho de Ministros sr. Ladislaus Bardossy prestou hoje o juramento de estilo em uma cerimônia que se realizou pouco depois do meio dia no Palacio Real, presidida pelo regente almirante Horthy.

O sr. Bardossy declarou que seguirá fielmente a politica de seu malogrado predecessor conde Teleki.

O regente depois de receber o juramento do novo chefe do govêrno fez o mesmo coletivamente com os outros ministros, os mesmos do gabinete Teleky, que não experimentou nenhuma modificação.

O sr. Bardossy, além da presidencia do Conselho conserva a pasta das Relações Exteriores.

Terminada a cerimônia o almirante Horthy recebeu em audiência o novo chefe do govêrno e ambos examinaram detidamente a situação.

Pouco depois o gabinete realizava sua primeira sessão, e segundo consta, o sr. Bardossy declarou: "a orientação da politica externa e interna seguirá sendo a mesma", a despeito de sua estreita amizade e vinculação com a Alemanha, particularmente depois da recuperação de parte da Transilvania.

Parece que na reunião do gabinete o regente Horthy expressou o desejo de que não haja alterações na politica em face da situação internacional.

Segundo versões correntes seria, no que diz respeito à Hungria, originada pela pressão do Reich, que insiste em que lhe seja concedido o direito de transito para a passagem de tropas pelo territorio hungaro e de instalar bases com o proposito de atacar a Yugoslavia.

Como o público hungaro provavelmente acolheria com agrado a oportunidade de atacar os croatas, antecipa-se nos circulos politicos que a situação será amplamente discutida em todos seus aspectos, inclusive no que concerne ás tragicas circunstancias do suicidio de Teleki, quando o novo gabinete se apresente perante o partido governamental na proxima segunda-feira, depois dos funerais.

Circularam nesta capital versões não confirmadas segundo as quais, na visita que recentemente efetuou à Alemanha, o sr. Bardossy, como ministro das Relações Exteriores, o chanceler Hitler lhe pediu que examinasse com o conde Teleki a conveniencia de que a Hungria cooperasse tanto com a cessão de seu territorio e meios de comunicação com suas proprias fôrças armadas, no desenvolvimento de toda a ofensiva que eventualmente o Eixo tivesse de empreender nos Balcans. O conde Teleki, entretanto, se teria manifestado contário a êste requerimento, do mesmo modo que o regente Horthy.

Entrementes, e não obstante a suposta declaração do sr. Bardossy de que se aterá à politica de seu antecessor, o chefe de policia de Budapest, sr. Alexandre Eliassy, como querendo preparar o animo do povo para possiveis contingencias, emitiu uma circular recordando á população que o decreto vigente sôbre o apagamento de luzes obriga a todos os inquilinos das casas a terem prontos os elementos necessarios para o cumprimento daquela disposição. Adverte a circular que dentro de poucos dias a policia se encarregará de verificar casa por casa se tudo está pronto e em ordem.

O corpo do conde Teleki foi trasladado para o vestibulo do palacio do Congresso, onde se realizará o velório oficial. Milhares de pessoas desfilam sem cessar perante o catafalco para render ao extinto suas últimas homenagens. O sepultamento terá lugar segunda-feira proxima, ás 10 horas da manhã.

DECLARAÇÕES DO ARQUIDUQUE OTTO

Denver, E. E. Unidos, 4 (U.P.) — O arquiduque Otto de Hasburgo declarou hoje que alguns dias antes de morrer, o conde Teleki escreveu-lhe uma carta em que dizia:

"O meu destino está traçado, mas podeis ter a certeza de que seguirei para a frente, que o pavilhão hungaro flutuará sôbre Budapest, e que não levarei o país a uma guerra que favoreça qualquer potência estrangeira".

CONTINUAM A ATRAVESSAR O TERRITORIO HUNGARO AS TROPAS ALEMÃS

Budapest, 4 (Reuters) — A profunda impressão causada no espirito público pelo suicidio do conde Teleki perdura ainda em todo o país. Seu gesto, que pode ser encarado como um protesto, contra os rumos da politica que se pretende traçar para o povo magiar, não deixou de marcar a sensibilidade dos hungaros, autonomistas ciosos de suas terras ferteis.

As lutas em que o conde Teleki se empenhára ultimamente vão sendo tornadas públicas, principalmente, de um choque de carater sério com certos elementos, favoraveis a uma atividade mais intensa da Hungria nos negocios balcanicos.

A maioria da opinião pública acredita que o sr. Lazzlo de Barssony, substituto do conde Teleki, manterá a mesma linha de conduta internacional.

Nesse interim, as tropas germanicas continuam a se dirigir para a fronteira yugoslavia através do territorio hungaro. Uma grande multidão silenciosa apreciava ontem o desfile de enormes linhas de transportes mecanizados que transitavam pelas ruas de Budapest, ao mesmo tempo que formações de bombardeiros e aviões transportes germanicos voavam sôbre suas cabeças.

OS ESTADOS UNIDOS REPELEM O PROTESTO DO EIXO

Em energicas notas enviadas aos representantes dos governos de Roma e Berlim o sr. Cordell Hull acusa a Alemanha e a Italia de desrespeitarem as leis norte-americanas relativas aos atos de sabotagem

Washington, 4 (U. P.) — O govêrno dos Estados Unidos rejeitou o protesto apresentado pela Alemanha e a Itália pela apreensão de trinta navios mercantes das duas nações. Ao mesmo tempo acusou ambos os govêrnos de violação da hospitalidade norte-americana.

A rejeição contida em notas enviadas pelo secretário de Estado, sr. Cordell Hull, ao embaixador da Itália, principe Colona e ao encarregado de Negócios da Alemanha, sr. Hans Thomsen, deixa nas mãos dos govêrnos de Berlim e de Roma, toda nova iniciativa nêste assunto.

Nas referidas notas o sr. Hull declara que o govêrno dos Estados Unidos processará os tripulantes considerados culpados de atos de sabotagem, que deixaram vinte e cinco dos vinte e sete navios italianos que se encontram em portos norte-americanos em situação tal, que segundo se acredita, não poderão ser utilizados.

Indiretamente, o secretário de Estado acusou a Alemanha de má fé ao declarar que "as afirmações e exigências extremas" do govêrno de Berlim ao reclamar a liberdade das tripulações dos dois navios germânicos, não assentam em nenhum principio de direito internacional, nem em nenhuma clausula do tratado de amizade germano-norte americano.

Ao mesmo tempo o sr. Hull acusou o govêrno alemão de não ter em conta as leis desta nação relacionadas com os atos de sabotagem cometidos em qualquer navio nacional ou estrangeiro que se encontre em seus portos. O adido naval italiano está implicado nos atos de sabotagem praticados nos navios de sua nacionalidade.

Como está redigida a nota dirigida ao embaixador italiano

A nota enviada pelo sr. Cordell Hull ao embaixador italiano, principe Colona, diz, textualmente:

"O secretário de Estado apresenta seus cumprimentos à sua excelência o real embaixador da Itália e tem a honra de acusar o recebimento de suas duas comunicações de 31 de março e 1 de abril de 1941, relativas à ocupação e fiscalização de certos navios mercantes italianos que se encontram em portos dos Estados Unidos e a retirada dos oficiais e tripulantes dos mesmos.

A legislação dos Estados Unidos considera delito que qualquer pessoa encarregada do comando de qualquer navio que se encontre dentro das águas territoriais norte-americanas, ou qualquer membro da tripulação, ou qualquer outra pessoa, ou permita deliberadamente a destruição de tais navios, ou danos nêles que afetem sua fôrça motriz ou instrumentos de navegação de tais navios. Assim tambem permite que as autoridades do govêrno dos Estados Unidos tomem posse e se encarreguem de quaisquer navios e retirem dos mesmos seus oficiais e tripulantes quando tal ação seja julgada necessária para proteger o navio contra atos que produzam danos ou avarias ou para evitar que causem danos ou prejuizos em qualquer porto, dos Estados Unidos. Dos vinte e sete barcos italianos que se encontram em portos do território continental dos Estados Unidos, vinte e cinco foram avariados de forma tão grave, que será necessário efetuar grandes reparações nos estaleiros para tornar possivel sua navegação.

Por isso, os atos combinados de destruição por parte dos oficiais e tripulantes em violação das cláusulas especificadas nas leis dos Estados Unidos, no momento em que êsses navios desfrutavam a hospitalidade e a proteção de nossos portos, não podem ser considerados corretos. O embaixador da Itália, não deve ter percebido a gravidade da situação, quando em sua nota de 31 de março, fez constar seu protesto contra a ação das autoridades federais a respeito de "bens e súditos italianos".

Quanto à consulta concreta do embaixador sôbre a opinião e intenção do govêrno dos Estados Unidos sôbre os navios e seus tripulantes, informa-se ao senhor embaixador que esta questão merece atualmente a atenção das autoridades competentes do govêrno e será determinada de acôrdo com a lei e os fatos pertinentes.

O secretário de Estado comunicar-se-á com o embaixador, logo que se recebam as informações das autoridades diretamente interessadas."

Os termos da nota entregue ao embaixador do Reich

A nota enviada ao encarregado de negócios alemão, diz o seguinte:

"Recebi suas duas notas datadas de 31 de março e 1º de abril, respectivamente, referentes à ocupação e contrôle do petroleiro alemão "Paulina Friedrich", surto no porto de Boston, e da motonave "Arauca", ancorada em Port Everglades, bem como da retirada de bordo dos mesmos, de seus oficiais e tripulantes.

Tomo nota de sua afirmativa de que não existe base legal no Direito Internacional para a ação realizada e de que constitue uma violação do tratado de amizade, comércio e direitos consulares firmado por nossos dois govêrnos, a 8 de dezembro de 1923.

Chega v. s. inclusivè a solicitar que êsses navios sejam postos novamente sob a "autoridade ilimitada de seus capitães", e que os membros de suas tripulações sejam postos, "imediatamente", em liberdade, permitindo-se-lhes "regressar e permanecer a bordo de seus navios".

Surpreendem-me essas afirmativas e exigências exageradas. Em primeiro lugar, v. s. não declara em que principio do Direito Internacional ou sôbre que cláusula do tratado existente entre nossos dois paises se baseia, e, em segundo lugar, parece despresar por completo as cláusulas terminantes de nossas leis, que consideram um delito o fato de que o capitão, ou qualquer outra pessoa no comando de uma navio estrangeiro ou nacional, ou qualquer membro de sua tripulação ou outra pessoa, dentro das águas territoriais dos Estados Unidos, intencionalmente cause ou permita a destruição de tal navio, ou lhe cause avarias que afetem sua fôrça motriz ou seus instrumentos de navegação, o que permite que as autoridades dêste país tomem posse e assumam o contrôle de qualquer navio e retire seus oficiais e tripulantes, quando tal ação fôr julgada necessária para proteger o navio de danos ou prejuizos e para evitar os mesmos inconvenientes a qualquer porto ou ás águas dos Estados Unidos.

Não conheço nenhum principio de Direito Internacional que permita aos capitães ou tripulantes dos navios de um país que tenham procurado refúgio ou entrado em portos de outro país, cometer atos de destruição, sem consideração às leis locais nem à hospitalida- [illegible]

Seria, em verdade, incrivel que uma nação civilizada pudesse ser parte de um tratado que contivesse uma cláusula dessa natureza, ou que subscrevesse qualquer suposto principio do Direito Internacional que permitisse aos navios estrangeiros pudessem ser levados aos seus portos e ancoradouros para serem alí avariados e destruidos, com a violação da lei e em detrimento da navegação, e inclusive da segurança de seus portos, sem restrições por parte do país soberano.

Em um dos navios em questão, a maquinaria auxiliar foi destruida e a máquina propulsora principal foi deliberadamente destroçada, e si o afundamento e incêndio de navios em outros portos dêste continente puder ser tomado como indicio do que pode ocorrer em nossos portos, é difícil ver como seu govêrno poderá esperar que êste govêrno esqueça a situação criada.

Está sendo realizada uma investigação relacionada aos outros pontos de sua queixa e me comunicarei com v. s. a seu respeito dentro de pouco.

Aceite, senhor, os reiterados protestos de minha elevada consideração."

Acredita-se que nas respectivas embaixadas causou surpresa o tom enérgico das comunicações do sr. Cordell Hull.

Entrementes, os inspetores da Armada e o Serviço de Guarda Costas continuaram examinando os navios apreendidos, com o fim de incentivar os trabalhos de reparação que serão necessários antes que as embarcações fiquem novamente em condições de navegar.

As tripulações continuam detidas nos diferentes portos por não terem conseguido os fundos suficientes para que fossem postas em liberdade sob fiança.

Provaveis represalias da Alemanha

Berna, 4 (H.) — O protesto do govêrno do Reich junto ao govêrno de Washington a respeito da apreensão de navios e internamento de tripulantes, será provavelmente seguido de medidas de represálias.

"Os circulos chegados a Wilhelmstrasse, escreve a respeito o correspondente em Berlim da "Tribune de Geneve", ressaltam que os interêsses norte-americanos são consideráveis não somente na própria Alemanha (basta pensar na sucursal de Ford e na fábrica Opel, cujas ações pertencem na proporção de 70 % á finança norte-americana) como tambem nos paises controlados pelo Reich.

Segundo os mesmos circulos, prossegue o correspondente, os interêsses que a Alemanha possue nos Estados Unidos são infinitamente menores porque, antes da guerra, Berlim havia repatriado a maior parte de seus capitais".

O correspondente da "Tribune de Geneve" acrescenta que outra medida, apesar de não confirmada, seria igualmente encarada: o Reich deteria número de cidadãos norte-americanos equivalente ao número de tripulantes alemães e italianos detidos nos Estados Unidos.

Em favor da tripulação do "Eisenach"

San José de Costa Rica, 4 (A. P.) — O sr. Felix Tripeloyry, encarregado de negócios da Alemanha, e o advogado Francisco Faerron iniciaram gestões no sentido de conseguir, perante a Côrte de Apelação, "habeas-corpus" em favor dos tripulantes do navio allemão "Eisenach", há dias incendiado pela tripulação.

Anuncia-se que há a possibilidade de gestões conjuntas, por parte das representações diplomáticas alemã e italiana, no sentido da libertação dos tripulantes.

Acredita-se, porém, que, si conseguirem liberdade por meios legais, o govêrno de Costa Rica estudará a possibilidade de decretar o internamento dos tripulantes do "Eisenach".

Presos quinhentos tripulantes do "Conte Biancamano"

Cristóbal, 4 (A. P.) — Quinhentos tripulantes do navio italiano "Conte Biancamano" foram hoje presos, devendo ser removidos para Nova York a bordo do transporte do Exército "Leonard Wood".

O consul italiano, sr. Giovani Bruni, o comandante e dois oficiais do "Conte Biancamano", dois funcionários da companhia de navegação italiana e três outros empregados, que são cidadãos do Panamá, da Collômbia e da Venezuela, estão detidos, devendo ser deportados da Zona do Canal.

Os circulos oficiais declinaram de comentar as informações de que está grandemente avariado o navio, posto em custódia sábado passado.

Prisão na Alemanha de um funcionario da embaixada norte-americana

Washington, 4 (H.) — O govêrno dos Estados Unidos fez uma representação junto ao govêrno da Alemanha contra a prisão do sr. Stewart Herman, funcionário da embaixada norte-americana naquêle país.

As autoridades norte-americanas salientam que a detenção do sr. Stewart Herman foi feita sem que a embaixada dos Estados Unidos fosse previamente avisada.

O Departamento de Estado anunciou hoje que a embaixada dos Estados Unidos no Reich informou no dia 3 do corrente que certo número de cidadãos americanos tinha sido detido pela policia alemã mas que poucas horas depois a prisão fôra relaxada.

A VANGUARDA DAS FORÇAS BRITANICAS QUE AVANÇAM SOBRE A CAPITAL ETIOPE CAPTURARAM MIESSON, A CERCA DE DUZENTOS QUILOMETROS DE ADIS-ABEBA

Adeanta o comunicado alemão que prosegue a retirada das tropas inglesas na Cirenaica e que Agedahia foi ocupada por unidades italo-germanicas

Nairobi, 4 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado britanico:

"Prossegue o avanço das forças inglesas na direção da capital da Abissinia, tendo as tropas de vanguarda capturado Miesson, importante cidade e entroncamento de estradas, localizada a 180 milhas a este de Adis Abeba. As operações desenvolvidas nos ultimos dez dias têm sido materialmente assistidas por forças do comando aéreo de Aden. As forças militares que operam sob o comando do Oriente Médio, capturando Berbera, reduziram a distancia a ser percorrida pelas nossas tropas que atuam na frente de Harar, enquanto que a Royal Air Force, operando da sua base de Aden, levou a efeito vários ataques coroados de exito contra as áreas de retaguarda e as comunicações do inimigo.

Prosseguindo nas suas investidas contra as tropas italianas em retirada, a Força Aérea Sul Africana, no dia 2 de abril, bombardeou violentamente caminhões que transitavam pela estrada que liga Adis Abeba á Dessié. Foram registrados impactos diretos sobre um grupo de veiculos estacionados. Esses aviões ainda metralharam carros blindados e transportes mecanizados na rodovia Diredawa-Adis Abeba. Os pilotos observaram a fuga do inimigo, que abandonou os referidos veiculos, deixando-os entre as macegas.

Mais tarde foi distribuido um outro comunicado, cujo teôr é o seguinte:

"As ultimas noticias acerca da captura de Soroppa pelas nossas tropas que operam da area de Yavello, confirmam que o inimigo perdeu vinte e sete soldados europeus, incluindo um brigadeiro, e trezentos e sessenta africanos, dos quais cincoenta foram mortos. Entre o material de guerra capturado nessa operação, acham-se quatro canhões e quinze metralhadoras. A nossa ofensiva na extensa frente que fica entre Neghell e Yavello está progredindo satisfatoriamente. No setor de Harar as nossas tropas estão se aproximando do rio Awash. A resistencia inimiga, na qual foram empregadas forças mixtas de infantaria, artilhária e tanques, foi vencida na quarta-feira ultima e resultou na captura de cinquenta soldados europeus e quatro canhões. O fogo da nossa artilhária causou algumas baixas entre as forças inimigas, tendo ainda provocado uma retirada precipitada dos tanques fascistas.

Não ha motivo para inquietação

Cairo, 4 (De A. P. Cross, correspondente militar da Reuters) — "Não há o menor motivo para ansiedade — declarou-nos hoje um porta-voz militar, ao analisar a evacuação de Bengasi, pelas forças britanicas.

Deixem os alemães chegar até onde quizerem — disse o porta-voz militar — nós gostamos de escolher nosso proprio campo de batalha, como fizemos quando as forças do marechal Graziani avançaram.

A guerra no deserto é inteiramente diferente das operações terrestres. Não é uma luta de posição. Podem ser comparadas ás operações navais.

No mar, não importa onde a batalha seja travada, pouco importa se as forças avançadas inimigas cruzam varias milhas até onde estamos, se no fim são derrotadas.

O unico objetivo da guerra no deserto é castigar o inimigo infligindo-lhes o maior numero possivel de perdas em homens e materiais, com o designio final de cançá-lo e derrotá-lo.

Talvez nos parecesse melhor e nos causasse menos preocupações derrotar as forças italianas logo na fronteira do Egito, em vez de persegui-los até Bengasi.

A Cirenaica, de qualquer maneira, constitue um passivo, e para nós seria o mesmo derrotá-los em Solum ou em Bengasi. A despeito de nossa retirada para posições anteriormente preparadas, infligimos ao inimigo grandes perdas, ao passo que as nossas foram insignificantes.

Bengasi é agora inutil para ambos os lados, principalmente depois que empreendemos a completa destruição do porto alí existente, o qual já estava juncado de navios italianos afundados.

Observadores experimentados compreendem que o valor do avanço alemão naquele deserto não pode ser medido em quilômetros, mas pelas perdas em homens e materiais.

Embora a evacuação de Bengasi fosse anunciada ás 10 horas da noite, de ontem, os cinemas do Cairo estiveram cheios de soldados britanicos, o que indica que o nosso comando está satisfeito com o efetivo existente no deserto ocidental, o qual é capaz de enfrentar qualquer novo desenvolvimento das operações.

Enquanto isto, continuamos a avançar no territorio abissinio", concluiu o porta-voz do Quartel General Britanico.

(Continúa na ultima pag.)

MÉTODOS A IMITAR

O govêrno da Paraiba isentou do imposto territorial as propriedades de valor venal até três contos, desde que seu proprietário, com a família, trabalhe a terra.

Já tive ensejo de manifestar meus aplausos, mais do que a êsse ato, a essa verdadeira politica de boa orientação econômica, digna de ser adotada nos demais Estados. Infelizmente o exemplo ainda não frutificou.

Há poucos dias foi noticiado o caso, ocorrido em Mato Grosso, de um alarmante executivo fiscal para a cobrança de 10$600 de imposto territorial.

Que o Estado movesse a Justiça com o fim de haver dum sitiante essa ridicula quantia já era cômico — já seria cônico é talvez o que se deve dizer, pois o Estado realmente não se preocupava com os dez mil e seiscentos. Mas, não importando embora ao Estado essa quantia, por sua mesquinhez, importava contudo aos interessados o processo da cobrança. Nos executivos fiscais dessa natureza o que menos vale é a liquidação da divida; são as despesas que se impõem ao devedor para que êste realize o pagamento: há o emolumento do juiz, o trabalho do advogado do fisco, a rasa do escrivão, a diligência dos oficiais de justiça, o exame dos avaliadores — enfim, um mundo vastíssimo de normas a sobrecarregar o executado porque ele deixou de pagar, ou sabe só no momento que deixou de pagar, dez mil e seiscentos réis à Fazenda Pública!

É claro que, surpreendido por êsse aparato, o devedor não teria a mínima dúvida em meter a mão na algibeira e de lá arrancar a nota de dez mil e as duas moedas de trezentos réis que o Estado, pobretão, lhe reclama. O executivo porém, começado, deve ir ao fim; e o fim do executivo é por via de regra o leilão judicial do bem imóvel que responde pela dívida, do produto de cuja venda se pagam o Estado, pela pequena soma do imposto devido, e mais todos quantos funcionaram no processo, por custas em face de cuja importancia a dívida é uma gôta dágua no Atlantico.

Qual o interesse, o lucro, a vantagem de expropriar um lavrador por causa de dez mil e seiscentos? É o problema diante do qual tenho tantas vezes, nestes obscuros comentários, levantado minha revolta.

Foi o problema que um moço bem intencionado, o Sr. Rui Carneiro, chefe atual do govêrno paraibano, decidiu resolver nas poucas linhas dum simples decreto, isentando do imposto territorial, fonte entre nós de tais males, a pequena propriedade agricola trabalhada pelo dono e sua família. Seguissem-lhe a inspiração os chefes dos demais governos estaduais e teriamos estancado muitas e irremediaveis dores por ai espalhadas com os executivos fiscais, sem nenhum beneficio de ordem geral para o país nem de ordem particular para o Estado que os promove.

Aliás, o mérito da providência a que volto a aludir, com o prazer de voltar a louvá-la, está em pertencer a um conjunto de medidas destinadas a restituir à produção paraibana possibilidades de ressurgimento, cerceadas pelo mesmo regime arbitrário e contraproducente que vigora em todo o Brasil em relação aos pequenos produtores.

De fato, dando sentido econômico à tributação, o Sr. Rui Carneiro, assumindo o govêrno da Paraíba em agosto do ano passado, tratou de limpar o organismo de tributos nocivos: extinguiu as taxas de expediente, de assistência social, sôbre o comércio e registro de armas, e de fiscalização e serviços diversos, que eram em verdade adicionais de impostos muitas vezes proibidos; determinou fossem recebidas sem multa as contribuições do imposto territorial; dispôs que as inscrições dos pequenos agricultores, industriais e negociantes fossem gratuitas; corrigiu a tributação sôbre a mina, o minerador e as operações que êste realizar; determinou que o imposto de indústria e profissão deixasse de ficar ao arbitrio do agente fiscal; adotou, em suma, regras de procedimento fazendário em tudo propícias a facilitar o trabalho da terra e as atividades da produção.

É o que desejo hoje assinalar, na esperança, não desfeita, de que haja dentro em breve imitação para êsses métodos.

Costa REGO

5.000 CONTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS NO ESTADO DO RIO

Aprovada pelo presidente da Republica a operação de credito

O presidente da Republica aprovou ontem a operação de credito no valor de 5.000 contos de réis, realizada entre o governo do Estado do Rio e a Caixa Economica Federal local, para a construção de predios escolares. Assim, desde já serão iniciadas, em Niteroi, as obras de levantamento de quatro grandes edificios, destinados aos grupos escolares "Guilherme Briggs", à rua Mario Viana, "José Bonifacio", à rua Carlos Maximiniano, "Raul Vidal", à avenida Jansens de Melo, e "Euzebio de Queiroz", à travessa Manuel Continentino, alem de um outro para uma escola isolada, a de numero 14, situada à rua Brandão Junior, tambem naquela cidade.

A construção desses institutos de ensino, cujas pedras fundamentais já foram aliás lançadas, obedecerá ao padrão mais moderno, possibilitando, no orçamento estadual, uma economia de 140 contos de réis, a quanto monta, na capital fluminense, a despesa anual com o pagamento de alugueis de casas para escolas.

Estão em São Paulo o embaixador italiano e o ministro paraguaio

São Paulo, 4 (A. N.) — Chegou esta manhã a São Paulo o sr. Ugo Sola, embaixador da Italia no Brasil. Ao seu desembarque compareceram representantes do interventor federal, dos secretários de Estado e elementos da colonia italiana nesta capital.

Ouvido pela imprensa, logo após a sua chegada, o sr. Ugo Sola informou que veiu a São Paulo especialmente para fazer entrega, ao interventor Adhemar de Barros, da Grande Cruz da Ordem da Corôa da Italia, que lhe foi conferida pelo rei Vitorio Emanuele.

A cerimônia está marcada para amanhã, às 20 horas, no Palácio dos Campos Eliseos.

São Paulo, 4 (A. N.) — Chegou hoje a esta capital o general Juan Batista Ayala, ministro do Paraguai junto ao governo brasileiro. S. excia. foi recebido na Estação do Norte pelo consul em São Paulo e vários elementos de destaque da colonia de seu país aqui radicada.

O general Ayala viaja em carater particular, devendo regressar ainda hoje, ou amanhã cêdo, à capital do país.

PINGOS & RESPINGOS

Cigano-literato

Manoel Montano, um cigano-letrado, muito conhecido na Espanha, publicará uma obra literaria.

É bastante raro o fato.
Diz o Olegario Mariano
Entre nós, tipo barato
É o literato-cigano.

* * *

Bem a propósito.

Oeiras (H.) — O presidente da Venezuela resolveu apoiar moral e materialmente um Congresso Inter-americano de Jornalistas, em setembro de 1942.

Os jornalistas agradecem. "Na coluna", ambos os apoios.

* * *

Washington (Reuters) — O Smithsonian Institution anuncia que foram encontrados no Colorado pegadas de um animal que viveu há 500 milhões de anos.

— Como devia ser fácil ser detetive naquele tempo, comenta um "fan" de Charlie Chan.

* * *

Foi visitado pelos ladrões um café à rua 1º de Março, propriedade do sr. João Daniel, que teve roubado todo o dinheiro da registradora.

Variação biblica:

— O "leões" na cova de Daniel...

* * *

Guaiaquil (A. P.) — Foi preso um individuo que se introduzia no cemitério para roubar as roupas dos mortos.

Não são estes os primeiros "cadáveres" que "vestem" os vivos...

Cyrano & Cia.

A família do conferente do "Taubaté" agradece ao presidente

Recebeu o presidente da República o telegrama abaixo:

"Rio — Agradeço as condolências, a visita de v. ex. e todas as providências tomadas em favor do meu filho José Francisco Fraga, ex-conferente falecido no "Taubaté", apresentando a v. ex. os meus protestos de elevada estima e eterna gratidão. — *Isabel Maria Fraga*."

Os diretores da Repartição Pan-Americana de Café

Nova York, 4 (U. P.) — A Repartição Pan-Americana de Café informa que o sr. Eurico Penteado, representante do Brasil, e Rafael Montoya, delegado da Colombia, foram designados para os cargos de presidente e vice-presidente, respectivamente, no exercício que começou no dia 1 de abril corrente e terminará em 31 de março de 1942.

No Rio o governador Benedicto Valladares

Em carro especial ligado ao noturno mineiro chegou ontem ao Rio o governador Benedicto Valladares, que veiu acompanhado do sr. Dorinato de Lima.

"Guidance"

"ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL"

Protegido sob este nome que nos vem da America e que parece uma bençam, "Guidance" foi traduzido, simplificado por "orientação"... e isso em si já é uma nova éra que nasce!

Brotando nas escolas, nos centros onde "educação" quer dizer somente "instrução" e não "maneiras", vem trazer à mocidade, emfim, o dom da polidez, da cortezia, dos gestos ponderados e palavras amáveis que já foram o apanágio da nossa raça no tempo em que nela havia mesuras e bem-estar.

O nosso Ministro da Educação, criando esse setor tão importante na vida da jovem nação brasileira, dá a ela de presente o proprio traçado da sua civilização.

As escolas dos Estados Unidos já há muito tratam com a "Guidance" todos esses multiplos e tão complexos problemas da adolescencia, aconselhando, guiando, ensinando como evitar os tropeços da vida que magoam e vão tão longe, como fazer com que a presença de cada Mocidade seja luz, alegria; e não o que é hoje entre nós, uma irritação, um fuzuê.

Si o nosso Ministro da Educação conseguisse entre nós esse milagre, mostraria que em dando de volta ao Brasil a doçura da Cortezia, marcava na "Guidance" que é a nossa Orientação, uma éra de juventude feliz e ajudaria até o proverbio: "Ah! si jeunesse savait, si vieillesse pouvait!"...

MAJOY

Isenções no Estado do Rio para a Companhia Siderurgica Nacional

O interventor no Estado do Rio assinou, ontem, um ato, declarando que a Companhia Siderurgica Nacional, cuja constituição foi autorizada pelo decreto-lei federal n. 3.002, do corrente, ano, goza da isenção de impostos, taxas, selos contribuições e quaisquer outras tributações estaduais, concernentes às propriedades que possuir, às aquisições de bens moveis e imoveis que fizer, bem assim aos serviços e operações que realizar por conta propria.

No Palacio Rio Negro

O presidente da República recebeu em despacho ontem no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros da Viação e da Aeronáutica, e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Recebeu em audiência o jornalista M. Paulo Filho e o sr. Luiz Aranha, que se fazia acompanhar dos srs. Jorge Bichon e Mario Aida.

Aprovado o traçado de uma autoria em Goiaz

O presidente da República recebeu um telegrama do interventor federal no Estado de Goiás agradecendo a aprovação do traçado da autoria Marimbondo, São Simão, Santa Rita, Araguáia e Cuiabá.

O MINISTRO DA GUERRA VISITA JOINVILLE

Em Curitiba foi-lhe oferecido um banquete no palacio do governo

Joinville, (Santa Catarina), 4 — (A. N.) — O ministro Gaspar Dutra e sua comitiva acompanhados pelo comandante da 5ª Região Militar e seu estado-maior, estiveram nesta cidade, onde foram recebidos pelo prefeito Arnaldo Moreira e pelo comando e oficialidade do 13º B. C. Ao desembarque do titular da pasta da Guerra compareceu grande massa popular. O general Eurico Gaspar Dutra passou em revista às tropas da guarnição local no proprio quartel do 13º B. C. e visitou, depois, a Créche Conde Modesto Leal e o Circulo Operario de Joinvile, regressando, após, ao Palace Hotel, onde lhe foi oferecido um almoço.

Ao champagne, o juiz de direito saudou o ministro da Guerra, tendo agradecido em nome do homenageado o gen. Pedro Cavalcanti que salientou o entusiasmo da comitiva ao ouvir o Hino Nacional, varias vezes, em pontos diversos, cantado pelas inumeras crianças da cidade, cujas fachadas enbandeiraram-se com o emblema nacional, o que demonstra pulsar aqui o mesmo coração que palpita em todo o territorio nacional. O comandante Raja Gabaglia capitão do Porto de São Francisco levantou o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas. Findo o almoço a comitiva ministerial prosseguiu viagem para São Francisco.

Durante a estada do ministro Eurico Gaspar Dutra nesta cidade a Radio Difusora de Joinvile manteve-se sempre no ar irradiando frases do chefe da Nação relativas às nossas forças armadas e à defesa nacional e apresentando completa reportagem de todos os locais visitados pelo titular da pasta da Guerra.

Curitiba 4 (A. N.) — Regressou de sua viagem de inspeção aos corpos e unidades sediados em Joinvile e Blumenau, o ministro da Guerra que visitou aquelas cidades em companhia de sua esposa, adjuntos e ajudantes de ordens. O ministro reservou a tarde para descanso da viagem, comparecendo à noite ao banquete que o interventor federal substituto lhe ofereceu no palacio São Francisco, com a presença do comandante do 5ª R. M., de oficiais do estado maior e autoridades civis e militares do Estado.

A DIREÇÃO GERAL DO CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

E a presidencia da Comissão de Defesa da Economia Nacional

O presidente da Republica assinou decretos concedendo exoneração ao ministro João Alberto Lins de Barros das funções de membro e diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior e de membro e presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, e nomeando para substitui-lo, o ministro Joaquim Eulalio do Nascimento e Silva.

Por outros decretos, foram nomeados membros e diretores da Camara daquele Conselho os senhores Francisco de Leonardo Truda, Benjamin do Monte e Uldarico Bezerra Cavalcanti, e membros os srs. Felix Bulcão Ribas, João Firmino Correia de Araujo, major Napoleão de Alencastro Guimarães, Artur Torres Filho, Antonio José Alves de Sousa, Guilherme Weinschenck, Euvaldo Lodi, coronel Silvio Raulino de Oliveira, José Lourdes Salgado Scarpa, Ildefonso de Abreu Albano, Francisco Alves dos Santos Filho e Pedro Brando.

CREDITO ESPECIAL

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da Republica, foi aberto, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de ...... 189:018$300, para pagamento do pessoal extranumerário mensalista da Fazenda Nacional de Santa Cruz.

LIÇÕES E NOTAS DE LINGUAGEM

A colaboração, aos domingos, do professor Sá Nunes

O titulo acima é o de uma nova secção criada pelo *Correio da Manhã*, no seu Suplemento de domingo. Está a cargo do professor José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguesa e hoje, no Brasil como em Portugal, um dos mestres mais ilustres e acatados em problemas de Linguistica.

O professor Sá Nunes foi um dos indicados, em 1936, pela Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual para representar o país na Conferência Internacional de Linguistas, a reunir-se na Universidade de Copenhague.

Educador especializado desde 1920, tem mantido frequentemente, em jornais e revistas não só daqui cómo de Portugal, consultórios gramaticais e filológicos com absoluto sucesso.

A lista de seus trabalhos a respeito é numerosa. Escreveu e publicou várias gramáticas e antologias, cujas reedições evidenciaram o êxito completo da sabedoria do autor. Seu *Prontuário de Ortografia Nacional* está na 6ª edição. Tem concurso de Filologia Portuguesa na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, onde é professor; no Colégio Pedro II, e foi catedrático na Escola Normal de Curitiba e no Ginásio Paranaense.

E', como se vê, uma das nossas maiores autoridades em Linguística.

As suas *Lições e Notas de Linguagem*, inteiramente inéditas e divulgadas agora pelo *Correio da Manhã*, são destinadas não somente aos meios culturais do país, como, em especial, aos meios populares, pois que o professor Sá Nunes, iniciando-as amanhã no Suplemento, dá-lhes um estilo simples, claro, objetivo, e ao alcance de todos os leitores.

Nomeado, interinamente procurador geral da Republica

O presidente da República assinou um decreto nomeando o sr. Luiz Galoti, procurador regional da República, para exercer, interinamente, o cargo de procurador geral da República, durante a licença, para tratamento de saude, concedida ao ocupante efetivo do cargo..

Novo concurso de admissão a Escola Naval

O ministro da Marinha, que havia resolvido não mandar realizar novo concurso de admissão à Escola Naval, apesar do número de candidatos habilitados preencherem as 60 vagas existentes, resolveu em contrário, determinando a abertura de inscrições, até o dia 10 do corrente.

Poderão inscrever-se os candidatos reprovados em uma ou duas matérias no último concurso, desde que paguem nova taxa.

Nova crise ministerial no Chile

Santiago do Chile, 4 (A. P.) — Anuncia-se uma nova crise ministerial no Chile, em consequência do rompimento entre os radicais — a que pertence o presidente Aguirre — e os socialistas, que participam do govêrno.

O Comitê Central do Partido Radical aprovou uma moção exigindo que os seus seis ministros se demitam, afim de forçar a reorganização do govêrno sem os três ministros socialistas que atualmente o integram.

O rompimento se deu por terem os deputados socialistas auxiliado os adversários conservadores do govêrno, para derrubar o veto do presidente Aguirre ao projeto de lei que concede anistia aos criminosos políticos.

NO PROXIMO DIA DE PASCOA

O Sumo Pontifice falará para todo o mundo

Cidade do Vaticano, 4 (U. P.) — O Papa Pio XII fará sua anunciada alocução no domingo de Páscoa, às 13 horas de Roma, devendo falar em sua sala de trabalho no Vaticano.

A transmissão para a América do Sul será feita em onda de 31,06 metros.

Sabe-se que Sua Santidade formulará um veemente apêlo de paz no sentido de que cessem as hostilidades antes que tenham inicio as anunciadas ofensivas da Primavera.

NOTAS HISTÓRICAS

OS PRIMEIROS PRESIDENTES DE PROVÍNCIA

Antes da lei de 20 de outubro de 1823, que criou os presidentes de provincia, houve, naturalmente, direção administrativa nas antigas capitanias. Não é nosso intuito, porém, enfileirar nomes de dirigentes. Nem traria isso outro resultado que o de enfadar o leitor. Queremos apenas, a titulo de curiosidade, destacar os que primeiro exerceram a função de presidentes de provincia. Para que a relação seja mais completa, começaremos pelo periodo imediatamente consecutivo à Independência, mencionando em seguida, embora as soluções de continuidade, os administradores já chamados de presidentes pela lei de 20 de outubro de 1823.

Eis a relação:

Amazonas — João Batista de Tenreiro Aranha, nomeado a 7 de junho de 1851, empossado a 1º de janeiro de 1852, como primeiro presidente (essa provincia só foi criada a 5 de setembro de 1850, pela lei número 582, e instalada a 1º de janeiro de 1852);

Pará — Cônego Romualdo Antonio de Seixas, coronel Giraldo José de Abreu, Joaquim Antonio da Silva, Joaquim Correia da Gama Paiva, Francisco Custodio Correia, coronel Teodoro Constantino Chermont e João Batista Ledo: membros da junta provisória empossada a 1º de março de 1823; José de Araujo Roso, primeiro presidente, nomeado a 25 de novembro de 1823, empossado a 2 de maio de 1824;

Maranhão — Miguel Inacio dos Santos Freire de Bruce, Lourenço de Castro Belfort, José Joaquim Vieira Belfort, padre Pedro Artur Pereira do Lago, Artur Joaquim Lamalgnere Galvão, Antonio Raimundo Belfort Pereira de Burgos, Fabio Gomes da Silva Belfort e José Felix Pereira de Burgos: junta provisória, empossada a 9 de agosto de 1823; Manuel Inacio dos Santos Freire de Bruce, primeiro presidente, nomeado a 25 de novembro de 1823 e empossado a 10 de julho de 1824;

Piauí — Brigadeiro Manoel de Souza Martins, Manuel Pinheiro de Miranda Osorio, capitão Inacio Francisco de Araujo Costa, Miguel José Ferreira e tenente Honorato de Morais Rego: junta provisória, empossada a 24 de janeiro de 1823; Manuel de Souza Martins, primeiro presidente efetivo, empossado a 1º de maio de 1825;

Ceará — Capitão-mór José Pereira Filgueiras, padre José Joaquim Xavier Sobreira, Joaquim Felicio Pinto de Almeida e Castro, Francisco Fernandes Vieira, vigário Antonio Manuel de Souza, tenente-coronel Antonio Bezerra de Souza Menezes: govêrno "brasileiro temporário", empossado no Crato a 19 de novembro de 1822 e na capital a 23 de janeiro de 1823; tenente-coronel Pedro José da Costa Barros, primeiro presidente, nomeado a 25 de novembro de 1823 e empossado a 17 de abril de 1824;

Rio Grande do Norte — Padre Manuel Pinto de Castro, João Francisco Fernandes, José Correia de Araujo Furtado e Manuel Antonio Moreira: junta provisória empossada a 22 de abril de 1823; capitão Tomaz de Araujo Pereira, primeiro presidente, nomeado a 25 de novembro de 1823 e empossado a 5 de maio de 1824;

Paraíba — Estevão José Carneiro da Cunha, João de Albuquerque Maranhão, João Ribeiro de Vasconcellos Pessoa, Antonio da Trindade Antunes Meira, João Gomes e Almeida, Manuel Carneiro da Cunha e João Barbosa Cordeiro: govêrno provisório, empossado a 2 de fevereiro de 1823; Felipe Neri Ferreira, primeiro presidente, nomeado a 25 de novembro de 1823 e empossado a 9 de abril de 1824.

(*Conclúe amanhã*)

ROBERTO MACEDO

A política comercial dos EE. Unidos para o futuro

(De Carroll Kenworthy, especial para o "Correio da Manhã")

Washington, 4 (U. P.) — Nos circulos oficiosos desta capital prevêm-se importantes modificações na politica comercial dos Estados Unidos depois da guerra, quer esta termine com a vitoria inglesa ou alemã.

Embora o Departamento de Estado se tenha pronunciado categoricamente pelo principio da igualdade de tratamento de acordo com o sistema de nação mais favorecida, algumas personalidades chegadas ao governo, bem como alguns diplomatas latino-americanos, acreditam que se chegue a estudar e até mesmo a elaborar uma especie de sistema de "preferencia continental."

Os paises latino-americanos não têm, devido à guerra, onde comprar maquinas, automoveis e muitos outros artigos manufaturados, assim como tambem certas materias primas, exceto nos Estados Unidos. Os preços dessas mercadorias aumentaram incessantemente, o mesmo acontecendo com as taxas de frete e seguros.

Em consequencia disto e da falta de cambio estrangeiro, a maioria dos paises latino-americanos devem adotar medidas de fiscalização para reduzir a procura de dolares em beneficio dos creditos do Banco de Importação e Exportação ou dos banqueiros particulares de Nova York. Estes creditos ainda que sirvam de palliativos nada resolvem do definitivo, pois devem ser pagos com juro. Quando terminar a guerra os Estados Unidos terão que enfrentar a concorrencia de artigos que podem ser produzidos a preços muito menores na Europa do que aqui, quer se trate de uma Europa "independente" ou de uma Europa dominada pela Alemanha.

Considera-se como destinada ao fracasso qualquer tentativa por parte dos Estados Unidos no sentido de competir na America Latina com a produção européia.

Nessas condições os partidarios da modificação da politica comercial dos Estados Unidos sustentam que se este quizer vender à America Latina terão que atender aos preços (por meio de subsidios ou de alguma outra forma), importando maior quantidade de produtos latino-americanos, quer façam ou não concorrencia aos similares norte-americanos, e realizando outros esforços tendentes a elevar o seu nivel de vida. Os turistas viriam em maior numero aos Estados Unidos se houvesse um "dolar de turismo".

Os economistas oficiais acreditam que se os Estados Unidos podem conservar seus mercados latino-americanos e, alem disso, contar com um cliente não americano de importancia, a situação não será tão má depois da guerra.

Esta opinião foi expressada recentemente num discurso pronunciado pelo sr. Samuel Hablin, perito em questões agricolas da Comissão Nacional Assessora de Defesa, ao dizer:

"O ajuste economico de post-guerra que deveremos enfrentar será menos dificil se podermos manter nosso intercambio com um país industrial, pelo menos, de fora do hemisferio Ocidental. Anteriormente, o Reino Unido foi, durante muito tempo, um importante mercado para nosso excesso de algodão, do trigo, de tabaco, de carne, de frutas e de outros produtos. Parece evidente que uma vitoria das potencias do Eixo destruiria esse mercado e daria como resultado uma intensa guerra economica contra os interesses deste país."

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Director-gerente:

Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7532
Av. Gomes Freire, 81/83--3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. ..... 22-2190 e	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n 5	22-2100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6803.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	150$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Thomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

Foi julgado procedente o — auto —

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou procedente o auto lavrado contra o Banco Português do Brasil, impondo-lhe a revalidação de 79:362$000, correspondente a três meses o valor do selo devido.

INICIO DO ANO ESCOLAR

A solenidade no Liceu Literário Português

Revestiu-se de brilho a solenidade promovida pela Secção de Professores do Instituto Nacional de Ciência Politica para celebrar o inicio do ano letivo nos estabelecimentos de ensino secundário. Uma numerosa assistência, constituida de professores, alunos, representantes do govêrno e familias encheu literalmente o salão do Liceu Literário Português, que se achava ornamentado com as cores nacionais. A sessão foi presidida pelo professor La-Fayete Côrtes, tomando parte na mesa o coronel Airton Lobo e os professores Fernando Raja Gabaglia, Paulo Rabelo, Antonio Autran, Silvio Januzi, Álvaro Kilkerry, Fernando Barata e o dr. Pedro Vergara.

Usaram da palavra os professores Adriano Pinto, Fernando Raja Gabaglia, La-Fayete Côrtes, Paulo Rabelo, Álvaro Kilkerry, Modesto de Abreu e o coronel Airton Lobo.

Pelos professores presentes foi aprovada uma moção ao chefe do governo, apresentando as congratulações da classe pela assinatura do decreto que cria a Juventude Brasileira e expressando o desejo de que a mesma se torne quanto antes uma grande realidade.

O orfeão do Instituto Rabelo entôou o hino nacional, que foi cantado por todos os presentes. Compareceram à grande solenidade civica o Instituto La-Fayette, Instituto Rabelo, Colégio Otati, Colégio S. Marcelo, Liceu Franco Brasileiro, Associação Cristã de Moços e Liceu de Artes e Offícios.

CRITICA LITERARIA

De Jean Barois aos enfants gâtés

ALVARO LINS

III

Em face dos dois jovens católicos, Jean Barois sustenta, como um privilégio da sua geração, o acontecimento histórico que foi o caso Dreyfus. Um geração que lutou e venceu na defesa de um homem só, contra toda uma sociedade, marcou a sua passagem na terra de uma maneira afirmativa e viril. Aliás, no caso Dreyfus, tudo parece alegórico e, por isso mesmo, extraordinariamente importante. O que contém, no entanto, de mais espantoso é o equívoco que levantou dentro da sociedade francesa. Não eram os mais justos e os mais dignos que sustentavam a causa da justiça. Ao lado de Dreyfus, para um Jean Barois existiam cem miseráveis; um Charles Peguy parecia isolado e estranho dentro do ambiente do processo dominado pelos aventureiros. Mas, por intermédio dos aventureiros e dos miseráveis, é que se afirmou a justiça, como numa documentação de que um principio imutavel de humanidade independe, para o seu valor, de todas as circunstâncias. Contra a causa mais justa estavam, ao contrário, os homens e as instituições mais respeitáveis. A maioria, ao menos, das instituições mais respeitáveis da sociedade francesa, inclusive a maioria da Igreja. Falo, está claro, da Igreja, na França, e ainda neste ponto lembrando uma distinção necessária entre o verdadeiro catolicismo e o "catolicismo oficial". O "catolicismo oficial", como se sabe, significa uma caricatura do catolicismo romano e apostólico; caricatura que tem sido uma fôrça dominante da história da França, enquanto os católicos romanos e apostólicos agem como uma minoria de oposição. Não só da França, aliás: esta caricatura infame se exibe por toda parte. No caso Dreyfus, o catolicismo caricato desempenhou, mais uma vez, um papel farisaico. E a derrota não matou os grupos politicos e religiosos que condenaram Dreyfus. Êles se continuaram, através do século XX, até os nossos dias. Os que prepararam e criaram a situação de Vichy são os homens da "direita" que receberam a herança espiritual dos derrotados do processo Dreyfus. Vichy é uma revanche. Todos os regimes totalitários são revanches do espirito de escravidão e de injustiça contra o espirito de civilização.

Jean Barois é um romance que documenta este *desarroi* que veio se desenvolvendo na França até o paroxismo dos últimos dias. Quasi todas as suas páginas, porém, se revestem de um caráter universal: elas são uma imagem do *desarroi* da civilização ocidental que todos sentem no momento definitivo de uma crise fóra do comum. Mas antes que esta crise se revelasse em fatos, já o pensamento e o espirito, através das suas atividades imateriais, anunciavam a sua eclosão. *Jean Barois* é o romance deste pensamento e não, apenas, a sua história. Outros romances, por sua vez, refletem o fenomeno do *desarroi* no dominio dos fatos, no dominio do propriamente social. Poderiamos acompanhar este tema — que se tornou uma espécie de constante romanesca — em todos os "roman-fleuves", a partir de *A la recherche du temps perdu*. É o *desarroi* da burguesia, do capitalismo, das próprias instituições francesas, que encontramos refletido em obras como *Les hommes de bonne volonté*, *Croniques des Pasquier*, *Les Thibault*. E tambem na obra de um André Gide ou de um François Mauriac. Completando toda esta longa galeria de retratos, o romance de Philippe Hériat — *Les enfants gâtés* — ficará como o marco final de um processo romanesco cujo marco inicial poderá ser datado em *Jean Barois*. Em todos estes romances, encontram-se algumas personagens — representando a conciência revolucionária e inconformista dos escritores — em luta contra uma maioria de personagens representando a sociedade francesa da burguesia e do capitalismo. Os personagens da minoria, dentro dos seus impulsos de revolta, são desesperados e insatisfeitos, em geral falhados ou vencidos; os personagens da maioria, ao contrário, são conformistas e tranquilos, em geral vitoriosos, ao menos aparentemente. No caso de André Malraux — associal e ateu, revolucionário mais como solução individual que social — a revolta irá até a procura da morte como ideal da vida, afirmando, por intermédio de uma das suas figuras: "Ce n'est pas pour mourir que je pense à me mort, c'est pour vivre". No caso de Mauriac — católico em desespero diante da caricatura do catolicismo — a revolta irá até a justificação da "loucura" dos seus melhores personagens, como Therèse Desqueroux, cuja desordem procura apoiar, inscrevendo na abertura do romance esta invocação de Baudelaire: "Seigneur, ayez pitié des fous et des folles".

Em *Les enfants gâtés* é um personagem destes, Agnès Boussardel — este simbólico nome de Agnès quer dizer: moça inocentissima — que, em aliança com o seu primo Xavier, representa uma atitude de luta e de defesa da pessoa humana, contra a decomposição e a decadência da sociedade burguesa. No seu caso, a sociedade que vinha combater era a sua própria familia. E para se entender bem a significação deste romance, no que contém de reflexivo, será necessário fixar a familia Boussardel como uma imagem simbólica; e não propriamente para que se possa afirmar que é representativa de toda familia francesa, mas para que se possa dizer que é uma representação dos elementos sociais dominantes na França.

Elementos sociais que se afirmaram e se desenvolveram por intermédio do dinheiro. Na sociedade moderna, o dinheiro não significa, apenas, um instrumento de comércio, de relações materiais, de valorização econômica. O seu significado sublimou-se em fôrça espiritual, instalou-se no centro mesmo da vida, constituiu-se uma concepção geral da existência. É verdade que o passado conheceu tambem a tirania do dinheiro, mas coube ao mundo moderno um conhecimento muito mais agudo: o de uma filosofia do dinheiro. Um postulado desta filosofia é a supremacia do conceito de *êxito* sôbre o conceito de *valor*, ou seja uma vitória da técnização da vida sôbre a sua espiritualidade. O homem deixou de ser uma expressão do seu valor intrinseco, da sua grandeza interior, da sua ascendência espiritual, e passou a valer, unicamente pelas vitórias materiais que obtem, pela fortuna que junta, pelo dinheiro que acumula. Encontro, num romance moderno, uma cena reveladora desta filosofia do dinheiro e do êxito. O personagem do livro, jovem de uma familia de milionários, ao chegar à maioridade, recebeu de sua mãe o presente de um automovel, acompanhado deste conselho: "Meu filho, tome este automovel. É uma marca importante. Procure, na vida, não usar nunca outra inferior. Procure melhorar sempre a marca do automovel. Será um meio de honrar sua familia."

Todos os romances modernos estão cheios de episódios semelhantes; todos êles refletem o pragmatismo e o utilitarismo de uma sociedade. Dir-se-á, talvez, que não só no romance moderno encontraremos a ação reflexiva desta mentalidade; que nos romances de Balzac, por exemplo, o dinheiro e o seu papel social ocupam lugares fundamentais. É certo que sim, mas seria curioso levantar um esquema da diferença de situações que o dinheiro desenvolve na sociedade de um romance balzaquiano e na sociedade de um romance moderno como *Les enfants gâtés*. Em Balzac, é verdade que o dinheiro aparece sob fórmulas inferiores e repugnantes; sob expressões que degradam os sentimentos e os caracteres. Mas tudo isso se reveste de um caráter ativo e forte. O dinheiro desencadeia paixões, lutas interiores, ações frenéticas e desordenadas. Ainda contem um potencial revolucionário. Estamos diante do drama do dinheiro. Nos romances modernos, porém, o dinheiro se apresenta com um caráter de estabilidade e satisfação. Os sentimentos que provoca são apagados e incaracteristicos. Nenhuma paixão definida existe mais na sua organicidade. Estamos diante da comédia do dinheiro. Em Balzac, contemplamos a ascendência e a afirmação da burguesia e do capitalismo. Em romances como *Les enfants gâtés*, contemplamos a sua decadência e a sua decomposição.

A familia Boussardel é uma espécie de "fim de raça" da raça do dinheiro. Porque a verdade é que o dinheiro criou uma raça, ou, se quiserem, uma nova aristocracia, uma nobreza desfigurada, uma casta odiosa. Existe uma linhagem, através do dinheiro, como existe uma linhagem, através do sangue. A familia Boussardel tinha a sua linhagem, como Agnès explica, ao falar da sua origem: — "Nasci e cresci num meio favorecido pela fortuna e onde, em troca, a fortuna foi sempre respeitada. O dinheiro é ao mesmo tempo a origem da minha familia e a sua finalidade, a sua escravidão e o seu ideal. Tenho numerosos parentes e representamos o que se chama uma bela familia. Ora, meus tios, meus primos, meus irmãos, meu pai, são todos cambistas, banqueiros, notários, procuradores. O meu bisavô Fernando era corretor de bolsa no Segundo Império. E se todos consideramos êsse antepassado como primeiro autor das nossas riquezas, consideramo-lo tambem como o primeiro da dinastia. Contudo, tanto êle como a minha bisavó tambem tinham ascendentes, e sem dúvida respeitáveis. Mas são ignorados. É a noite dos tempos. Só datamos do primeiro Boussardel rico.

Tanto a sua função como a sua fortuna resistiram às transformações do século, à mudança de regime, às guerras e às crises. Ambas duram ainda. Por direito de idade, meu avô recebeu o cartório das mãos do antepassado que envelhecia; meu tio e meu pai partilham-no hoje, e meu irmão mais velho espera-o. Que se pense, por outro lado, nos outros cinco filhos do meu bisavô, dos casamentos que fizeram, sem descer, e será facil admitir que essa descendência possa totalizar um número pouco vulgar de funções, de cartórios e de bancos. Existem familias onde, por tradição, se é de pais para filhos, *da* magistratura, *do* comércio, ou *do* Exército. Os Boussardel são do dinheiro".

Não sei de retrato mais perfeito de uma familia burguesa e capitalista. E todo o livro de Philippe Hériat constitue um desdobramento deste retrato que poderá ser observado sobre as faces mais diversas. Que apresenta, contudo, uma face invariável: a desvirtuação do sentido e do destino da vida. É a própria personalidade humana que se vai rebaixando diante dos hábitos e deveres que o dinheiro estabelece como uma nova tirania. A existência se subordina a um puro mecanismo, dentro do qual todos os principios e todos os ideais se subvertem ou se aniquilam. O sentimento do amor torna-se uma simples concupiscência. O casamento define-se como um contrato civil e comercial. A fraternidade passa a ser uma união formal de gentes de uma mesma classe, unida na base de interêsses econômicos. A caridade transforma-se numa ostentação de publicidade. Os sentimentos e as idéias se formam mais no exterior do que no interior dos espiritos. Todos os gestos e todos os atos se desenvolvem numa atmosféra de convencionalismo. A vida toda resulta uma monótona e estúpida convenção. Inutilmente, o espirito de aventura e de poesia — o misterioso espirito de "loucura" que fascinou São Paulo para o cristianismo — procura possibilidades para uma evasão ou para uma renovação. Inutilmente. A sociedade do dinheiro é uma prisão sombria e invencivel. Os que nela se encontram em busca da vida são os que perderam a vida para sempre. Mesmo os que lutam para se evadir, como Agnès e Xavier, acabam mutilados ou vencidos. Somente o desespero ainda permanece como um instrumento de salvação.

Esta capacidade de desespero não será encontrada em *Les enfants gâtés*, mas constitue a nota dominante de toda obra de François Mauriac. Dos romances de Mauriac que refletem tambem o *desarroi* de uma sociedade dominada e vencida pelo dinheiro. É um tema tão constante nos seus livros quanto nos de Balzac. Mas, em Mauriac, o assunto se desenvolvendo dentro desta perspectiva muito mais profunda e muito mais trágica: a presença do dinheiro significando a ausência de amor. Ou como escreveu Edmond Jaloux: "Ce qui fait l'originalité de M. Mauriac, c'est d'avoir vu justement que la question d'argent n'est pas une question d'argent. C'est une question morale." Em *Le fleuve de feu*, a "jeune-fille" Gisèle de Plailly entrega-se a um amante por dinheiro, sem que se sinta tocada por qualquer impulso sentimental. Além da concupiscência, nada mais domina os gestos de Gisèle. É ainda a ausência de amor que vai constituir toda a dramaticidade de *Genitrix*, um romance de familia como quasi todos os outros de Mauriac. Nesta luta de três personagens — marido, mulher e mãe — é mais a ambição do amor, do que propriamente o amor, o que se torna visivel. Mas este problema irá atingir o seu maior desenvolvimento em *"Le desert de l'amour"*, tão significativo do pessimismo e do desespero de François Mauriac, a partir do título. Neste romance, em que um pai e um filho se dividem, na ambição de uma mesma mulher, ninguem ama: nem o doutor Courrèges, nem Raymond Courrèges, nem Maria Cross. Tambem para Therèse Desqueroux o mundo é um deserto de amor. E não será menos para a familia de *Le nœud de vipères*. O herói do romance é um novo Grandet. E todas as outras figuras de *Le nœud de vipères* giram em torno da fortuna acumulada pelo velho ambicioso e avaro que conta a sua própria história. O problema do dinheiro se identifica, neste livro, com o problema da ausência de amor. Um se constituindo a consequência lógica e inevitavel do outro. E não será exagero afirmar que na conjunção dos dois — apoiados pelos distúrbios filosóficos e religiosos que vimos refletidos em *Jean Barois* — poderemos encontrar uma raiz do *desarroi* que levou a França não digo à derrota — o que não seria nem vergonhoso nem humilhante — mas à situação indefinivel do armistício.

Estamos realizando, talvez inutilmente, o inventário de uma sociedade que vai morrer. A guerra é o instrumento deste inventário. E o *desarroi* não representa só um fenômeno da França; é um fenômeno de ordem geral na civilização ocidental, anunciando que estamos a encerrar um periodo da história para que outro se instaure. Não sabemos se será uma felicidade ou uma desgraça este privilégio de assistir, como contemporâneos, o fim de uma época e o principio de outra. Mas é um fato do qual ninguem poderá fugir.

Dizer o que será a nova época constitue a perigosa tarefa dos profetas. Contudo, com intenções mais modestas, já podemos falar de uma nova ordem que não será, evidentemente, a "nova ordem" dos nazistas. A "nova ordem" dos nazistas nasceu velha e inadequada. O nazismo não representa uma etapa inicial, mas um golpe final numa civilização. Todos os nazismos: o alemão, o italiano, o espanhol, o japonês. Pois a tirania é sempre o resultado de uma doença social, de uma psicose coletiva. Etapas finais de uma esgotada organização social são tambem a burguesia, o capitalismo, o comunismo. Todos os regimes extremos da "direita" e da "esquerda" — extremos que se unem afinal numa fatalidade tanto psicológica como social — são chaves finais de uma época em agonia.

Restará talvez a democracia porque foi mais um ideal do que uma realização concreta. Aproximando-se deste ideal, é possivel que tenhamos uma sociedade em que se apresente mais valorizada a personalidade humana. Pois qualquer sistema que pretenda o equilibrio e a duração há de se sustentar numa concepção do homem livre. Do homem, não como um instrumento e como uma unidade social, mas como uma realidade independente que seja, ao mesmo tempo, o centro e os limites da vida. Do homem feito à imagem de Deus e, portanto, superior a tudo mais que não seja Deus. A supremacia do que é "pessoal" sobre o que é "social" constituiria, assim, um ponto de partida para uma nova sociedade. O fato contemporâneo da supremacia do "social" não quer dizer que estejamos impedidos de realizar o oposto. O ideal pode vencer o real. É certo que Hegel ensinava o contrário. Mas hoje sabemos muito bem onde vão chegar aqueles que seguem os ensinamentos de Hegel. Vão chegar no nazismo ou no comunismo. E não esqueçamos a lição revolucionária do cristianismo que Chesterton resumiu nesta frase: "A Criação é a maior de todas as Revoluções".

Lembrar o cristianismo será lembrar que somente o seu espírito passará de uma época para outra. Passou do fim do império romano para a idade média; passou do fim da idade média para o principio dos tempos modernos; passará dos nossos dias para os dias futuros. Todos os idéais cristãos que são tambem os idéais humanos — aqueles mesmos idéais que me parecem, contra todas as aparências, mais vivos no século XIX do que em qualquer outro — carregam, aliás, pela sua própria verdade, uma garantia de resistência e de segurança, dentro de todas as transformações. Devemos fixar simbolicamente os acontecimentos biblicos — o dilúvio e a destruição de Sodoma, por exemplo — nos quais Deus aparece salvando sempre, das destruições e dos extermínios, o que é essencial para a continuidade da vida. Tudo mais desaparece. E é possivel que hoje como nas vésperas da destruição de Sodoma, os verdadeiros cristãos, os que vão se salvar, estejam sentindo, nos ouvidos, as palavras que Loth ouviu, outrora: "— Salva tua vida, não olhes para trás, e não pares em parte alguma deste país e seus arredores; mas salva-te no monte, para que não pereças com os outros".

Alguem estará hoje se sentindo chamado para uma montanha de salvação. É preciso atender ao apêlo que representa tambem uma ordem. Ficar indeciso e vacilante, fixando o que está sendo destruido, poderá significar a imobilidade e a morte como "estátua de sal". Para alcançar Segor, será necessário não olhar para trás. Não ter saudades de um mundo que está morrendo.

Para remessa de livros: Avenida Afranio Melo Franco, 42, ap. 202.

E' OBRIGATORIA A PARTICIPAÇÃO DE SOCIEDADES NACIONAIS

Quando duas ou mais assumirem responsabilidade de seguro-incendio

O presidente da República assinou o decreto-lei que se segue:

"Art. 1º — Quando duas ou mais sociedades assumirem responsabilidade de seguro-incêndio sobre um mesmo seguro direto (alínea I do art. 80 do decreto-lei 2.063 de 7 de março de 1940), é obrigatoria a participação de sociedades nacionais no minimo, em cinquenta por cento da importancia segurada de cada um dos bens que façam parte do mesmo seguro direto.

Art. 2º — E' obrigatorio o cosseguro-incendio quando as importancias seguradas sobre um mesmo seguro direto forem iguais ou superiores a mil e quinhentos contos de réis.

Paragrafo unico — A verba de apolice-incendio que enquadrar responsabilidades situadas em varios locais, será considerada, para os fins deste decreto-lei, como um mesmo seguro direto, estando sujeita à obrigatoriedade do cosseguro se seu montante for igual ou superior a mil e quinhentos contos de réis.

Art. 3º — Havendo cosseguro obrigatorio o numero minimo de sociedades nacionais participantes e a percentagem maxima de participação de cada uma serão dados pela seguinte tabela:

Importancia total segurada sobre o mesmo seguro direto		N.º minimo de sociedades nacionais participantes	Participação maxima de cada sociedade nacional na importancia total segurada
Inclusive	Exclusive		
Até	2.000:000$	2	60 %
de 2.000:000$ a	2.500:000$	3	50 %
de 2.500:000$ a	3.000:000$	4	40 %
de 3.000:000$ a	3.500:000$	5	35 %
de 3.500:000$ a	4.000:000$	6	30 %
de 4.000:000$ a	4.500:000$	7	25 %
de 4.500:000$ a	5.000:000$	8	20 %

§ 1º — Quando a importancia total segurada for igual ou superior a 5.000:000$000, deverá participar, no minimo, mais uma sociedade nacional para cada...... 1.000:000$000 ou fração, até 40 (quarenta) sociedades, e a percentagem maxima da participação de cada sociedade nacional será de 15 % (quinze por cento).

§ 2º — No caso dos bens a que o seguro se referir abrangerem mais de um seguro direto, o numero minimo de sociedades nacionais participantes e a respectiva percentagem maxima determinar-se-ão pelo seguro direto de maior vulto.

§ 3º — Quando, na vigencia de apolice-incendio for aumentada a importancia total segurada de um mesmo seguro direto e em vista da tabela acima tornar-se necessario reduzir a percentagem maxima de participação de uma sociedade nacional, permitir-se-á que nas primitivas apolices e até os seus vencimentos seja mantida a percentagem maxima anterior.

Art. 4º — As percentagens de responsabilidade das sociedades de seguro, nas apolices-incendio, devem ser simples frações decimais finitas.

Paragrafo unico — Nas apolices-incendio, cada sociedade de seguro deve participar com igual percentagem em todas as suas verbas.

Art. 5º — Se o seguro de bens de um mesmo proprietario estiver feito, na data da publicação deste decreto-lei, em uma apolice para cada seguradora, e for desdobrado em varias outras, aplicar-se-á a todas as novas a mesma distribuição de responsabilidade que se obteria na apolice unica pelas exigencias dos artigos 2º, 3º, 4º e respectivos paragrafos deste decreto-lei.

Art. 6º — Nos casos de cosseguro obrigatorio o segurado deve escolher, entre as cosseguradoras, a "leader", escolha que constará de todas as apolices.

Paragrafo unico — E' licito à "leader" cobrar das demais cosseguradoras, pelos serviços de coordenação, uma taxa até 2 % (dois por cento) dos premios pagos pelo segurado a cada uma das sociedades.

Art. 7º — Em cada apolice-incendio cuja responsabilidade se iniciar ou renovar após a publicação deste decreto-lei, as responsabilidades das sociedades seguradoras deverão enquadrar-se nos dispositivos agora estatuidos.

Art. 8º — As sociedades de seguro que, isoladamente ou em conjunto, assumirem responsabilidades superiores às permitidas por este decreto-lei estarão sujeitas à multa em importancia correspondente às responsabilidades aceitas irregularmente, calculada na proporção de suas aceitações, aplicando-se a multa em dobro na primeira reincidencia e sendo cassada a autorização para funcionamento na segunda infração.

Paragrafo unico — A apuração das infrações e à cobrança das multas impostas aplicar-se-á o disposto nos artigos 167 e 174 do decreto-lei n. 2.063, de 7 de março de 1940.

Art. 9º — A fiscalização do cumprimento do presente decreto-lei caberá ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Art. 10º — O presente decreto-lei entra em vigor 30 dias após a data de sua publicação.

Art. 11º — Revogam-se as disposições em contrario."

O municipio de Santa Maria decuplicou a produção do trigo

Existe no Rio Grande do Sul uma Secção de Fomento Agrícola mantida pelo Ministério da Agricultura, para o desenvolvimento e melhoria da lavoura do Estado. A 5ª zona da referida Secção tem sede em Santa Maria e abrange os municípios vizinhos, onde distribue, sobretudo, sementes selecionadas de trigo, milho, linho, girassol e de hortaliças. Seus técnicos visitam, periodicamente, as fazendas, ministrando aos agricultores ensinamentos práticos e orientação racional.

Segundo informações do agrônomo Manoel Carneiro, chefe da mencionada zona, a estimativa da produção do trigo, em Santa Maria, orçou em 40 mil sacos.

Adiantou ainda que êsse município decuplicou sua produção, desde que o Ministério começou a campanha dêsse cereal.

Para êsse resultado muito concorreu a Prefeitura Municipal.

O entusiasmo dos triticultores é enorme, havendo grande procura de sementes para a ampliação das plantações.

IMPRENSA DO PARANÁ

O "Diario da Tarde" vai inaugurar uma rotativa

Poucos são os Estados do Brasil cujos jornais possuem máquinas rotativas para grande numero de páginas e tiragens elevadas. No Paraná, por exemplo, só agora se instala a primeira rotativa: a do "Diario da Tarde", vespertino de Curitiba, que já fazia, aliás, circular duas edições diarias. Crescendo, sempre, suas tiragens, o "Diario da Tarde" viu-se obrigado a abandonar suas antigas e inadequadas instalações, montando uma rotativa com capacidade para imprimir um jornal de dezesseis páginas a 30.000 exemplares por hora. O "Diario da Tarde", que é um dos jornais mais antigos do sul do país, estando prestes a completar meio centenario, vai, em breve, passar a dar, tambem uma edição matutina. A inauguração da nova rotativa do popular vespertino de Curitiba está marcada para o proximo dia 7.

A CONSTRUÇÃO DE ARRANHA-CÉUS NAS IMEDIAÇÕES DO AEROPORTO SANTOS DUMONT

Deve depender do Ministerio da Aeronautica a licença para edificações

Comunica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda:

"Ha dois dias, o ministro da Aeronautica enviou um oficio ao prefeito desta capital, solicitando providencias no sentido de serem impedidas as construções de arranha-céus nas zonas proximas do Aeroporto Santos Dumont, visto ter ficado demonstrado que o levantamento de edificios altos, ali, estava prejudicando o gabarito protetor da aviação.

A esse proposito, o gabinete do titular da Aeronautica esclarece que o gabarito para as construções nas imediações do Aeroporto está, de ha muito, fixado em lei, e só foi estabelecido depois do pronunciamento de técnicos. Desnecessaria, pois, seria qualquer providencia do Ministerio da Aeronautica, uma vez que antes da sua criação o assunto já tinha sido regulado. Entretanto, observava-se uma disparidade de atitudes em cada caso particular, ora opinando pela concessão da licença, ora pela recusa, quando a lei é clara e não autoriza essa divergencia. Para haver uniformização das decisões é que se dirigiu o ministro ao Prefeito do Districto Federal, dado que nesta materia a licença para edificação deve depender do Ministerio da Aeronautica."

O COMERCIO DE PASSAROS CANOROS E AVES ORNAMENTAIS

O que se passou na ultima reunião do Conselho de Caça

Reuniu-se o Conselho Nacional de Caça, sob a presidência do dr. Alberto Rego Lins, secretariado pelo sr. Cid Gouveia.

Lido o expediente, passou-se à discussão da materia incluida na ordem do dia. Foi submetido a apreciação dos presentes o parecer do conselheiro Antonio de Arruda Camara no Processo n. 4.974, onde se agitam varias questões relativas ao comércio de aves.

Sustenta o parecer que o comércio de passaros, aves ornamentais ou de pequeno porte está dependente de instruções para a conservação de passaros em cativeiro, para às instalações indispensáveis ao transporte e mantendo em cativeiro de passaros canoros e aves ornamentais. O que está proibida é a destruição dos ditos passaros e aves, em virtude da necessidade da defesa da fauna. Propôs o parecer, que foi aprovado, a modificação da portaria numero 26 de 25 de julho de 1940, para que se atenda, em relação aos passaros canoros e aves ornamentais, o suposto na alínea e do artigo 62 do decreto-lei numero 1.210, de 12 de abril de 1939.

Foi discutido e aprovado o parecer do conselheiro Arruda Camara sugerindo, no caso de uma consulta do negociante Alfredo Bassoul, que se estendesse a ação fiscalisadora da Divisão de Caça e Pesca ao comércio de penas, à semelhança do que ocorre com as borboletas e outros insétos ornamentais.

O Conselho tomou ainda conhecimento de outros pareceres, designando dia para a discussão.

MERENDA PARA 120.000 ALUNOS DAS ESCOLAS PUBLICAS

O S. A. P. S. vai colaborar com a Secretaria de Educação

O dr. Alcides Lintz, diretor de Saude Escolar da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, esteve no Serviço de Alimentação da Previdencia Social do Ministerio do Trabalho, combinando com os membros do Conselho diretor do S.A.P.S. providencias no sentido de que o referido serviço preste assistencia tecnica para a solução do problema da merenda escolar que a Municipalidade pretende fornecer a 120.000 alunos das escolas publicas do Distrito Federal.

O S.A.P.S. vai, em colaboração com aquela repartição da Prefeitura, estudar um tipo de merenda racional e nutritiva para os pequenos alunos das nossas escolas publicas.

A VIAGEM DO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO E DE SUA SENHORA AOS ESTADOS UNIDOS

Outra vez na chefia do govêrno do Estado do Rio o sr. Alfredo Neves

Aspecto tomado logo após a posse do sr. Alfredo Neves, no Ingá

Segue hoje, às 6 1/2 da manhã, de avião, para os Estados Unidos da America do Norte, o interventor Ernani do Amaral Peixoto, como convidado especial para tomar parte na solenidade, naquele país, do lançamento ao mar do transatlântico "Rio de Janeiro", do qual será madrinha a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Essa cerimônia apresentará uma novidade: em vez da tradicional garrafa de "champagne", será usada no batismo uma garrafa de agua do rio Paraíba.

O comandante Ernani do Amaral Peixoto e sua senhora viajarão num dos aparelhos da linha interamericana da Panair, devendo chegar a Nova York, no proximo dia 9.

Por motivo de sua ausencia, que se prolongará por mais de um mês, o interventor Amaral Peixoto e sua esposa receberam, ontem, no Palácio do Ingá, em Niterói, os cumprimentos e votos de boa viagem, apresentados por todo o secretariado fluminense, demais autoridades administrativas e outras pessoas gradas.

A TRANSMISSÃO DO GOVERNO

A' tarde, no seu gabinete de trabalho, o interventor Amaral Peixoto passou o governo ao seu substituto, dr. Alfredo Neves, que por seu turno pouco antes havia deixado o cargo de presidente do Departamento Administrativo.

Não houve solenidade nesse ato. Após uma reunião do secretariado do Estado, à qual esteve presente o interventor substituto, o comandante Amaral Peixoto declarou que naquele instante transferia ao dr. Alfredo Neves as rédeas do governo, fazendo-o com certeza de que, seu colaborador dedicado desde o inicio da sua administração, ele saberia resolver, com clareza e serenidade, todos os problemas da máquina governamental do Estado.

O dr. Alfredo Neves agradeceu a prova de confiança que mais uma vez lhe dava o interventor Amaral Peixoto, dizendo que, no exercício do cargo, seria um executor do seu programa administrativo, que vinha fazendo com que o Estado do Rio retomasse o seu antigo logar entre os primeiros da Federação.

Os secretários presentes manifestaram os seus propósitos de bem colaborar com o dr. Alfredo Neves, terminando assim a cerimônia.

Em seguida, aberta a porta do gabinete, tanto o dr. Alfredo Neves como o comandante Amaral Peixoto receberam os cumprimentos das autoridades, funcionários e outras pessoas, que, em grande número, alí se encontravam.

STOCK DE MATERIAL PARA AS REPARTIÇÕES

A Fazenda não se pronunciou sobre a materia e o presidente da Republica quer informações com urgencia

A proposito da necessidade de constituição de "stock" de material padronizado no Departamento Federal de Compras, para o abastecimento rápido e economico das repartições, o D. A. S. P. encaminhou ao chefe do governo a seguinte exposição de motivos:

"Excelentissimo senhor presidente da República — Em 14 de outubro de 1940 este Departamento, pela exposição de motivos n. 1.744, submeteu à consideração de vossa excelencia um projeto de decreto-lei abrindo um crédito especial, pelo Ministerio da Fazenda, na importancia de réis 2.000:000$000 (dois mil contos de réis) postos à disposição do Departamento Federal de Compras e movimentado em conta corrente especial, para constituição de "stock" do material padronizado e de uso frequente no serviço publico da União.

Como vossa excelencia verá de copia anexa à presente, o credito em apreço não onerará praticamente o orçamento da despesa, porquanto à proporção das requisições, o D. F. C. debitará à conta da dotação orçamentaria da repartição o valor do pedido, creditando à conta corrente especial o seu equivalente, constituindo-se, assim, um verdadeiro capital de movimento, de alto efeito economico e prático, para o perfeito funcionamento do sistema de abastecimento de material aos serviços publicos.

Vossa excelencia encaminhou o referido processo ao Ministerio da Fazenda, para que o mesmo se pronunciasse a respeito.

Infelizmente, até a presente data, apesar da opinião favoravel, externada pessoalmente pelo sr. ministro, que salientou o alcance da medida proposta, lamentando que ela não tivesse ainda sido adotada pelo governo, não se pronunciou o referido Ministerio sobre a materia, provocando a demora de uma solução graves prejuizos à administração publica, porquanto não é possivel a aquisição dos materiais compreendidos no disposto no art. 40 do decreto-lei n. 2.206 de 20 de maio de 1940, forçando o D. F. C. a pequenas compras, à proporção das requisições feitas, encarecendo-se as despesas de administração e tambem protelando ao sabor dos fornecedores os prazos de entrega do material de urgente necessidade, para o bom andamento dos trabalhos nas repartições.

Reproduzindo o processo anterior, submeto o assunto novamente à consideração de vossa excelencia, encarecendo a necessidade imediata de uma solução, afim de orientar os trabalhos do orgão incumbido das aquisições de material para as repartições publicas. Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelencia os protestos do meu mais profundo respeito. — *Luis Simões Lopes*, presidente."

Tomando conhecimento do assunto, o presidente da República determinou que o Ministério da Fazenda prestasse informações a respeito, com urgencia.

Nomeado o novo tesoureiro do Ministério da Educação

Por decreto de ante-ontem, o presidente da República nomeou o sr. Gabriel Pinheiro Chagas, ocupante interino, como substituto, do cargo em comissão de ajudante de tesoureiro, padrão H, do Quadro I do Ministério da Educação e Saude para exercer o cargo de tesoureiro, padrão L, do mesmo quadro e Ministério, vago em virtude da aposentadoria do sr. Vicente Amorim.

Revogado um decreto de expulsão

Assinou o presidente da República, na pasta da Justiça, um decreto revogando o ato que expulsou do território nacional o espanhol Germano Nunes Rodrigues.

A CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

Repercussão em Minas Gerais

Belo Horizonte, 4 (A. N.) — Com uma rêde ferroviaria de cerca de oito mil quilometros, a maior entre as dos demais Estados, Minas não podia deixar de receber com o maximo interesse o recente ato do presidente Getulio Vargas criando o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, orgão que virá afinal estabelecer no país a necessaria coordenação ferroviaria, no desenvolvimento de uma politica de transportes já esquematizada de forma deveras impressionante no largo Plano Geral de Viação Nacional.

Uma rapida "enquête" feita pouco depois da divulgação aqui do decreto-lei criando o D. N. E. F., e entre elementos de direção do extenso sistema ferroviario que serve à terra mineira, bastou para dar-nos imediato sinal da satisfatoria repercussão do referido ato.

Uma cousa merece desde logo ser ressaltada, alguma coisa a que bem poderiamos chamar a nova consciencia pública atuando no meio patrício como o fundo psicológico mais apropriado ao desenvolvimento harmonioso do Brasil Novo: é o entusiasmo dos mais variados circulos de opinião por todas as iniciativas, por todos os atos dos poderes públicos tendentes a dar unidade disciplinadora, a propiciar ação coordenada às atividades gerais.

Isso revela, sobretudo, como a mentalidade brasileira já se acomodou esplendidamente ao sentido da unidade nacional dentro de um espírito de disciplina talvez sem precedentes em nossa evolução e de um claro senso dos interesses coletivos, o que é muito grato de constatar-se.

No caso, agora, da criação do D. N. E. F., mais uma vez fizemos êsse registro agradável. Não há uma voz autorizada, ou pelo menos informada sôbre nossos problemas de transportes, que não aprecie com satisfação essa oportuna medida.

A proposito fixaremos aqui alguns dados colhidos durante nossa "enquete".

Ingressamos no recinto da alta direção técnica da Central do Brasil em Minas. Daí superintendem-se serviços que animam o progresso montanhês atravez de mais de um milhar de quilómetros de estrada de ferro distribuidos em diversos ramais.

Estamos diante do inspetor do Trafego e Movimento, sr. Altino Flores, do inspetor de Locomoção, sr. Solon de Castro, e do inspetor do Electro-Técnico, engenheiro Paulo de Castelo Branco.

A circumstância é propicia à palestra que então dirigimos para o recente ato governamental.

Politica ferroviária uniforme

— A criação do Departamento Nacional de Estradas de Ferro — diz-nos o engenheiro Altino Flores — corresponde ao que poderiamos chamar exigencias maiores, no que se refere ao nosso desenvolvimento ferroviário. Vem assim preencher séria e velha lacuna. E' preciso conhecer-se um pouco de nossos problemas no genero para compreender-se o quanto tais serviços, por sua extensão, por sua dispersão, estavam a necessitar de um orgão capaz de coordenar-los devidamente dentro das grandes linhas de uma politica ferroviaria uniforme. Sobretudo na fase presente, e à vista do Plano Geral de Viação Nacional, de tão amplo delineamento e mediante o qual veremos estabelecido todo um sistema nacional de transportes ferroviarios, dando-se continuidade a linhas ou grupos de estradas em trafego, que, pela falta de ligações entre si, constituem rêdes isoladas na vastidão do país."

"Muitos prejuizos de ordem material — prosegue o inspetor do Trafego e Movimento — com repercussão por vezes depreciativa entre os que se servem dos serviços ferroviarios, têm sido resultantes da carencia de normas gerais, especialmente nos setores técnicos e na legislação desses serviços. As finalidades e atribuições bem amplas do D. N. E. F., segundo se vê pelo decreto-lei que o creou, prevêm o estabelecimento dessas normas gerais a que deverão ficar subordinadas todas as atividades ferroviarias no país. Isso é de um alcance extraordinario. O que se vinha fazendo dispersamente passará a ser executado com visão de conjunto. Ninguem deixará de perceber logo o enorme e satisfatorio alcance desse metodo de ação."

Coordenação

Tocam-se em outros pontos daquele decreto-lei. Prevê-se alí também a uniformização das leis, regulamentos, regimentos e atos outros relativos às normas dos serviços.

" — Em materia de legislação ferroviaria — diz o engenheiro Solon de Castro — tomando-se em conta o quadro geral das ferrovias brasileiras, muito temos ainda que realizar no sentido de uma boa coordenação entre as varias organizações desses serviços do país. Isso, porém, talvez não fosse jámais possivel sem um orgão como o D. N. E. F., agora criado. Em se lhe dando atribuições igualmente nesse terreno, encontramos no dispositivo, sobretudo, o merito de focalizar assunto, que não tinha podido ser devidamente resolvido em todo o seu conjunto, até o presente, e isso exatamente pela inexistencia de um orgão como o D. N. E. F. Agora, sim, poderemos contar com aquela tão desejada coordenação."

No que se refere à uniformidade de orientação técnica, constata-se que estarão entre as atribuições do D. N. E. F., as de rever ou elaborar projetos e orçamentos para a construção de novas linhas, prolongamentos, ramais, etc. e de opinar sobre o que a respeito fôr elaborado pelas estradas não administradas pela União.

Observam aqueles técnicos que, pelo sistema vigente, os projetos das estradas administradas pela União e os das estradas de concessão, isto é, não administradas pela União, seguiam caminhos diferentes — os das ultimas através da Inspetoria Federal de Estradas — para chegarem à aprovação final dos poderes publicos.

De tal sistema poderiam resultar disparidades técnicas. Com a proxima vigencia do ato que criou o D. N. E. F. e a consequente extinção da Inspetoria Federal de Estradas, já se poderá confiar em que tais disparidades não ocorram. E isso será mais um fator da coordenação tão necessaria ao nosso desenvolvimento ferroviario.

Padronisação do material

Outro ponto considerado na palestra é a padronisação do material.

"— Nisso reside — observa o dr. Castelo Branco — materia da maior relevancia. E' mais um setor em que o D. N. E. F., enormes beneficios trará para os serviços ferroviarios. Trata-se de problema puramente material, mas de muito alcance para facilitar o trafego proprio de uma linha, ou mutuo, entre duas ou mais estradas. As dificuldades de solução naturalmente são muitas. Verifica-se no país que a fata de padronisação do material, até dentro de uma mesma estrada, é, em alguns casos, bastante acentuada. Uma politica ferroviaria racional, verdadeiramente progressista, não poderia, entretanto, descurar disso. E bem o demonstra o nosso governo com o cuidado que a esse problema dispensará, mediante a orientação técnica uniforme a se afirmar através do D. N. E. F. Os beneficios dessa medida, permita-me acentuar, serão sem conta. E' sabido o quanto interessa à perfeição dos serviços ferroviarios a possibilidade de intercambio de carros de passageiros e de vagões para o trafego mutuo entre as estradas. Haverá casos em que a diferença de bitola prejudicará qualquer iniciativa no genero. No entanto, mesmo quando as bitolas coincidam, um simples detalhe material, uma diferença ligeira de dimensões, podem igualmente prejudicar essas valiosas possibilidades. Por exemplo: os engates, os freios; sobretudo os gabaritos — a medida padrão a que se deve conformar o contorno maior do material rodante. Só com a padronisação poderemos ter esse material rodante de uma estrada servindo, sem entraves e riscos, sobre os trilhos de outra, nas salutares iniciativas do trafego mutuo."

Relembra o engenheiro Castelo Branco, a proposito, um fato ainda recente e que se tornou logo famoso nos anais ferroviarios. Um vagão de certa ferrovia norte-americana esteve por varios anos correndo sobre trilhos de outras estradas, sem, durante esse tempo todo, voltar ás linhas de sua propria companhia e sem sofrer danos. Esse caso é um exemplo do que póde produzir, para a expansão do trafego mutuo a padronisação do material. E o trafego mutuo com intercambio de carros, é ainda o que se póde considerar de mais desejavel para a perfeição dos serviços ferroviarios, em territorios cortados por varias estradas.

Passando-se a outras considerações; apontam ainda aqueles técnicos a soma de beneficios que se podem esperar da organização e atribuições do D. N. E. F., no que se refére a uniformisações outras, a medidas coercitivas para evitar competições prejudiciais e possiveis guerras de tarifas; à questão da concessão de autonomia administrativa a estradas administradas pela União — materia bastante discutida mas sempre digna de maior atenção; e, por fim, ao problema da seleção, formação e aperfeiçoamento do pessoal ferroviario, clara e oportunamente previsto no decreto-lei que creou o Departamento Nacional da Estradas de Ferro.

MAIS UM TUNEL DE ACESSO A COPACABANA

Julgada a concorrência para sua construção

Uma comissão composta dos engenheiros Marques Porto, presidente, Feliciano Pena Chaves, Luiz Pinheiro Guedes e Iberê Martins, estando presente o secretário de Viação da Prefeitura, sr. Edison Passos, julgou ontem a concorrência pública aberta para a construção de um novo tunel para Copacabana, ao lado direito do atual tunel Coelho Cintra.

Apresentaram propostas dez firmas construtoras, o que levou o sr. Edison Passos a frizar essa circunstância, que representava a confiança depositada na administração municipal.

Aberta as propostas, foi aceita aquela que mais vantagens pareceu à comissão ter oferecido.

A concorrência por êsses dias será levada à aprovação do prefeito para que seja determinado o início da obra que dotará a cidade de mais um túnel.

O almirante Leahy em Limogés

Limoges, 4 (H.) — Acompanhado de sua esposa, o almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos na França, chegou hoje a esta cidade. A multidão aclamou os ilustres hospedes e o almirante Leahy apareceu varias vezes à varanda da Prefeitura, afim de agradecer os "vivas" da multidão.

Nova tabela numérica

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto aprovando nova tabela numérica para o pessoal extranumerário - mensalista da 2ª Circunscrição de Recrutamento do Ministério da Guerra.

Vai aos Estados Unidos o almirante Castro Silva

Como já é do dominio público o Departamento da Marinha dos Estados Unidos convidou os chefes de Estados Maiores navais de varios paises da América para uma visita ás bases da Marinha norte-americana na costa do Atlantico Serão acompanhados nas viagens que vão empreender àquele país, e que se realizarão em aviões especiais, pelo almirante A. T. Beauregard, ex-chefe da missão naval norte-americana no Brasil.

Almirante Castro Silva

O Brasil será representado pelo chefe de Estado Maior da Armada, almirante Castro Silva, cuja partida provavelmente terá lugar no dia 28 do corrente, devendo viajar de avião.

DESPEDE-SE DO BRASIL O MINISTRO DO EQUADOR

Almoço no Itamaratí

Aspecto tomado durante o almoço que o ministro Oswaldo Aranha ofereceu ao ministro do Equador e senhora

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores ofereceu, ontem, no Palácio Itamaraty, um almoço ao ministro do Equador, e senhora Viteri Lafronte, pela próxima partida de s. excia., que regressará brevemente ao seu país.

Saudando o ministro do Equador, o ministro Oswaldo Aranha pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor ministro.

Aqui estão reunidos alguns dos seus amigos brasileiros, amigos, tambem, do seu nobre e generoso país.

A sua permanencia no Brasil não foi longa, entretanto, senhor ministro, mas deixará uma viva recordação, tal como se houvessemos contado os dias de sua missão por meses e os meses por anos, tão estreita foi a comunhão de espirito que vossa excelencia conseguiu estabelecer com os brasileiros.

Assim, se o nosso convivio não foi longo, foi sobremaneira proveitoso para as relações americanas. Posso ainda dar o meu leal testemunho de quão eficiente foi o seu trabalho em prol de uma maior aproximação entre os nossos dois paises, nesta hora conturbada da vida dos povos.

Os povos americanos estão vivendo um momento existencial em que terão de tomar decisões das quais dependem o seu destino. A civilização sob a qual desenvolveram sua concepção de vida e suas instituições cindiu-se violentamente em forças antagônicas que ameaçam entredestruir-se, anulando altos valores que pareciam conquistas definitivas da humanidade. Privada da influencia benéfica que até hoje sobre ela exerceram os povos históricos da Europa, a America terá de buscar em si mesma a inspiração e a fôrça para manter sua unidade espiritual e com esta sua estrutura economica, politica e social.

A verdadeira unidade não poderá ser consequencia da abstração, mas terá de resultar das próprias condições de vida. E' criando a interdependencia entre os nossos povos, estabelecendo entre eles uma ampla circulação, as formas mais diversas de relações, organizando as partes em função do todo, que poderemos criar na America a unidade dinamica que transformará este continente numa imensa força para o bem e para o aperfeiçoamento da humanidade.

Daí o esforço comum de que participam todos os povos do continente no sentido de desfazer-se dos ultimos vestigios de desinteligencia, para que a America possa enfrentar com uma consciencia indivisa, solidamente organizada, com uma compreensão perfeita do seu destino, as forças desencadeadas da anarquia e da subverção.

Para essa finalidade o governo e o povo brasileiro estão dispostos a dar uma colaboração sem reservas. Não só procuramos desenvolver neste momento todas as possibilidades de uma ação interamericana no plano econômico, como tambem no plano político queremos fazer desaparecer todos os motivos de discordia na familia americana, de forma que as forças de coesão possam agir e predominar.

Outro não foi o propósito do presidente Getulio Vargas ao lançar a idéia da reunião de uma conferencia dos Estados Amazonicos, afim de abordar, numa atmosféra de igualdade e larga compreensão, os vários problemas impostos pelas condições de vida dessa vasta região geográfica, de modo a favorecer uma solução adequada, capaz de harmonizar os interesses criados e por criar nessa imensa área, cujas riquezas latentes devem ser uma fonte de prosperidade e de bem estar para os povos nela direta ou indiretamente interessados.

Nesta hora grave que atravessamos, os homens como vossa excelencia, senhor ministro, pela formação do seu espirito, pela sua capacidade de ideal e de ação, representam valores inestimaveis.

O momento exige de todos nós não só a maior devoção aos ideias americanos, mas tambem uma ação incessante. Não podemos entregar o destino da America ao acaso das soluções ditadas pelos povos em luta, mas temos de tomar esse destino em nossas proprias mãos e criá-lo pela nossa ação, dirigida pelo nosso pensamento.

Vossa excelencia, deu o melhor do seu esfôrço na missão que lhe confiou seu governo no Brasil e que agora termina com tristeza para nós, mas com a certeza de que vossa excelencia, onde quer que esteja, como no seu longo passado de serviços politicos e diplomaticos, continuará sendo o bom obreiro da America.

Levanto a minha taça brindando a senhora Vitreri Lafronte, que tantas saudades deixa entre nós, a vossa excelencia e ainda pela constante felicidade do nobre povo equatoriano e do seu eminente chefe de Estado."

Findo o discurso e cessados os aplausos, o ministro Oswaldo Aranha fez a entrega ao ministro Lafronte das insignias de Grande-Oficial da Ordem Nacional do "Cruzeiro do Sul", com que o sr. Presidente da Republica o condecorára, dizendo que, muito embóra o ministro Lafronte tivesse permanecido menos de dois anos na chefia da missão diplomática do seu país no Brasil, o governo brasileiro, em atenção aos seus grandes esforços no sentido da aproximação entre o Brasil e o Equador, fazia gosto em agraciá-lo.

Levantou-se o ministro Viteri Lafronte e começou a dizer que as palavras do ministro Oswaldo Aranha tinham um duplo significado, quer se referindo á sua pessoa quer se referindo á sua ação diplomática. Afirmou que, em Washington, onde o havia levado a defesa de altos interesses da sua pátria, travára conhecimento pessoal com o então embaixador do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, que, pelos seus notáveis dotes pessoais, pela sua clara inteligencia, e pelo seu extraordinario dinamismo, cêdo se transformára numa das figuras mais prestigiosas e populares da capital do mais forte país do mundo, e falando de igual para igual, com as mais altas autoridades americanas. Assim, no seu modo de vêr, se transformára indiscutivelmente numa grande figura do corpo diplomatico latino-americano, que nêle via a sua expressão mais representativa em Washington.

Em seguida, o ministro Lafronte referiu-se longamente ao sentido profundo de pan-americanismo da obra até agora realizada pelo sr. Oswaldo Aranha, afirmando que, quer em conceitos incidentais, quer em declarações formais, se refletia sempre essa concepção larga da solidariedade continental, porventura a mais completa que lhe fôra dado conhecer. Reportando-se ao desejo expresso pelo ministro Oswaldo Aranha, de ver desaparecer definitivamente todas as causas de possiveis divergencias na familia continental, o ministro do Equador declarou que, quando s. excia. assim falava, na realidade representava essa longa tradição diplomatica que transformára o Brasil num singular fator de equilibrio e de harmonia no panorama das relações inter-americanas. A obra do ministro Oswaldo Aranha constituia pois um seguimento logico da continuidade politica do Itamaratí e da ação luminar de Rio Branco.

Agradeceu em seguida a condecoração recebida e pediu ao ministro Oswaldo Aranha para interpretar junto ao chefe da nação a expressão mais profunda do seu reconhecimento por tão alta distinção. Confessou ao sr. Oswaldo Aranha o seu reconhecimento pelos altos conceitos com que se referira á sua pessoa e á ação que tivera nesta capital e pediu que s. ex. quizesse levar á senhora Oswaldo Aranha, ora ausente, os testemunhos de afeição da senhora Lafronte e as homenagens do seu profundo respeito.

Ergueu a sua taça pela ventura do chefe da nação, do ministro Oswaldo Aranha e pela felicidade do povo brasileiro.

A USINA E O BANGUÊ

A luta travada, na zona canavieira do Nordeste, entre a usina e o banguê desenvolveu-se em sentido favorável à primeira.

Contudo, a pequena indústria, representada pelo último, tem, no seu lado, a opinião da maioria da população que se vota, por gosto ou contingências da vida, às duras tarefas dos campos.

E é facil compreender-se a procedência da argumentação dessa corrente conservadora em prol dos velhos métodos de fabricação do açucar.

No Estado de Alagoas, por exemplo, o número das usinas é tão reduzido que não se pode conceber a supressão do malsinado banguê sem o lamentável desmoronamento de todo o edifício da economia pública.

Com a cessação do funcionamento dêsses engenhos tradicionais não teriam mais proveito as raras fábricas de açucar de grande capacidade produtora.

Eliminado o banguê em benefício das moagens das usinas, passam a ser os antigos senhores de engenho fornecedores de canas dêstas poderosas concorrentes.

Mas era preciso que existissem estabelecimentos com produção apreciável em todos os municípios açucareiros, para que os lavradores fossem atendidos. Não ocorre isso, infelizmente, na maior parte das zonas em que subsistem os engenhos condenados. E o aperfeiçoamento de maquinaria nessas propriedades agrícolas de rendimento incompleto contradiz abertamente o critério da redução de quotas ora adotado.

A situação em que se encontra presentemente a lavoura alagoana é paradoxal.

Ora, o melhoramento das condições atuais dos banguês exige a inversão de capitais com que não contam os respectivos donos. Ninguem se arrisca a empregar dinheiro em qualquer indústria sem esperança de recompensa. Não há tambem quem se aventure a plantar canas para as vender a usinas hipotéticas.

Nêsse tocante, o raciocinio do matuto alagoano resiste à contestação dos agricultores das cidades...

O banguê corresponde à exigência do fracionamento das terras destinadas à lavoura nas zonas canavieiras. Representa tambem a pequena propriedade relativamente aos vastos domínios transferidos aos usineiros.

Quando os antigos engenhos de açucar empregavam uma boa parte da abastança às regiões litorâneas do Nordeste, proprietários e jornaleiros se mostravam mais contentes e conformados. As flutuações dos preços do produto não favoreciam o perigoso urbanismo que se nota presentemente.

A responsabilidade pelo pouco êxito das safras cabia, em grande parte, aos correspondentes, que costumavam mandar, na baixa, as contas das partidas de açucar chegadas durante a alta. As queixas nem sempre eram justas. Mas tudo quanto prejudicava o produtor nas relações do comércio não modificava os aspectos econômicos das populações nordestinas. Os que mais gritavam, nos maus instantes, abafavam os seus protestos nos anos felizes.

Essa burguesia rural, honesta, boa e ordeira, criada pelos engenhos de açucar, adquiriu hábitos e solidificou tradições que não desapareceram facilmente.

Toda a política do Nordeste, durante o Segundo Império, assentou-se no sentimento conservador das classes rurais. Este se sobrepunha, nos momentos decisivos, aos interêsses ocasionais e inconstantes dos agrupamentos partidários das cidades. A concorrência aos postos e empregos era mal urbano. Sentia-se melhor o agricultor integrado na sua profissão. Não queria ficar na dependência do Estado. E ninguem amava mais do que o senhor de engenho a gleba que lavrava, em toda a sua existência, com suor e perseverança.

A lavoura não era uma parasitária dos cofres públicos, nem procurava remédios contra a usura e os desperdícios culposos em reajustamentos.

Vivia o proprietário a maior parte do ano nas suas terras. Não conhecia, então, o absenteismo oriundo da grande indústria açucareira. Em regra, o usineiro vive nas capitais. Não tem contato com a gente que contribue para o aumento dos lucros em cada safra.

Abaixo do dono do grande estabelecimento fabril, que se expande em territórios de dezenas de engenhos, administrados por feitores semi-analfabetos, move-se, sem horizontes, a massa rude de trabalhadores braçais, que conta unicamente com os seus salários medíocres. Nas terras das usinas só se permite a cultura da cana. O usineiro é o primeiro a dar essa triste prova de apegamento à monocultura que agrava ainda mais o pauperismo dos jornaleiros.

Ninguem fale aos detentores dos modernos latifúndios nos proveitos da lavoura subsidiária.

O eito deve absorver toda a atividade útil do obreiro rural. E a usina que procura demolir o regime da pequena propriedade torna-se igualmente, pelo monopólio do comércio exercido nos seus barracões, inimiga declarada das cidades residenciais do interior, transformadas, na sua maioria, em burgos amodorrados e decadentes.

Parece que a nova evolução econômica do Nordeste está regressando aos velhos tempos das sesmarias e das terras medidas a beiço.

Não é adeantamento, é retrocesso. O interior despovôa-se e as capitais crescem.

O progresso não conspira contra a pequena propriedade. Ao contrário, favorece-a. Onde esta existe as condições econômicas das respectivas populações são mais auspiciosas. Os núcleos coloniais dos Estados do Sul justificam amplamente êsse ponto de vista. Mas o egoismo obstinado, unido ao atraso, não quer ver isso.

Insiste no restabelecimento de domínios privados que se estendem por territórios infinitamente superiores aos dos municípios de imensas áreas.

As usinas adquirem os engenhos que se acham situados nas vizinhanças ou os que podem ser alcançados pelas suas estradas de ferro. Há sempre meio de constrangerem o proprietário recalcitrante, principalmente quando os fornecedores de canas, à cessão das terras cobiçadas. Os que resistem prejudicam-se. Muitos têm-se arruinado na sustentação de luta desigual.

A eliminação da classe média no interior, pelos processos absorventes de um pequeno núcleo de industriais, contribue fortemente para a agravação da calamidade do urbanismo.

Sem ocupação na zona agrícola onde sempre viveu, o senhor de engenho procura trabalho nas capitais. E os exemplos de antigos lavradores opulentos que disputam empregos modestos em centros urbanos enchem de desânimo os que estão no caso de se consagrar, com êxito, às atividades agrícolas.

O que se observa nêsse particular demonstra irrecusavelmente que a eliminação do banguê aprovada uma crise social de penosas consequências para o Nordeste.

Ainda é tempo de reparar um equívoco dos que só encontram vantagens na expansão incoercível da grande indústria açucareira.

Diminuir o número de lavradores atuais para aumentar a legião de burocratas citadinos não parece ser medida recomendável no Brasil, que continua ainda a importar braços válidos para a sua lavoura.

Alberto Rego Lins

"MARE NOSTRUM"

O Mediterraneo tem desempenhado papel proeminente nas guerras navais, desde os tempos mais remotos. Os Persas em Salamina encontraram o primeiro revés na sua tendência de expansão para o Ocidente; mais tarde em Miles — 260 A.C. — e quatro anos depois em Inomia, os romanos destruiram a hegemonia naval dos cartagineses. Já então, nesta última batalha, a maior da antiguidade, não mais combatiam, como assinala Welles, as trirremes: os cartagineses haviam criado as quinquerremes, naves cuja propulsão era feita, qual o próprio nome indica, por cinco ordens de remadores, tendo a grande cidade púnica chegado a possuir mais de trezentas de tais embarcações. Aliás os romanos, com a prática das abordagens, levaram de vencida seus contendores.

Tantos séculos decorridos, volta novamente o Jônico, um dos mares tributários do Mediterraneo, a ser teatro de formidaveis batalhas navais, o que demonstra mais uma vez que a história não para de repetir-se. O velho *mare nostrum* dos romanos, à margem do qual floresceram as mais belas civilizações, continua a enriquecer sua história com notaveis acontecimentos bélicos.

Evocando ainda as batalhas de antanho, como as de Lepanto e de Abukir, e tambem outras de recente data, está se evidenciando que, por uma coincidência que não deixa de ser interessante, os grandes acontecimentos, de influência decisiva para a vida política dos povos mediterraneos, se têm desenrolado na superfície daquele mar que, banhando três continentes, tem assumido função preponderante na história das civilizações, não só a do ocidente como mesmo a oriental.

* * *

Na atual conflagração do Velho Mundo, o Mediterraneo foi já o palco da mais retumbante batalha a que o terrível conflito deu azo. Outras virão, por desgraça. Das anteriores pelejas, a que aludimos, surgiram pelo menos evoluções civilizadoras. As que hão de travar-se, como desde já se visiona inevitavel, praza a Deus que não contribuam com suas picarêtas desumanas para a ruína da Civilização que a vaidade e a insania se obstinam em vir cavando.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo bom, temperatura em ligeira elevação durante o dia. Ventos variaveis, frescos. Máxima, 28°; mínima, 21°2.

As regras de navegação aérea

O ministro da Aeronáutica, no cumprimento de disposições regulamentares, impôs a multa de um conto de réis a um aviador civil, por haver sobrevoado um campo militar, com infração das regras da navegação aérea, cabendo punição idêntica, tambem aplicada, ao proprietário do avião, por permitir que vôasse um piloto em situação irregular.

Ambas as pessoas punidas são brasileiras e todo o rigor nessas questões não só é justificável como tambem deve ser, para que desapareçam exemplos de tolerâncias pelos quais amanhã tenhamos o que lamentar. E o sr. Salgado Filho começou a fazer justiça por casa. Os aeronautas nacionais precisam de aprender quais são as suas permissões e seus deveres, afim de que, desprotegidos das facilidades e das tolerâncias, que são a causa de muitos males depois irremediáveis, os seus erros não sirvam de exemplo aos estrangeiros que tenham interêsse em certas *pequenas infrações*.

O mundo está diante de uma situação que impõe a todos os povos uma atitude atenta, até para as coisas que pareçam de menor importância. Quanto à justifica o rigor vigilante a posição vigilante em que aquêles que têm zêlo pela própria segurança devem manter-se. O Brasil é uma nação neutra, conciente da correspondente conduta e rigoroso na forma de sustentá-la. Não tem prevenções, mas não vive desprevenido do que possam representar as ocultas intenções alheias. Como país que mantem amplas relações externas de comércio, seus céus trafegam aviões de empresas nacionais e estrangeiras, sujeitos a rígidas disposições regulamentares. Uma dessas empresas não brasileiras é de nacionalidade ainda não beligerante — norte-americana. Duas outras não estão nas mesmas condições: uma é italiana e a outra tem um pseudônimo dado à Lufthansa, portanto mantidas por Estados que se acham em guerra. Todas três, porem, são organismos estranhos aos nossos interêsses e não podem e não devem ter liberdades excessivas nem afastar as suas atividades daquelas estritamente necessárias à execução de um serviço regular de transportes aéreos, pelas rótas que lhes são estritamente traçadas. Não se compreende que um avião estrangeiro, seja da Condor, da Lati ou da Panair, por exemplo, faça vôos de prova de motor, voltando depois de ter percorrido certas extensões, como se estivesse em reconhecimento. Tambem será incompreensível, porque tambem é impermissível, que êle faça viagens extra de transporte político. E, se por uma condescendência muito propriamente latina não exigíssemos dos nossos o respeito absoluto às regras ditadas por todas as conveniências e escritas para que ninguem as ignore, não seria de estranhar que os nossos autorizados a familiarizar-se com a configuração da nossa costa e proximidades, e tambem com a nossa benevolência, procurassem aproveitar-se de qualquer oportunidade para alguma operação inconfessável.

O ministro da Aeronáutica tem a dose precisa da compreensão dos nossos hábitos de facilitar e, para corrigí-los, demonstra, com a medida que tomou com relação aos dois brasileiros punidos, que as disposições regulamentares sôbre a navegação aérea, foram feitas para que as autoridades lhes dessem rigorosa e inapelável execução.

Equilibrio de intercâmbio

Se nem sempre é possível manter em equilibrio perfeito a balança comercial externa — é uma ponderação extensiva a todos os paises — é geral o empênho dos govêrnos de todas as nações em orientar o regime das trocas por um sistema mais ou menos equitativo de compensações. É uma questão simplista, no plano da economia mundial. Recentemente publicâmos uma nota sôbre as relações comerciais entre o Chile e o Brasil. Como aditamento a êsse comentário poderiamos reproduzir, integralmente, o artigo publicado por um jornal daquela República do Pacifico. Basta, porém, que assinalemos os pontos principais do editorial, todo consagrado ao intercâmbio entre o nosso e aquêle país.

Por um balanço que alcança até 30 de novembro de 1940, o saldo favorável ao Chile, resultante das exportações para o Brasil, é merecedor de especial atenção. Por muito tempo os produtos brasileiros importados pelo Chile consistiam, quase exclusivamente, em café e herva mate, e só ultimamente as nossas vendas para o mercado chileno se estenderam a matérias primas. Entretanto, o Chile oferece todas as possibilidades para ser um consumidor das nossas manufaturas. Iniciou-se o trabalho para a assinatura de um tratado comercial entre o Chile e o Brasil, mas a iniciativa, ao que parece, não prosseguiu.

É verdade que em 1940, até novembro, o Chile iniciou, em maior escala, compras de produtos manufaturados brasileiros, já classificados, pelos importadores do país amigo, de boa qualidade e em condições de competir com os de outros paises. No período aludido foram colocados em mercados chilenos, em importação direta, 119.932 quilos de tecidos de algodão. Se não é cifra que satisfaça, indica pelo menos até onde poderão chegar as remessas de nossos tecidos para os referidos mercados.

E, com o incremento da exportação, a balança comercial que temos com o Chile iria, aos poucos, pendendo para um sistema razoável de compensações, até atingir relativo equilíbrio, no interêsse dos dois paises.

Seguro de guerra

Um pormenor impressionante, como desprêso pela vida alheia, no caso trágico do *Taubaté*, metralhado no Mediterrâneo: tanto o navio, como a mercadoria, estavam sob seguro de guerra. Se o carregamento se perdesse, nada perderia quem o remetia ou quem o devia receber; se o barco afundasse, o Lloyd Brasileiro não teria prejuizo algum. Tal era a situação satisfatória da carga e do navio que a transportava. Quanto aos tripulantes, conferiu-se-lhes apenas, como prêmio pelos riscos que iam correr, como de fato correram, o dôbro dos salários habituais.

Convem adicionar mais alguma coisa ao comentário, baseado, aliás, nas informações ontem divulgadas: os marítimos, antes de zarpar o vapor dêste porto, apelaram para o seguro de guerra, por terem de transitar por uma extensa zona exposta a todos os perigos. Foi-lhes negada a concessão. Se fossem sacrificados, as respectivas famílias receberiam a pequena quota do Instituto dos Marítimos.

Por onde tambem se ficou sabendo que as tripulações do Lloyd Brasileiro, embarcadas nos navios que trafegam por mares perigosos, viajam sem as garantias a que deviam ter direito.

Atenda-se à visibilidade!

A área do desmonte do morro do Castelo foi reservada parcialmente à construção de edifícios, aliás de dimensões previstas pelo plano Agache não só alí mas já na zona anexa conquistada ao mar, para instalação do aeroporto Santos Dumont.

Não foi todavia lembrado, ou antes visionado com a devida antecedência, o inconveniente da edificação de arranha-céus em local suscetível de criar sério embaraço à visibilidade dos aviadores, prejudicando dessarte um campo de pouso que oferece a inegável vantagem de ser colocado, por assim dizer, na zona central da cidade. Contudo, se providências forem assumidas a tempo, como sugere o titular da pasta da Aviação, os males dêste inconveniente serão minorados, deixando de criar-se uma situação de nocividade irremediável para o aeroporto.

Sem dúvida a zona do Castelo está destinada a ser das mais importantes da cidade, e já começa a ser mesmo um dos pontos escolhidos para as mais valiosas construções. Não se compreende, porém, que excessivas facilidades para determinadas edificações possam ser conferidas em detrimento da eficiência de um campo que tem indiscutível importância para a navegação aérea comercial, sem contar que pode ser tambem de incontrastável utilidade para a aviação militar.

Há, portanto, múltiplos motivos para deter um mau rumo e providenciar a tempo hábil.

Fábricas de loucos

O professor Enrique Róxo, que é, como todos sabem, um notável alienista, acaba de fazer chegar ao sr. Cesar Garcez, diretor geral de Investigações da Polícia Civil, palavras de apôio à campanha desenvolvida por essa autoridade contra as macumbas e o baixo espiritismo. É assim que uma figura de relêvo no nosso meio cientifico prestigia a ação enérgica e de tão benéficos efeitos sociais a que meteu ombros o sr. Cesar Garcez.

Além do telegrama de congratulações que dirigiu ao iniciador de uma obra tão necessária e reclamada, o professor Enrique Róxo, em entrevista concedida aos nossos colegas d'*O Globo*, explicou, de maneira impressionante, a extensão dos males causados pelos exploradores da ingenuidade crendeira, citando fatos e fixando o percentual aproximado das vitimas da feitiçaria que vão engrossar nos hospícios o número de loucos. Entre as causas mais comuns de enfermidades mentais — afirmou-o o ilustre mestre — os *terreiros* concorrem com quinze por cento, só estando abaixo da sifilis, cujo coeficiente é de sessenta por cento, e do alcoolismo, que oferece uma proporção de vinte por cento. Isto, que é muito e justifica e exige o máximo apôio à atitude decidida da autoridade na destruição dos antros em que se pratica o baixo espiritismo, infelizmente ainda não é tudo. Os efeitos dessa calamidade tambem atingem as resistências morais dos menos fortes para mantê-la, quando a imoralidade não se estende, o que é comum, ao próprio ritual selvagem.

O sr. Cesar Garcez já é credor de muitos serviços à nossa sociedade. Êsse novo a que se propõe e que realizará com a tenacidade que lhe é peculiar, será inscrito entre os de maior vulto que pode alinhar para a conquista da benemerência, ao extinguir as fábricas de loucos e os redutos de perversão que a indiferença surda aos clamores vinha permitindo proliferassem.

Imposto de renda

Em 1940, a Diretoria do Imposto Sôbre a Renda teve uma iniciativa de efeitos muito proveitosos, no sentido de facilitar o recebimento das declarações dos devedores dêsse tributo, — aliás grande parte da população nacional, — com o estabelecimento de vários postos, encarregados tanto do recebimento das declarações, como de prestar as necessárias informações. No ano em curso, ao que sabemos, a medida será novamente adotada.

Todas as facilidades serão poucas para arrecadar impostos ou para encaminhar os processos burocráticos, afim de efetivar a arrecadação. O termo *burocráticos* não entra impertinentemente nêste breve comentário. O regime fiscal brasileiro ainda terá de passar por muitas modificações, visando a simplicidade e a economia do tempo, quer para o fisco, quer para o contribuinte em relação a êste, principalmente, para quem tempo é dinheiro, porquanto 70 ou talvez 80 por cento dos contribuintes do imposto sôbre a renda são pessoas de obrigatório trabalho diário, sendo preciosas as horas perdidas nos *guichets* das repartições arrecadadoras, em regra de expediente moroso e complicado. Devemos ainda lembrar, referentemente à iniciativa da Diretoria do Imposto Sôbre a Renda, o estabelecimento de postos para recebimento de declarações, o que sugerimos o ano passado: alguns dêsses postos poderiam levar mais longe a providência, ficando incumbidos tambem de receber as contribuições devidas.

Duplicar-se-iam assim as facilidades e as simplificações de um processo fiscal ainda complicado.

A XI Conferencia Sanitária Panamericana será realizada nesta capital

O ministro da Educação acaba de designar o sr. João de Barros Barreto para presidente da Comissão Organizadora da XI Conferência Sanitária Panamericana a realizar-se nesta capital, no próximo ano.

A escolha do Rio de Janeiro para a reunião daquele importante conclave foi feita durante a última conferência, como uma homenagem ao nosso país e tambem uma demonstração de apreço pelos serviços de saude pública e higiene do Brasil.

SAÚDE PÚBLICA

A reorganização, agora mais uma vez consumada, dos serviços de Saúde Pública procura limitar as atribuições do Ministério da Educação e Saúde, e mais particularmente do Departamento Nacional de Saúde Pública. Pelo decreto-lei expedido, ficou-se sabendo que esse Departamento, com jurisdição em todo o território nacional, cuidará, entre outras coisas, da profilaxia da malária, da tuberculose, da lepra, da febre amarela e da peste bubônica. Estabelecidos serviços autônomos para o combate nacional às doenças referidas, todas elas endêmicas embora sujeitas a surtos epidêmicos, ficaram de fóra, relegadas a outros cuidados, as demais moléstias infecto-contagiosas, cujo combate cabia tambem à mesma Saúde Pública. Delas se encarregarão os governos regionais e, no caso da capital do país, a Prefeitura do Distrito Federal.

Há um grande numero de enfermidades contagiosas cujo combate foi assim deferido a outra repartição, deixando de ser incluidas entre as atribuições da Saúde Pública. Todas as molestias de notificação compulsória, em número superior a dez, encontram-se hoje nessa circunstância: a variola e as febres eruptivas; a meningite cérebro-espinhal; as infeções tíficas; a difteria; as disenterias, etc...

E' certamente êsse um dos aspectos fundamentais do novo rumo dado recentemente aos serviços de Saúde Pública no Brasil, e particularmente nesta capital. A convicção de higienistas, formados na escola de Oswaldo Cruz, era de que careciamos de maior unificação ainda desses serviços. Como se sabe, o grande saneador do Rio, quando assumiu a direção da Saúde Pública, encontrou uma situação algo semelhante à que agora se restabelece: duas higienes públicas, uma entregue ao govêrno federal e outra ao municipal. Êle, tendo o pesado encargo de acabar com a peste bubônica, que então grassava na capital do Brasil, e sobretudo com a febre amarela, entendeu que só o conseguiria se realizada fosse a transferência, para o Governo Federal, de serviços a cargo da Prefeitura, de fórma que, unidos sob uma única chefia, fosse a profilaxia executada com segurança e êxito. Até certos pormenores, relativos a edificação de domicílios, que competia à Prefeitura fiscalizar, Oswaldo Cruz reclamou para si, como foi o caso da impermeabilização dos solos das casas, medida imprescindivel ao combate contra a peste. Enquanto não a teve em mãos, nada quiz fazer o grande higienista.

Mas, a despeito de sua imensa autoridade, da luz que emanava de suas fulgurações, Oswaldo Cruz não conseguiu que toda a higiene pública se unificasse na Saúde Pública Federal. Seus discípulos, porém, persistiram na faina unificadora, cabendo ao maior dêles, a Carlos Chagas, consumar a grande empresa de unificação. A êsse tempo, até a higiene alimentar, a fiscalização do leite etc... passaram da Prefeitura para a Saúde Pública, quando se criou o Departamento Nacional de Saúde Pública.

Ora hoje, tendo exatamente o Brasil arvorado, em boa hora, a bandeira da unidade nacional, e reivindicado para seus credos a concentração de poderes e de autoridade nas mãos de um govêrno central, a Saude Pública se cinde e dispersa; e na própria profilaxia, onde a dispersão se afigura mais perigosa, se operou, como acima referimos, a desunião e a divisão. Há atualmente, para o combate às enfermidades contagiosas, de um lado as autoridades federais, se se tratar de lepra, peste, tuberculose, paludismo, malária; de outro as autoridades municipais, se fôr a difteria, a variola, o sarampo, a paralisia infantil, o tifo a enfermidade em causa.

As boas intenções que presidiram à adoção do novo critério não poderão, em nenhuma hipótese, ser postas em dúvida. Os autores do novo plano certamente se inspiraram nos mais elevados sentimentos para servir ao Brasil. Mas a sua experiência, por isso que se trata de uma experiência, deverá ser cautelosamente desenvolvida, pois se está jogando com aquilo que o povo brasileiro possue de mais caro, como seu principal patrimônio, que é a saúde. E nunca será impertinente lembrar que a voz do passado-próximo, encarnada nos homens de maior autoridade que têm intervindo nos problemas de higiene pública, no país, prégou a unidade dos serviços de profilaxia. Dêsse modo, o que agora se pratica, por certo sob os auspicios de homens tambem de elevado saber e claro entendimento, como foram consagradamente Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, é um repúdio à lição dos maiores mestres da atual geração de sanitaristas.

Política da boa vizinhança

É sabido que nos últimos tempos se tem desenvolvido sensivelmente o interêsse dos norte-americanos pelos paises latinos do continente, até não há muito imperfeitamente conhecidos naquela nação. Em vista mesmo do sempre crescente intercâmbio comercial, reforçado pelo incremento do turismo estadunidense, naturalmente dirigido no sentido de visitas às regiões da própria América, inviáveis como se tornaram as habituais excursões ao Velho Mundo, se vem constatando, cada vez mais pronunciadamente, a tendência dos norte-americanos para uma maior aproximação com as demais nações continentais.

Esta lisonjeira circunstância é aliás comprovada por sucessivos inquéritos do instituto Gallup, nas suas investigações sôbre as novas diretrizes da opinião pública do país. E agora mesmo transita no Parlamento norte-americano um projeto de iniciativa da maioria governamental, propondo a abertura de vultoso crédito a ser aplicado no desenvolvimento das relações culturais entre os Estados Unidos e as outras Repúblicas continentais, como mais especialmente em incrementar determinadas modalidades de estudos de interêsse e oportunidade inequívocos para os povos americanos.

Não há negar que a solidariedade entre os paises dêste continente, a qual se vai firmando cada vez com mais fundamento e consistência, muito ganhará com iniciativas de aspecto e caráter altruístico, qual a destinada a premiar a ação intelectual posta a serviço de estudos que visem o fortalecimento das relações das nações da América e orientada no sentido de consolidar a política da boa vizinhança.

Apêlo ao crédito

Um dos mais importantes municípios de São Paulo é o de Jaboticabal. Em 1940 a sua produção foi representada por cêrca de 25.500 contos de cereais e frutas; 21.087 contos de algodão em caroço; 7.670 contos de manufaturas. Como se vê, é centro de intensa operosidade agrícola e industrial, o que implica dizer permanentemente necessitado de financiamento. Como um dos mais prósperos institutos de crédito, existe na capital o Banco do Estado, o mesmo que, em seus primórdios, ficou senhor e possuidor de numerosas propriedades agrícolas, mediante execução hipotecária.

Pois o Banco do Estado, que devia ter agências, sinão em todos, na maioria dos municípios paulistas, não abriu até hoje uma agência em Jaboticabal, por meio da qual fosse ampliado o crédito comercial, industrial e agrícola, com o desenvolvimento das novas energias econômicas de que é capaz o município. Além das cifras supramencionadas, os recursos econômicos de Jaboticabal podem ser julgados pelas arrecadações federal, estadual e municipal. Essas arrecadações somaram, em 1940, cêrca de 7.000 contos, ou em algarismos exatos 6.957 contos.

Acresce notar que, além de grande produtor de algodão, frutas e cereais, Jaboticabal dispõe, atualmente, de 13.822.612 pés de café. Que pede um município brasileiro de tantos recursos naturais, e ápto a multiplicar o seu dinamismo econômico? A modesta assistência de uma agência bancária, distribuidora de capitais, como mandatária de um instituto oficial de crédito.

As informações não nos dizem se o Banco do Brasil tambem é revel, em Jaboticabal...

A crise dos transportes marítimos

Caiu muito a tonelagem estrangeira entrada no porto desta capital. Vale a pena assinalar as cifras, para que o público, em geral, tenha disso uma idéia razoável.

Nos dois primeiros meses dêste ano, 139 unidades de fóra ancoraram na baía de Guanabara. Em igual período de 1940, elas foram em número de 231. Respectivamente, equivaleram a 523.228 e 942.350 toneladas. Nêsses meses mencionados, os navios mercantes britânicos, isto é os que mais procuravam o Rio de Janeiro, desceram de 27, no ano passado, a 6. À Grã-Bretanha, propriamente, o caso não afeta tanto, visto como as frotas de várias nações ocupadas pelo nazismo estão hoje ao seu serviço. Sabe-se que 32 vapores noruegueses, aquí chegados em janeiro e fevereiro últimos, bem como 5 holandeses, eram por conta da Inglaterra. Para os interêsses ingleses, a situação de premência não foi tão grande quanto para os nossos, pois que ficamos privados da liberdade de escolha das vantagens da concorrência e do maior número de transportes maritimos.

Em condições mais ou menos idênticas encontrou-se o porto de Santos, cuja importância não é preciso encarecer. Alí surgiram 137 navios estrangeiros nos dois meses em causa, contra 243 em igual período de 1940. Em toneladas, 501.175 para 1.004.159. Diferença, como se vê, capaz de inspirar sérias apreensões.

DECLARAÇÕES EM NOVA YORK DO ORGANIZADOR DO CONSORCIO COMERCIAL BRASILEIRO S.A.

Fundará naquela cidade uma empresa distribuidora de produtos do nosso país

Nova York, 4 (A. P.) — O sr. Martin de Botelho, presidente do Consorcio Exportador Brasileiro, declarou que apresentaria amostras de produtos de todos os Estados do Brasil às autoridades do governo norte-americano, e representantes dos interesses financeiros dos Estados Unidos, afim de desenvolver por todo o país mercados mais favoraveis para o consumo de artigos brasileiros.

Em declarações à imprensa, o sr. Botelho disse que ha um mercado ilimitado nos Estados Unidos para venda de materias primas e produtos brasileiros "que nunca foram vendidos neste país", e manifestou a crença de que, por outro lado, "o Brasil pode substituir, em grande parte, o mercado de com milhões de dollares, outrora aplicados na Europa central".

O presidente do Consorcio Exportador Brasileiro declarou ainda que organizaria aqui uma empresa distribuidora, com capital inteiramente americano, para desenvolvimento da venda de produtos brasileiros no mercado dos Estados Unidos. A organização em apreço lidaria apenas com o Consorcio Exportador Brasileiro, que por sua vez trataria de todas as negociações com os produtores do Brasil.

O DESFALQUE DE UM DEPOSITARIO PÚBLICO

Foi julgado o acusado Alfredo Paulo Ewbank

Perante o juiz da 6ª Vara Criminal efetuou-se o julgamento do depositário privativo Paulo Ewbank que fora acusado de desfalque na função que desempenhava no fôro local.

A audiencia foi presidida pelo juiz Osvaldo de Faria Limoeiro.

O fato foi amplamente divulgado e, segundo o inquerito especial mandado instaurar, foi o réu dado como responsavel pelo desvio de 1.580 contos que se encontravam sob sua guarda.

O Ministério Público sustentou amplamente que o crime atribuido ao acusado seria o de peculato, dada a sua função publica de depositário judicial, enquanto a defesa, pelo contrário, pleiteava a desclassificação do delito, para apropriação indebita, por não considerar depositário judicial funcionário público..

Assim é que foram debatidas longamente as duas teses juridicas.

A defesa sustentou aquele ponto de vista, por ser de grande vantagem para o seu constituinte, pois se o juiz julgador a aceitar, a sentença não poderá deixar de reconhecer a prescrição.

Findos os debates, o juiz mandou que os autos lhe fossem conclusos para sentença.

Justiça Militar

Numerosos habeas-corpus julgados pelo S. T. M. — O Supremo Tribunal Militar prosseguindo no julgamento dos feitos acumulados devido o periodo de dois meses de férias forenses, julgou ontem com a presença de todos os seus ministros e do procurador geral da Justiça Militar, sob a presidência do general Andrade Neves, e concedeu os pedidos de habeas-corpus de Edvino Augusto Muler, Humberto da Cunha Oliveira, Helmuth Willy Dumke, Atilio Mario Zarantonelli e outros; Ernesto Schuster e outros, Antonio Cascardo, João Rezik, Pedro Cabral da Silva, Orlando Barbosa, Manuel de Sá, Osvaldo José da Silva, Paulo Oscar Lung, Benedito Benicio Alves, Alfredo Carlus Dunke, Teodoro Kuster, Aguinaldo Mota, Viriato Rosa de Oliveira, Willy Hoerba, Antonio Jacir Pacheco, Heinrich Braun, Balduino Sivene, Américo Fernandes Maciel e outros; Bulival Nunes da Silveira, Israel da Silva, Alcides dos Santos, Plinio Machado Gomes, João Atalah, Nilton Jacinto Marques, Euclides Joaquim dos Santos, Hermenegildo José Pinto, Nicolau Afonso Baungratz e outros; José Friaquim, Guilherme Frederico Kapel, Ubirajara da Silva, José Natalino Ferri, Matuzalem Antonio Carlos, João Benevenuto Camicli e outros; Custodio Ribeiro, João Francisco da Silva e outros; José Cabral, Simão dos Santos Henrique, Milton Ferreira e outro; Eduardo Teixeira Coelho (em parte); Americo Januario Nuncio Malzoni, Pedro Breisseler e outros; João Alfredo Werlang, Alfredo Adolfo Dressner, Orlando Mathede, Diamantino Silveira dos Santos, Germano Roberto Daudt e outros; Amfiloquio Valfor de Castro, Davi Donato e outros; Rodrigo Pereira da Silva e outros; Germano Tillvitz, Ismael Vitor Bortolo, Conrado Bohac, João Arlindo Walbacker e outros; Silvestre Materie, Ildefonso Mulinari, Verissimo de Peta, Ari de Souza e Silva, Sebastião Hermes e outros; Albino Brondani, Arnaldo Guilherme Kerne, Aldino Paz Elesbão, Antonio José do Nascimento, Manuel Bonifacio Figueiredo, Eliseus Luiz Scetil e outros; Adolfo Henrique Mundt e outros; Abdias Lopes de Almeida, Angelo Salin, Eugenio Micheli, Sebastião Acacio de Souza, Antonio Pereira, Manuel Alves, Afonso Lefever, Claro dos Santos, José Afonso e outros; Sebastião Damião, Virgilio Alves de Lima, João Isaac da Rosa, José Parado Vicente, Arquimedes Ferreira, Arnoldo Roberto Cock, Pedro de Souza Guerra, Elpidio Xavier da Silva, Jacob Secret, João Domingos de Morais, Jobo Gomes Duarte e José Eloi Martins, todos para isentá-los do processo pelo crime de insubmissão, sem prejuizo da incorporação, salvo os maiores de trinta anos que estão isentos de acordo com a lei do Serviço Militar. Nas Correições de Parciais oriundas da Auditoria de Correição nos processos de Alexandre Celestino, Luiz Boton, Alberto Adriano e José Barron, o Tribunal julgou procedente a correição para o fim de ordenar que reunido o Conselho de Justiça seja lavrada sentença em forma legal, decisão essa tomada por unanimidade de votos.

Desaforamento de processo — No pedido de desaforamento feito pelo ministro da Guerra no processo de deserção de José Luiz de Souza, da 7ª para a 2ª Região Militar de São Paulo, o Supremo Tribunal, por intermedio do relator ministro Vaz de Melo, deferiu-o à vista das razões expostas no aviso daquele titular.

Novo presidente de Conselho — Em substituição ao tenente-coronel Nilo Horacio Sucupira, na presidência do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria, foi sorteado ontem o major Roberto Ramos de Oliveira da Fabrica do Andaraí, cujo compromisso está marcado para segunda-feira à 1 hora.

Nomeação de comissão — Para proceder a uma tomada de contas no Arsenal de Guerra, o Conselho de Justiça da 3ª Auditoria, presidido pelo tenente-coronel Felicissimo Cardoso, vem de pedir ao ministro da Guerra a nomeação de uma comissão de oficiais. Essa providência refere-se ao processo do capitão Souza Bezerra, que está sendo processado por aquele Juizo.

O PRÍNCIPE DE NASSAU

LUIZ DIAS ROLLEMBERG

A [illegible] dos povos europeus, nos séculos XVI e XVII, apresenta um dos seus mais típicos aspectos em vista da capacidade e energia expansionista demonstrada por duas minúsculas nações — Portugal e Holanda — cuja atividade colonizadora se desdobrou através de todos os continentes. Povos constituidos de minguados milhões de habitantes se empenharam, desde a Oceania, África e Ásia até à América, em uma política de competições e guerras, cada qual visando desdobrar a extensão de um vasto império colonial, aliás em violento contraste com os seus limitados recursos em homens e em superfície territorial.

O que ainda hoje torna admirável o esforço ciclópico, desenvolvido pela Holanda e Portugal, é que depois de embates renhidos, e decorridos já tantos séculos, se verifica que enquanto paises todos poderosos qual a Espanha — durante séculos a maior potência da Europa — perderam por completo seu império colônial, as duas pequenas nações cuja superfície reunida equivale apenas à de alguns dos maiores municípios brasileiros, ainda conservam na África, como na Ásia, Oceania e América, importantes núcleos coloniais, de significativo valor em relação à economia mundial. Na sua prolongada luta pela posse de um largo trecho do Brasil, Portugal e Holanda, empregaram a fundo, durante cerca de quarenta anos, o melhor de seus recursos em homens e equipagens de guerra.

Da observação que serenamente hoje se pode realizar sobre aquela série de guerras, se atinge a convicção de ter a Holanda perdido o seu núcleo colônial no Brasil, como decorrencia do espírito de ganância que orientava a Companhia das Índias Ocidentais, enquanto os portugueses encontraram fator decisivo para vitória final na circunstância das tendências das populações nacionais da região conflagrada lhe serem positivamente simpáticas, em razão mesmo da identidade de origens étnicas. Tivessem os holandeses mantido no Brasil governos construtivos, habeis e tolerantes, qual foi o de Mauricio de Nassau, certo não lhes seria dificil ter estabelecido em bases sólidas o império neerlandês da América, o que felizmente para nós não aconteceu, pois tal eventualidade teria ferido profundamente a unidade brasileira. Houve porém um momento em que a Companhia das Índias Ocidentais, — organização mercantil de estruturação única no século, o que a faz aproximar, pela amplitude de seus designios comerciais, dos grandes sindicatos mercantis modernos — se apercebeu de que, para firmar-se no Brasil, precisava criar uma ordem política bem articulada, sob a direção de um chefe de autoridade moral de largo alcance e daí ter surgido a idéia de aproveitar para tal finalidade o príncipe de Nassau, da família de Orange, tida historicamente — e ainda hoje — como uma das dinastias que forneceram mais número de soberanos capazes à realeza européia.

Desta sorte, pelo regulamento de 26 de agosto de 1636, a Companhia das Índias Ocidentais resolveu dar nova forma política no Brasil holandês, sendo designado para desempenhar esta missão Johann Mauritz de Nassau Siegen, com o imponente título que lhe foi conferido em sua carta de nomeação de "governeur" capytein ende Admirall-generall, cover de platzer by de Wesindische Compagnie in Brasil".

Aportando em Recife, Nassau, de quem o pouco entusiasta Southey diz, na sua História do Brasil, ser homem digno de ter fundado o mais duradouro império da América, fixou um extenso plano de desdobramento e consolidação dos domínios da Holanda Antártica. Daí sua incursão à frente de um exército de cerca de quatro mil homens pelo território de Alagoas, depois de conquistar a praça de Porto Calvo, na qual prendeu em combate seu sobrinho e lugar-tenente o joven conde Karel de Nassau, terminando esta primeira etapa pela fundação do forte Mauricio.

Entusiasmado pelas lendas que percorriam a região, o príncipe resolveu — depois de firmado predomínio em toda a capitania de Alagoas e na zona norte de Sergipe — organizar uma expedição pelo São Francisco, que se dizia nascer em imenso lago, à margem do qual existia opulenta cidade onde os moradores se adornavam de ouro em tão profusa quantidade que nenhuma valia lhe davam.

O príncipe, atraido por esta cidade indígena, penetrou até cinquenta léguas da foz do rio, e fez desta viagem calorosa descrição em carta ao *stathouder* Guilherme de Orange — carta à qual se referem Varnhagen e Felisberto Freire — narrando ter encontrado nas margens sergipanas e alagoanas do rio fazendas com milhares de cabeças de gado, abandonadas pelos portugueses, e exortando o regente holandês a enviar-lhe colonos alemães, capazes de cultivar os belos campos marginais. Prosseguindo a sua missiva o príncipe, depois de encarecer a necessidade da remessa de apetrêchos de guerra para seu exército, pede que "se não fosse possivel enviar colonos livres, que se despejassem cadêias e galés, transportando os criminosos para aquí, onde com útil e virtuoso trabalho purgariam seus delitos".

Enfileirou-se assim Nassau entre os partidários do método inépto de colonização por presidiários e escravos usado pelos portugueses e de cuja influência na sua formação social o país ainda hoje se ressente.

É verdade que para este deslise do príncipe existe atenuante — porquanto, em vista da guerra de extermínio feita pelos espanhoes na Holanda, não dispunha esta nação de reservas humanas em quantidade suficiente a uma colonização intensiva. Pode-se dizer que, nas suas atividades bélicas no Brasil, Nassau encontrou adversário digno em Bagnuolo, que, mercê das suas fugas, as quais davam a impressão de covardia como assinala Rocha Pita na sua História da América Portuguesa, conseguiu através da política momentosa das guerrilhas, criar barreiras ao expansionismo violento dos neerlandeses, tendo sido talvez o verdadeiro salvador do império colonial português da América.

Todavia Nassau, fixando-se no Recife, empreendeu o desenvolvimento de uma larga e construtiva acção organizadora da Holanda Antártica, quer criando uma cidade que se tornou uma das mais importantes da América em seu tempo, quer construindo palácios qual o do Vryburg, incentivando o estudo da nossa flora por Markgraf e animando van Post a pintar paisagens regionais, quer ampliando largamente seus domínios. Assim, em 1640 estava o Brasil bipartido entre a Nova Holanda — tendo como capital Recife, e compreendendo as antigas capitanias do Rio Grande do Norte, Paraíba, Itamaracá, Alagoas e Sergipe, domínios que no entanto se debatiam ante os muros do castelo de Garcia d'Avila — e Portugal, com a séde de seu govêrno na Baía, e dominando o restante do país. Destarte, como acentua Handelman, durante o govêrno de Nassau se tornaram equivalentes as forças das duas metrópoles no Brasil. Concentrando sua ação no desenvolvimento comercial e agrícola de suas novas colônias, visou o príncipe flamengo, através de uma legislação hábil e tolerante atrair a simpatia e apoio não só dos naturais da região: conseguiu, o que constituiu feito admirável, realizar esta política até mesmo em relação aos portugueses radicados em seus domínios, que se tornaram em grande número seus fiéis amigos. Uma dessas leis, emanadas do govêrno do príncipe, declarava que todos os portugueses ou brasileiros, que regressassem no espaço de um ano às terras conquistadas pelos holandeses, retomariam todos os bens, inclusive suas importantes propriedades agrícolas.

Aproveitando a permanência de elementos locais nas terras conquistadas, promoveu Nassau ligações matrimoniais dos oficiais holandeses e senhores de sua côrte com as filhas dos mais importantes proprietários portugueses e brasileiros. A esta oportuna e hábil orientação do príncipe bátavo se prende o fato de muitas famílias holandesas, das quais hoje existem numerosos descendentes no Brasil, se terem aquí radicado, permanecendo em nosso país mesmo depois da retirada de seus patrícios. Sabe-se que, por ter sido um grande governante contentando de tal forma as populações que dirigia que estas desejavam mesmo que o príncipe se transformasse em verdadeiro rei da nova colônia, Mauricio de Nassau passou a incorrer nas iras da Companhia das Indias Ocidentais, que ambicionava do Brasil apenas as riquezas e temia perdê-las em favor de um príncipe que tudo fazia crer terminaria por estabelecer um Estado independente.

O açucar remetido do Brasil, que era o maior produtor do artigo naquele tempo, enriquecia a Holanda, e o temor de se lhe escapar tão copioso manancial de proventos levou aquela organização mercantil a restringir a autoridade de Nassau.

Daí as intrigas do polonês Artchosfscky, cuja ação violenta levantou sérios entraves à ação do govêrno; daí a vinda do representante do grão-conselho da Companhia, Gisseling, à frente de grande esquadra, destinada a ameaçar o príncipe.

Era o Brasil holandês dividido em quatro distritos, administrados por uma câmara de escabinos, eleita pela população e composta de metade holandeses e metade de portugueses e brasileiros e presidida pelo *schout*, que desempenhava funções executivas.

Sob esta original organização, criada por Nassau, adveiu franco progresso para a situação do Brasil holandês, sem dúvida uma das mais florescentes e produtivas colônias da América, no momento em que se acentuaram profundas desinteligências entre o príncipe, que realmente parecia pretender fundar no norte do país um império poderoso e opulento, e a Companhia das Índias Ocidentais, que tudo fazia no intuito de auferir lucros imoderados da colônia.

Desta diferença de ponto de vista surgiu a decisão de Nassau de abandonar o Brasil, o que se realizou em 1644. Não era decorrido um ano, como observa João Ribeiro, quando portugueses e brasileiros, descontentes com a política de voracidade do Conselho Supremo da Companhia, iniciaram o período das conspirações. Felizmente para a unidade nacional, o domínio holandês foi efêmero. Seria contudo evidente injustiça deixar de reconhecer em Nassau uma das figuras mais sugestivas de estadista e político, e um dos espíritos mais esclarecidos de governante, durante o período colonial neste continente.

A AVIAÇÃO | MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

É REALMENTE O FK-61 DO PROF. FOCKE UM HELICOPTERO?

OSCAR DE ASBOTH

Os recentes records da maquina voadora Focke Wulf 61, batisada com o nome de "helicoptero", comovera profundamente o mundo aeronautico e impressionaram vivamente como "prova do imenso progresso da industria aeronautica alemã." De facto, para um helicoptero subir a 2.500 metros e ter velocidade de 122 quilometros horarios representa uma façanha extraordinaria. Porém se o F. K-61 for um simples autogiro ha muito que La Cierva fez o mesmo e melhor ainda.

Trata-se nem mais nem menos de saber se o Focke-Wulf 61 é realmente um helicoptero isto é se subiu verticalmente a 2.500 metros ou se, como um autogiro, seguiu uma trajetoria obliqua.

Oscar de Asboth, o grande especialista dos planos giratorios, é bastante qualificado para dar uma resposta. Foi Asboth que estudou e construiu as helices do helicoptero austriaco Petroczky-Karman, que conseguiu subir a 55 metros em 1916. Entre 1928 e 1932 Asboth construiu diversos helicopteros na Alemanha primeiro e após na Inglaterra, que realizaram vôos interessantes.

Asboth foi um dos tecnicos que estudaram e fizeram relatorios para a Federação Aeronautica Internacional quando da homologação dos records do Prof. Focke.

Aspectos da decolagem vertical do Focke-Wulf 61, tomados de quatro em quatro segundos. Notam-se os dois rotores, o motor central e a forma geral da fuselagem com trem de pouso tricicle

Devo reconhecer que os vôos do helicoptero em torno do qual acaba a Alemanha de fazer tanta propaganda espantaram-me vivamente. Eis porque:

Sabe-se perfeitamente que até 1934 a Alemanha era o unico paiz que não havia iniciado estudos a respeito dos helicopteros. Em agosto de 1933 o professor Hoff, diretor do D. V. L. em Adlershof, escrevia uma carta dizendo-me que a Alemanha não tencionava de modo algum gastar dinheiro em pesquisas sobre helicopteros, e que no momento (*et pour cause...*) os tecnicos alemães estavam ocupados com outros trabalhos...

O primeiro passo alemão a respeito dos helicopteros foi dado quando comecei a trabalhar em Gottingen, Aix la Chapelle e Berlim em 1934-1935.

Não ha *milagres* tecnicos. Esta lei é indiscutivel principalmente tratando-se dos dominios delicados do vôo e particularmente dos helicopteros.

Pode-se somente progredir com duro trabalho, passo a passo. Pesquisas pacientes e sistematicas são absolutamente necessarias. Para provar a minha afirmação basta dizer que provei e estudei em milhares de "tests" nos tuneis aerodinamicos mais de 1.500 helices sustentadoras para resolver o problema mais importante do helicoptero que reside nas qualidades sustentadoras do *rotor* tanto no vôo quando é arrastado pelo motor, quanto no plané em autorotação.

Que o professor alemão Heinrich Focke tivesse efetuado taes pesquisas, ninguem o sabia até hoje; nem siquer uma unica patente tinha sido registrada por ele a este respeito. E' justamente o que permite duvidas, principalmente considerando este famoso record de altitude.

Para atingir esta altitude em vôo vertical seria absolutamente necessario dispôr de uma *poussée* de 35 % superior ao peso total do helicoptero; em outros termos, para alcançar altitude tão consideravel em vôo vertical seriam necessarias helices de *enorme qualidade sustentadora*. Porém, como já dissemos a construção destas helices supõe trabalhos preparativos de longos anos, e como sabemos que nestes ultimos tempos o professor Focke havia se preocupado muito com aviões tipo "canard" (aviões com empenagens deanteiras — como o 14-Bis de Santos Dumont) que não têm a minima relação com o helicoptero, do que com estudos aerodinamicos adeantados de pás sustentadoras. O mais logico é, pois, que ele seguiu o caminho mais facil de certos predecessores — Ascanio por exemplo.

Ascanio em particular utilizou superficies sustentadoras rotativas e não helices sustentadoras. Sabe-se que os angulos de ataque das superficies sustentadoras são os mesmos em todas as direções como nos autogiros de La Gierva, emquanto nas helices sustentadoras os angulos de ataque diminuem nos diferentes raios a medida que nos afastamos do centro das pás.

As helices La Cierva têm qualidades sustentadoras fraquissimas de 0,3 no maximo. E aliás por esta razão que têm tão boas qualidades de autorotação.

A luz do que precede, estudei os dados comunicados pelos alemães, e vi que no seu conjunto o Focke Wulf FK-61 é um avião — com fuselagem de "Stieglitz" — no qual a sustentação é produzida por dois *rotores*, um a direita e o outro á esquerda da fuselagem. Estes rotores têm cada um tres pás movidas por um motor Siemens SH-14 de 160 CV. Este motor é instalado num berço motor normal e além dos rotores move uma helice tractora.

Segundo os meus calculos aproximativos um aparelho deste genero poderia ser construido com peso total de 1.350 kg. — provavelmente mais. Neste caso os rotores deveriam ter *no minimo* cada um diametro de 19 a 20 metros.

Neste caso então os dois rotores dariam com uma qualidade pratica de sustentação 0,3 uma força ascencional de 1.800 kg. graças a qual poderiam atingir verticalmente os 2.500 metros. Quem estuda, porém, os resultados do autogiro sabe perfeitamente que taes dimensões de rotores são praticamente impossiveis. Os rotores do aparelho alemão eram menores de 10 metros, o que implica peso bruto de 1.100 kg. Com um motor de 160 CV, duas asas deste genero dariam parém, com uma qualidade de 0,3 no maximo 1.200 quilos de *poussée*, com deste modo um excedente disponivel de somente cem quilos.

Com este excesso é porem *impossivel* — pois não ultrapassa 10 % — subir a 2.500 metros.

Como as minhas afirmações repousam sobre os meus calculos e sobre as minhas experiencias praticas, e como os relatorios submetidos a homologação da Federação Aeronautica Internacional indicam que a altitude alcançada foi de 2.500 metros, devemos concluir que esta altitude não foi atingida *verticalmente em vôo de helicoptero*, mas que o aparelho alemão subiu algumas centenas de metros como helicoptero, verticalmente, e após continuou a ascenção como autogiro isto é em plano inclinado e como era mau autogiro só atingiu 2.500 metros...

E' uma verdade bem conhecida que os planos rotativos podem dar muito maior sustentação quando movidos pelo motor do que quando movidos pelo vento relativo.

O italiano Ascanio, que utiliza tambem os planos giratorios no seu helicoptero teve que — por causa da muito fraca qualidade sustentadora (Ca=0,3) de seus planos, relativamente a pequena potencia de 100 CV utilizar um grande diametro de 12 metros. Ele só alcançou, porém, altitude maxima de 18 metros em um minuto e 42 segundos — isto é com fraquissima força ascencional.

Eu pessoalmente utilizei em 1929 um diametro de helice de 4,35 metros com 120 CV dando excedente de sustentação de 50 % e 3 m|s de subida *vertical*. Os peritos do Ministerio do Ar francez atribuiram-lhe uma qualidade de 0,41 segundo as tabelas de Lamés. Só alcançou, porém, a altitude de 125 metros *verticalmente*.

Em resumo e como conclusão podemos adeantar que:

Como o professor Focke não se preocupou sistematicamente de trabalhos sobre helices sustentadoras, ele não póde construir para o seu aparelho a helice em questão, nem tão pouco adivinhar logo de inicio as suas dimensões certas.

Como segundo os relatorios do Aero Club Alemão a FAI, para a homologação do record fala em descida motor cortado, em vôo planado, com autorotação isto é póde reforçar o meu ponto de vista que se trata de um sistema de rotor tipo La Cierva, particularmente por *não existem boas helices sustentadoras capazes de boa auto-rotação*.

E' portanto verosimil que o professor Fock empregou os metodos La Cierva, *cuja patente, aliás, tinha sido adquirida pela Firma Focke Wulf e que assim teve o ensejo de aperfeiçoar e estudar os metodos La Cierva*.

Trata-se pois de um autogiro que pela adição de um segundo rotor é capaz de executar vôos verticaes.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

No gabinete do ministro

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, subiu, ontem, para Petropolis afim de despachar com o presidente da Republica. Regressou depois ao Rio, voltando ao seu gabinete.

Reunião para tratar de assuntos administrativos

Estiveram reunidos, ontem, á tarde, no gabinete do ministro da Aeronautica, os srs. Luiz Simões Lopes, presidente do Dasp, Moacir Briggs, Paulo Lira e Mario Sampaio, diretores do mesmo Departamento, e o major José Granjá, o capitão de mar e guerra Luiz Barreto e os srs. Mario de Moraes Paiva, Fernando Lobo, Pio Corrêa e Frederico Duarte, estes por parte do Ministerio e aqueles especialmente convidados, para tratar, em comum, de varios assuntos ligados á organização e funcionamento da nova secretaria de Estado.

Tratou-se na mesma reunião, notadamente, de questões ligadas á parte administrativa e ao pessoal civil do Ministerio da Aeronautica.

CHEGOU O SEGUNDO AVIÃO "LODESTAR DA PANAIR DO BRASIL

Procedente de Browsville, no Texas, uma das bases da Pan American Airways nos Estados Unidos, chegou hontem, á tarde, ao Aeroporto Santos Dumont, um avião Lockheer, tipo Lodestar, o segundo da serie encomendada pela Panair do Brasil para intensificar as suas diversas linhas aereas no territorio nacional.

O aparelho, que chegou ainda com a matricula norte-americana NC-33.667, veiu tripulado pelo comandante H. B. Flaming, imediato C. V. George e radio-telegrafista H. Young, e fez a viagem em quatro dias atravessando o Mexico, a America Central, o Panamá, a Venezuela, as Guyanas e o Brasil.

Dentro de poucos dias, cumpridas as exigencias legaes e as provas provistas no Codigo do Ar do Brasil, esse aparelho, assim como o primeiro e mais os que chegarem a seguir, receberão as matriculas brasileiras e poderão iniciar os seus vôos como unidades da aviação comercial do nosso paiz.

Informações telegraficas

O MINISTRO DA AERONAUTICA ESPERADO NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — No proximo dia 21, é esperado nesta capital o ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho. Vem no proposito de prestigiar o movimento que aqui se inicia em prol da aviação nacional.

UM AVIÃO DE CONSTRUÇÃO PELOTENSE

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — Informam de Pelotas que está ali, em via de conclusão um avião de construção pelotense. Essa iniciativa partiu da experiencia de um aparelho, guarnecido com um motor de automovel, com o qual vôou trinta horas o tecnico Fonseca Filho. Esse tecnico ultima a montagem de uma segunda unidade, para a qual foi encomendado motor especial.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Nomeando: Antonio Vieira Nobrega, agente fiscal do Imposto de Consumo no interior de Mato Grosso; Hemeterio de Souza Ribeiro, agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Piauí; Francisco de Paula Mota Albuquerque interinamente, conferente, classe E; Hindenburgo Dias Cavalcanti, José Bonifacio Gonçalves de Andrade, José Maria Leal de Macedo e Plinio Pompeu de Saboia Magalhães, engenheiros, classe J; escrivães de Coletorias das Rendas Federais: Nicolau Salim Pedro, em Caconde, São Paulo; Enio Doná, em Santo Antonio, Paraná; Edmar Batista Cordeiro, em Arraia, Goiáz; João Carvalho, em Boa Vista, Goiáz; e Sizenando Rodrigues da Silva, em Espirito Santo, Sergipe, todos interinamente.

Removendo, a pedido: os agentes fiscais do Imposto de Consumo: José Campos de Gós Teles, do interior do Ceará para o interior de Pernambuco; Jacinto de Oliveira Machado, da capital do Espirito Santo para o interior do Ceará; Nelson Barreto Vinhas, de Recife para o interior de São Paulo ;Orlando Cavalcanti de Azevedo, do interior de Mato Grosso para o interio rdo Ceará; e Romeu Castelo Branco e Silva, do interior do Piauí para o interior do Espirito Santo; Arnaldo Augusto de Figueiredo, oficial administrativo, classe L, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Paraiba, para a delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Ceará; e Benilde Dantas Gomes de Melo, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em São Manuel, Minas Gerais, para a Coletoria das Rendas Federais em Sapucaia, Rio de Janeiro.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração Humberto de Carvalho Pinto, escriturario, classe 10, da Alfandega de Aracajú, para a Alfandega de São Salvador; Olinto Pereira da Silva, coletor das Rendas Federais em São Vicente, Rio Grande do Sul, para a Coletoria das Rendas Federais em José Bonifacio, no mesmo Estado; Sátiro de Oliveira Valença, coletor das Rendas Federais em Pedregulho, São Paulo, para a Coletoria das Rendas Federais em Anapolis, no mesmo Estado; e Moacir Gomes dos Reis, de escriturario, classe E, do Ministerio da Viação, para escriturario, classe E do Ministerio da Fazenda.

Aposentando: Anadir Dias de Carvalho, oficial administrativo, classe J, Firmo Antonio de Freitas, coletor das Rendas Federais em Morrinhos, Goiáz; Joaquim Bezerra Paiva, artifice, classe H, Ludgero Vidal Ribeiro, escriturario, classe 8; Salustino Rufo Vinagre, oficial administrativo, classe , Cesarino Medeiros, marinheiro, classe D; e Romeu Stozemback Moreira, servente, classe E.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Francisco Martins de Carvalho, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Cachoeira, Minas Gerais, o que nomeou Germano Beting, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em São Pedro do Turvo, São Paulo; o que nomeou Moacir Ferreira Rios, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Cristalina, Goiáz; o que nomeou Regulo de Macedo Carvalho Junior, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Bela Vista, Goiáz; e o que transferiu Raimundo Alves, de escriturario, classe F, do Ministerio da Viação para a mesma carreira e classe do Ministerio da Fazenda.

Na pasta do Trabalho

Nomeando: Alberto Colero Rodrigues, Dulcelina Soares Gaglladi, Gregorio José Muniz e Maria Eiza Silva de Moura, interinamente, guarda-livros, classe E; Alberto Monteiro, suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em Belém, Pará; Raimundo Sousa Moura presidente da mesma Junta, no mesmo Estado, padrão L; Ricardo Amorim, suplente de presidente da mesma Junta, com séde em Manáus; e Ernesto Chaves Neto, presidente do Conselho Regional do Trabalho, com séde em Belém, padrão N.

Aproveitando Sady Tapajoz Gomes, juiz substituto, padrão L; em disponibilidade, do Ministerio da Justiça, no cargo de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em Manáus, padrão L, do Ministerio do Trabalho.

Removendo, *ex-oficio*, no interesse da administração: Enéas Galvão Filho, oficial administrativo, classe J, do Serviço de Comunicações do Departamento de Administração, para o Conselho Nacional do Trabalho e Milton Fernandes Pereira, medico-clinico, classe H, do Departamento Nacional do Trabalho.

Na pasta da Viação

Removendo por permuta: Carlos de Oliveira Linhas, escriturario, classe G, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Rio de Janeiro para a Diretoria Geral, e desta para aquela, Helio Vieira Sampaio, escriturario, classe E.

Na pasta da Justiça

Indultando do resto de suas penas, os sentenciados Germano Nunez Rodrigues e Dario Duran Gonzalez.

Na pasta da Agricultura

Aprovando as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação da banana anã ou nanica, visando a sua padronização.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Os cafés fluminenses prejudicados pelas enchentes — Atendendo á solicitação feita pelo interventor federal, o Departamento Nacional do Café, no intuito de amparar devidamente os comerciantes de café prejudicados pelas ultimas enchentes no territorio fluminense, deliberou receber, como quota DNC 40|41, 5.686 sacas do produto inutilizado pelas aguas. Essa providencia, que já foi comunicada por aquela repartição federal ao interventor Amaral Peixoto, será feita em favor das seguintes firmas e particulares:

A. Siqueira & Cia., de Cordeiro — 200 sacas; Paulino José Veloso, José de Oliveira Lack, José Candido da Silveira Junior, Manoel de Oliveira Calvo e Paulino Pires & Cia., todos de Duas Barras — respectivamente, 413, 275, 230, 113 e 110 sacas; Avelar & Cia. e Banco Ribeiro Junqueira, ambos de Miracema — 15 e 4.330 sacas.

Isenção de imposto — Por ato de ontem, o interventor federal declarou isentas do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" as doações dos lotes de terrenos situados na rua Geraldo Martins, em Niterói, feitas á Mitra Diocesana de Niterói por d. Maria Faustino Precht e d. Maria Luiza Frederica Avé Precht. Esses terrenos destinam-se á construção da nova Matriz do Divino Coração Eucaristico e a outras obras de assistencia social.

Só a parte interessada poderia ter requerido a correição — O corregedor geral da Justiça do Estado examinou ontem os autos de correição parcial requerida pelo pretor do Termo Judiciario de Rio Claro contra o juiz de direito da comarca de Angra dos Reis, tendo deixado de tomar conhecimento do pedido por não ter aquele pretor qualidade para fazê-lo. Trata-se de uma execução de sentença proferida em processo de parte — manutenção de posse — e, portanto, conhecendo-se da correição, seria, disso o corregedor o mesmo que se admitir que aquele pretor estivesse advogando interesses das partes. O dispositivo do artigo 211, § 1º do decreto-lei n. 77, de 28 de fevereiro de 1940, em que se fundou o pretor para requerer a correição, não lhe dá esse direito, pelo contrario, como acentuou o procurador geral do Estado, por esta disposição, só a parte interessada poderia requerer a medida de correição, se cabivel no caso.

Atos do interventor — Assinou, ontem, o interventor federal, os seguintes atos: exonerando Silvio de Oliveira, Rafael Rocha, Nolf Lorentz, Ricieri Melon e Cecilia Bemfeld, dos cargos, em comissão, de auxiliar academico do Departamento de Saude; nomeando, para o referido cargo, José Olimpio Franco e Sebastião Ferreira Tatagiba e José Marcelino da Mata para o de subdelegado de policia do 6º distrito do municipio de Vassouras; permitindo que a professora Elza Riffald Campos, lotada no municipio de Campos, tenha exercicio no de Petropolis, até 31 de dezembro do corrente ano.

Para ampliação da Escola "Aurelino Leal" — Por decreto de ontem, o interventor federal desapropriou, por utilidade publica, quatro áreas de terrenos situadas á rua Presidente Pedreira e uma localizada á rua Nilo Peçanha, em Niterol, todas destinadas á ampliação da Escola Profissional "Aurelino Leal".

Para o fomento da produção — Em despacho de ontem, o interventor autorizou a Secretaria de Agricultura a utilizar, da verba propria, a quantia de 250:000$000, destinada aos encargos resultantes do acordo para o fomento da produção.

Vai ser aproveitado — O interventor federal aprovou, ontem, o parecer do Departamento do Serviço Publico relativo ao requerimento em que Romualdo Peixoto pleiteia aproveitamento no cargo de fiscal de rendas. O aludido parecer opina no sentido de o requerente, que foi classificado em concurso realizado em 1927, ser aproveitado na carreira de tesoureiro, onde existe vaga.

A competencia das delegacias — O interventor federal expediu, ontem, um decreto-lei estabelecendo a competencia das Delegacias Auxiliares e Especializadas que integram o aparelho policial fluminense. Assim é que, além da verificação e repressão dos crimes e contravenções previstos na Consolidação das Leis Penais, compete á Primeira Delegacia a superintendencia da Inspetoria de Segurança Publica, da Policia de Ilhas e da Secção de Segurança Especial; á Segunda, o policiamento e a fiscalização das casas de divertimentos publicos e casinos; e á de Ordem Politica e Social, os crimes contra a economia popular, os previstos no Codigo Florestal e os delitos de imprensa. A esta ultima dependencia estão afetos, igualmente, todos os assuntos relativos ao registo de estrangeiros e fiscalização da população flutuante.

A Delegacia de Transito Publico ficou encarregada dos inqueritos concernentes aos delitos resultantes de acidentes de veiculos, das atribuições comuns ás autoridades policiais e das que eram proprias da antiga Inspetoria de veiculos.

A Delegacia da capital, as Regionais e as Municipais terão, dentro da respectiva jurisdição, as atribuições das Delegacias Auxiliares e Especializadas, seguindo as instruções e orientação destas na materia de sua competencia.

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL

Santo Antonio de Padua, 4 (A. N.) — Até o dia 31 do mês proximo findo, a Prefeitura havia arrecadado 210:494$300, quantia que superou em quasi oitenta contos a arrecadada em igual periodo de 1940. Só em março, foram recolhidos aos cofres municipais 50:268$400. Espera-se que a previsão orçamentaria para o corrente exercicio, que é de 320 contos de réis, seja ultrapassado, atingindo a 400 contos.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Aferição de balanças

O Departamento de Fiscalização, determinou que a aferição das balanças, pesos e medidas dos estabelecimentos comerciais e industriais do Distrito de Fiscalização do Centro, será feita diariamente, até o dia 30 do corrente, nos dias uteis, das 12 ás 15 horas, á rua Camerino n. 9, ou no local, mediante o pagamento da taxa de locomoção. É indispensável a exibição da guia do exercicio anterior. Incorrerão nas penalidades da lei os que não atenderem a estas exigências da Fiscalização.

Decreto do prefeito

Por decreto do prefeito, de 3 do corrente, foi revalidado para o corrente exercicio financeiro o credito especial de 40:303$200, aberto pelo decreto n. 6.889, de 1940.

SECRETARIA DO PREFEITO

Por portaria de 3 do corrente mandou o prefeito arquivar o processo administrativo n. 10.321, de 1939, instaurado contra o veterinario chefe do antigo Departamento de Proteção Sanitaria Animal, Silvio Teixeira de Godoy.

Despachos do prefeito — Na Secretaria Geral de Administração — Oficios ns. 335, 336 e 337 da Secretaria Geral de Administração (S. P. 03424-03425-03426). — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio n. 39 do Serviço de Estatistica Educacional (S. P. 03336). — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

No Tribunal de Contas do Distrito Federal — Oficio n. 900 do Tribunal de Contas do Distrito Federal (S. P. 03395). — Autorizo obedecidas as prescrições legais.

Atos do secretário do prefeito — Revalidação de titulo de Utilidade Publica Municipal: — Tendo em vista a autorização exarada pelo prefeito no oficio n. 0555, de 27 de fevereiro pp. desta Secretaria, fica revalidado para o corrente exercicio, nos termos d oartigo 4º do decreto numero 2.837, de 6 de setembro de 1923, o titulo declaratório de Utilidade Publica Municipal conferido ao Asilo Santa Maria.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral — Osvaldo Jesus da Silveira (P. 7.464) — Mantenho o despacho de indeferimento, por falta de amparo legal, de vez que, á vista das informações prestadas pela Secretaria Geral de Viação e Obras, se verifica que o requerente não teve frequência no periodo cujo pagamento reclama.

Felismina Lopes de Oliveira (P. 14.290) — Mantenho o despacho do sr. diretor do Departamento do Pessoal, por imposição de ordem legal.

João Salustiano da Silva (P. 12.206) — Indeferido, visto não ter apresentado documento provando o exercicio no Tribunal Eleitoral, no periodo cujo pagamento solicitou, nem ter sido comunicado, pela repartição competente, que o requerente não percebeu qualquer remuneração pelos cofres federais.

Ualdenor Chagas Ferreira (P. 9.209) — Custodia Bittencourt dos Santos (P. 11.086), Henrique Augusto Fernandes (P. 7.432), Heitor Batista de Oliveira (P. 7.452), Henrique Ferreira (P. 7.431), Pedro da Silva Pinto (P. 7.402), Valdemar de Sousa (P. 7.690) e Amaro Peçanha (P. 7.429). — Proceda-se de acordo com a lei.

Manuel de Paula (P. 1.644) — Faça-se o expediente de exclusão, visto como a concessão de licença por equidade em nada aproveitaria ao estado atual do requerente.

Jaime de Oliveira (P. 7.430), José Ferreira Dias (P. 4.856) e Osvaldo Moreira do Carmo (P. 14.036). — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário geral — Hercilia Mendonça — Indeferido, de acordo com as informações do D. E. T.

João Martins — Indeferido, em face das informações do D. E. T.

Rifea Vulis. — Indeferido, em face das informações do D. E. T.

Matilde Martins Pinto. — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Funcionamento de escola — O diretor do DEP autorizou o funcionamento da escola 11-15 "Euclides da Cunha", nucleo 671, lote 0, em turno, das 8 horas e 30 minutos ás 13 horas.

Modificação de horário — O diretor do DEP autorizou a modificação do horário da escola 13-15 "Almirante Saldanha da Gama"" nucleo 699, lote 0, para que o 1º turno seja de 7 horas e 30 minutos ás 12 horas e o 2º turno de 12 horas e 15 minutos ás 16 horas e 45 minutos.

Designações: — Das professoras de curso primário: — Luci de Carvalho Rocha Barros e Azevedo, matricula 11.597, para a escola 16-10 "São Salvador", nucleo 492, lote 3.

Maria da Gloria Pinto de Sousa, matricula 29.267, para a escola 6-9 "Maria Braz, nucleo 759 lote 2.

Transferências: — Do técnico de educação João Barbosa de Morais, da séde do 10º Distrito Educacional, nucleo 569, lote 9, para a séde do 9º distrito Educacional, nucleo 230, lote 3.

Das professoras de curso primário, readaptadas em funcção administrativa.

Vanda de Carvalho Carrilho do colégio 10-9 "Rio Grande do Sul", nucleo 480 lote 3, para a séde do 9º Distrito Educacional, nucleo 230, lote 3.

Ema Muniz Alvares de Azevedo, da séde do 15º Distrito Educacional, nucleo 737, lote 9, para o colégio 6-13, "Paraguai", nucleo 594, lote 9.

Armicleia Vargas de Sousa, da séde do 10º Distrito Educacional, nucleo 569, lote 9, paar o colégio 10-9 "Rio Grande do Sul", nucleo 480, lote 3.

Das professoras de curso primário: — Celia Gigli, do colégio 12-10 "Quintino Bocaiuva", nucleo 519, lote 9, para a escola 6-5 "Almirante Tamandaré", nucleo 323, lote 9.

Helena Nunes Rodrigues Pereira, da escola 15-15, nucleo 231, lote 9, para a escola 10-4 "Luiz Delfino", nucleo 322, lote 9.

Barbara Rosa Lima Brandão, da escola 12-2 "Jardim de Infancia Campos Sales" nucleo 069, lote 3, para a escola 3-2 "Azevedo Sodré", nucleo 080, lote 5.

Ligia Leme, da escola 9-1 "Costa Rica", nucleo 720, lote 3, para a escola 9-8 "José Verissimo", nucleo 473, lote 2.

Edite Rocha e Edmundo Moreira de Matos, matricula 23.108, da escola 13-15 "Almirante Saldanha da Gama", nucleo 699, lote 0, para a escola 15-15, nucleo 231, lot e9.

Almerinda Silva, da escola 1-15 "Professor Coqueiro", nucleo 668, lote 9, para o colégio 2-9 "Republica do Perú", nucleo 504, lote 1.

Jurema Pereira dos Santos Braga, da escola 7-12 "Edgar Werneck", nucleo 619, lote 0, para o colégio 18-9 "João Kopke", nucleo 520, lote 3.

Ecleia Daltro Rodrigues, do colégio 1-12 "Honduras", nucleo 613, lote 0, para o colégio 1-8 "Equador", nucleo 443, lote 7.

Zoé Amaral Bustamante Sá, do colégio 18-9 "João Kopke", nucleo 520, lote 3, para a escola 10-14, nucleo 687, 1-9.

Zilda Murga Campos, da escola 13115 "Almirante Saldanha da Gama", nucleo 699, lote 0, para a escola 4-14 "Professor Gonçalves", nucleo 703, lote 0.

Carlice Sampaio Nabuco, do colégio 1-2 "José Pedro Varela", nucleo 269, lote 5, para a escola 4-4 "Francisco Mendes Viana", nucleo 304, lote 2, e desta para aquela a professora de curso primário, matricula 10.618, Flora Clarar de Sousa Del Giudice.

Maria José de Andrade Cunha, da escola 13-7 "Menezes Vieira", nucleo 399, lote 7, para a escola 14-7, nucleo 403, lote 7.

Heloisa da Silsa Oliveira, matricula 18.490, da escola 13-7 "Menezes Vieira", nucleo 399, lote 7, para a escola 16-7 "Lopes Trovão", nucleo 402, lote 7.

João Batista Duffles Teixeira Lott, da escola 17-14, nucleo 681, lote 0, para a escola 16-14, nucleo 676, lote 0, das extranumerárias mensalistas:

Ilca Cardoso de Sousa, da escola 11-15 "Euclides da Cunha", nucleo 671, lote 0, para a escola 6-15 nucleo 674, lote 9.

Lilia Miranda Alves, matricula 10.647, da escola 7-7 "Bezerra de Menezes", nucleo 412, lote 5, para o colégio 18-11 "Ceará", nucleo 568, lote 0.

Maria José Xavier, do colégio 6-7 "Argentina", nucleo 437, lote 7, Cora Fogaça Cordeiro, matricula 23.622, da escola 6-8 "Francisco Manuel", nucleo 453, lote 7, para o colégio 8-11 "São Paulo", nucleo 560, lote 7.

Alice Eloi Vaz, da escola 911, nucleo 542, lote 7, para o colégio 8-11 "São Paulo", nucleo 560, lote 7.

Elba Jorge Maier, matricula 10.376, da escola 1-15 "Professor Coqueiro", nucleo 668, lote 9, para a escola 15-10 "José Carlos Rodrigues", nucleo 490, lote 3.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Edital: — A partir de 1 de abril o pagamento decmprestimos comuns será feito, rigorosamente, pela ordem de recebimento dos pedidos. Serão cancelados os pedidos cujos emprestimos não forem recebidos dentro de cada semana.

Processos despachados: — Otávio Lassance Fontoura. — Junte os com cheques de abril a dezembro de 1940.

Euclides da Cunha Arantes — Apresente com cheque de março de 1941.

Antonio de Oliveira 3º — Apresente com cheque de outubro de 1938.

Norberto Rodrigues de Carvalho. — Compareça no serviço de controle.

Joaquim Teixeira de Castro — Apresente os com cheques de março a dezembro e recibo de liquidação de CRE 4.

Joaquim Lopes Cabral — Apresente com cheques de dezembro de 40 a março de 1941.

Manuel Augusto Andrade. — Apresente com cheque de novembro de 1940.

José Pereira. — Compareça.

Juracy Ferreira Braga. — José Fernandes Machado — Valdemiro de Araujo Tavares — Aureliano Marques de Brito. — Nada ha que deferir.

Severino Euzebio da Silva. — Compareça.

Belarmino Duarte Ferreira. — Aguarde terminação da licença e a reassunção do exercicio.

Irene de Andrade — Compareça.

José Joaquim Alves. — Compareça.

Propostas canceladas: — Anfilóquio Francisco da Silva — Julieta Ramos Bornéo — Agenor Nicoláu — Arlindo Fernandes da Silva.

Arturo Jelba Boluda. — Compareça.

Candido José de Miranda. — Compareça com urgência.

Comparecimentos: — Francisco Inácio da Silva — Luiz da Costa Faria — Antonio Francisco dos Santos — Dulce Braga Pedicio — Elias Jonas do Nascimento — Alfredo Pereira de Carvalho — Nestor Nicoláu da Silva Guedes — Deciomaia le Olivier — Américo Fausto da Silva — Edite de Uzeda — Augusto de Miranda — Sancho Narciso de Santana.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretario geral — Designando para ter exercicio no Serviço de Administração, o servente padrão 23, matricula n. 18.528, José Borges Sobrinho.

Despachos do secretario geral — No Departamento de Edificações:

Pedro Custoldi (Processo n. 448.425-40) e Aquiles Stefan (Processo numero 308.457-41). — Mantenho o despacho.

Antonio de Sá Leite (Processo numero 307.202-41) — Deferido, nos termos da informação.

Augusto Brant Pais Leme (Processo n. 300.925-41) — Deferido.

Adalberto Miranda (Processo numero 306.112-41). — Deferido, em face da informação.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (Processo n. 437.710-40). — Compareça para esclarecimentos.

No Departamento de Obras: — Companhia Construtora e Técnica Koteca S. A. (Processo numero 201.309-41), A. Martins Mendes & Comp. Ltda. (Processo numero 202.226-41) e Companhia Auxiliar de Viação e Obras (Processo numero 200.98941) — Restitua-se, tendo em vista as informações.

OS CURSOS DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DA HOLLERITH

Abertura das Aulas

Serão inauguradas a 15 do corrente as aulas dos cursos de Organização e Administração, dirigidos, respectivamente, pelos Snrs. professores Jorge Kafuri, catedrático de Economia da Escola Nacional de Engenharia, e Ayrton Lobo, lente de Direito Público da Escola Militar, cursos esses mantidos pela Serviços Hollerith S. A. no seu Departamento de Educação, á Avenida Rio Branco 26-A, 8º andar.

Os interessados á matricula nesses cursos deverão procurar a Secretaria do Departamento de Educação daquele Instituto Técnico, até o dia 8 do corrente, para as inscrições, ficando, ao mesmo tempo, avisados de que a prova de habilitação referida no programa dos cursos será realizada no dia seguinte ao do encerramento das matriculas.

O Curso de Organização divulgará metodos racionais da Disciplina do Trabalho com economia de matéria, energia e tempo exigidas pela intensidade da vida moderna, preparando técnicos de organização.

O Curso de Administração, sob a forma de teses gerais desenvolvidas em 30 preleções, estudará os principios dominantes na Ciência Politica e na Administração aplicados ao meio nacional.

Esses cursos são considerados de extensão ou especialização e suas matriculas são especialmente reservadas aos candidatos já credenciados por titulos ou postos de administração nas atividades públicas ou particulares que revelarem conhecimentos básicos na prova de seleção.

O secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul visitou o presidente Baldomir

Montevidéo, 4 (H.) — O secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, dr. Ataliba Paiva, visitou hoje o presidente Baldomir.

Em seguida, o titular gaucho visitou o Frigorifico Nacional e as instalações da Administração Nacional de Combustiveis e Alcool.

Tambem assistiu ao concurso de classificação de lã, o ato de inauguração do Instituto Cultural Uruguaio-Brasileiro e participou do banquete que foi oferecido em sua honra pelo ministro da Pecuaria.

PADARIA E CONFEITARIA BRASIL

A RUA ARCHIAS CORDEIRO N.º 290 (MEYER)

A sua reinauguração hoje, dia 5 ás 12 horas

A firma BORGES, GODINHO & CIA., Proprietarios da Padaria e Confeitaria BRASIL, na Estação do MEYER; Estabelecimento esse tradicional no comercio Suburbano, já pela sua denominação e pelos seus produtos de primeirissima qualidade.

Tem a subida honra de convidar as Exs. familias Suburbanas, especialmente do (MEYER) e o distinto publico em geral desta Cidade para a REINAUGURAÇÃO do referido Estabelecimento, cujo foi reconstruido na sua totalidade afim de dotar a localidade com um Estabelecimento á altura dos seus meritos, de que é mais que merecedora a Capital dos Suburbios, assim com justiça cognominada pelos seus distintos moradores e pelo publico em geral o (MEYER).

Os seus proprietarios que ali já são estabelecidos ha longos anos, inclusive com a PADARIA E CONFEITARIA (ASTORIA) e outras, fizeram esforços os mais possiveis para não desmerecer do conceito em que são tidos pelo distinto povo local o que poderá ser constatado com o simples exame visual das novas Installações.

(Outro Sim) Convidando pedem a attenção do distinto publico e das Exs. familias, que por deliberação dos seus proprietarios, o producto total de todas as vendas effectuadas nesse dia reverterão em beneficio da (CIDADE DAS MENINAS). A grande obra Meritoria de que a nossa Cidade tanto necessita, e patrocinada pela Exa. Sra. Da. DARCY VARGAS que, especialmente convidada, agradeceu aceitando a offerta.

A todos desde já muito Agradecidos. (49168)

Fundada em Berlim uma sociedade petroleira

Zurich, 4 (Reuters) — Foi fundada em Berlim uma nova sociedade petroleira, dita continental, com o capital de 8.000.000 de marcos. A nova empresa fornecerá automaticamente todo o petroleo á Europa e assegurará o controle das reservas de petroleo no continente, informa o "Hamburger Fremdenblatt". O capital poderá ser elevado a 120.000.000 de marcos.

A sociedade foi fundada conjuntamente pela industria alemã e pelo chefe do plano quadrienal. O presidente do Comité da Administração é o sr. Funk, ministro da Economia alemã.

A atividade da nova sociedade, acrescenta o referido jornal, libertará a Alemanha da subordinação ás empresas anglo-americanas e holandesas. Já estão em progresso as negociações relativas á aquisição de participação de capitais estrangeiros e a fração mais importante do capital da nova companhia consiste em ações de sociedades estrangeiras.

Deve ser lembrado que, a esse respeito, a França possuia partes importantes nas empresas petroleiras estrangeiras, que provavelmente cedeu á Alemanha, de acordo com as condições do armisticio. Assim, é muito provavel que as partes francesas constituam a maior porção dos valores estrangeiros possuidos pela nova sociedade alemã.

Um congresso nacional de estudantes

Porto Alegre, 4 (A. N.) — Prosseguem, ativamente, os preparativos para a realização, nesta capital, do Congresso Nacional de Estudantes, a cujo certamen prestam o seu apoio o secretário da Educação e o prefeito municipal. O organisador desse Congresso, falando á imprensa, salientou a importancia da realização do mesmo na capital gaucha, para onde deverão acorrer várias dezenas de estudantes de todo o Brasil.

O FALECIMENTO DO PROF. ALCANTARA MACHADO

Seu necrologio na Academia de Letras pelo sr. Levi Carneiro

Realizou-se ante--ontem a sessão semanal da Academia Brasileira de Letras.

Cmunicando o falecimento do Academico Alcantara Machado, ocorrido no dia 1 do corrente mês, em São Paulo, pronunciou o presidente sr. Levi Carneiro as seguintes palavras :

"Deveria dominar-nos, nesta primeira reunião depois das longas ferias regimentais, o jubilo de nos revermos em nossa Casa, e de retomarmos a tarefa que nos cabe. Supera, no entanto, esse jubilo, e o anula, a dor da perda, que há dois dias sofremos, a Academia e todos nós, com a morte de Alcantara Machado.

Residindo em São Paulo, ele não era aqui dos mais assiduos. Mas, tão identificado o sabiamos com a Academia, tanto ele a honrava, e lhe acrescia o prestigio que sentimos o vacuo de sua ausencia definitiva como se pudessemos marcar o seu lugar habitual numa das cadeiras desta sala.

Reservava-me o prazer de anunciar-vos hoje a publicação de seu novo livro — "Alocuções academicas" — quasi todo formado pelas orações primorosas, de tão apurado lavor, que aqui proferiu. Em vez dessa, porem, a noticia, que me cabe dar-vos, é a da sua morte.

Nunca me há de pesar mais o encargo da presidencia desta Casa. Ao cumprir o meu penoso dever desta hora, perdoai-me se não refreio os sentimentos que me emocionam. Nenhum de vós estaria mais intimamente vinculado a ele pelo afeto e pela gratidão. Consenti que confesse ter sido ele — por certo, o seu unico deserviço á nossa instituição — o pai da minha candidatura á Academia, o primeiro dos que me obrigaram a apresentá-la. Consenti que recorde a sua vinda de São Paulo, em avião, em fins de dezembro ultimo, já gravemente enfermo, para dar-me o voto na eleição presidencial. Nem vos relembro esses episodios para justificar o meu reconhecimento, e sim para acentuar o traço dominante da sua personalidade.

Em verdade, agora, mais que a obra por ele realizada, o que devemos comemorar, na intimdade desta reunião, é, si me não engano, o homem. Isto é — o que se perdeu, o que nos vai faltar.

Ao contemplar, há pouco, o nosso pavilhão em funeral, com a inscrição, algo arrogante — "Ad immortalitatem" — considerava eu que, se a personalidade de cada um desaparece, toda a obra realizada subsiste, em si mesma, ou transfundida no esforço das gerações sucessivas. A obra de Alcantara Machado — não só a sua obra estritamente literaria, mas a sua obra juridica, a sua obra politica, a sua obra de educador — há de persistir, destacada e inconfundivel. Não precisamos recomedá-la á admiração dos vindouros. Mas, seria lastimavel que se perdesse memoria do homem, que foi dos de mais alto quilate.

O traço dominante de sua personalidade, que reponta nos episodios que ainda agora vos recordava, era o afetivdade. Traço dominante, mas não destacado. Sentia-se-lhe a vontade dura e forte, através da amenidade do trato. Era combativo e chegava, por vezes, a parecer autoritario. Não concedia facilmente a sua amizade. Entretanto, como tantas vezes acontece com os homens desse feitio, ou dessa aparencia, os que lhe penetravam no intimo tinham o encanto de encontrar-lhe a personalidade marcante revestida da mais fina sensibilidade, da mais graciosa ternura. Era, mais que tudo, um sentimental, amoroso, apaixonavel e apaixonado. Um amoroso, de poucas, concentradas, profundas afeições. Apaixonado, acima de tudo por São Paulo e pelo Brasil. Pelo nosso passado. Pela sua ascendencia paulista plurisecular. Pela justiça. Pela verdade. Pela beleza. Pela sua fé catolica. Não, porem, um contemplativo. Um criador. Um realizador. Um obreiro do Brasil de amanhã. Vivendo do passado, para o futuro Orgulhoso dos seus ascendentes e, por igual, do filho privilegiado, escritor de escol.

Eu o vi em ação na Assembléia Constituinte de 33. Ninguem aquilata do que fez, apenas pelos seus discursos, aliás vialiosissimos. Mais valeu a atividade esclarecida, continuada, infatigavel, multiforme. Foi dos maiores obreiros daquela assembléia, que, afinal, quaisquer que tenham sido os seus erros, assentou a nova organização legal do Brasil e revelou os novos anseios, ainda mal definidos e coordenados, do nosso povo. Ali divergi dele por vezes; ambos nos exaltamos no ardor dos debates — mas ao termo da jornada, sentia crescida a estima que me votava e eu ficara admirando nele, alem do mais, um condutor de homens de visão politica, larga e penetrante e de insuperavel capacidade. Era, assim, como as grandes arvores de nossas florestas, que aprofundam as raizes no seio da terra, e ao mesmo tempo elevam aos ceus os altos ramos virentes na expansão magnifica da sua pujança.

Subito, feriu-o fundamente a adversidade. O filho predestinado morreu cedo. Fechou-se-lhe o ciclo da ação politica. Era de prever que sucumbisse á sideração desses golpes. Ele mesmo o previria, lançando-se a recompor a obra esparsa do filho, e a escrever as biografias do pai, do avô, e — asim a denominaria — a do rio Tieté. Queria envolver na sua gloria de escritor os objetos das suas afeições mais profundas.

Não; não precisamos recomendar sua obra á admiração dos vindouros. Ela não será menor que a nossa. Mas, só a nossa saudade lhes revelará toda a elevação moral e toda a beleza da personalidade do autor, que pranteamos, e prantearemos aqui, agora e sempre."

O sr. Olegario Mariano disse que "Alcantara Machado era um dos exemplares humanos mais perfeitos que tinha encontrado no Brasil. Não vinha falar do professor ilustre nem do intelectual não menos ilustre; vinha lembrar o homem em si, no seu carater, no seu coração, na sua bondade cristã. Disse que Alcantara Machado pertencia á pequena familia dos seus amigos diletos. Disse que era mesmo seu procurador no Rio, pequenos negocios que ele tinha lhe eram entregues ao seu cartorio; e isto honrava sobre modo o orador, porque, como todos sabem, Alcantara Machado era homem de poucos amigos. Recordou a permanencia de ambos em Caxambú quando exerceu sobre ele a catequese para ser um dos nossos. Recordou depois o encontro de ambos na Constituinte, quando viu em Alcantara Machado o mesmo homem, um cordeiro manso a despeito da pele de lobo que a politica lhe atirara sobre os ombros. Agora a vida os desunira para sempre. Com o seu desaparecimento não estão de luto somente a Academia e as letras nacionais — está de luto o Brasil."

Na ausencia ocasional do senhor Afranio Peixoto, leu o senhor Mucio Leão as seguintes palavras que este colega havia deixado escritas:

"A morte, dizem, aperfeiçoa ainda o ser mais perfeito. Dá-lhe a perspectiva, do afastamento, que a presença tirava. Com efeito, começamos a ver Alcantara Machado na sua grandeza... Honrou esta Academia, como honrou a outra igual a esta, a de São Paulo que presidiu com tanto devotamento, que foi uma voluntaria homenagem, dos seus pares, fazê-lo reconduzido todos os anos. Honrou a Faculdade de Direito, a de José Bonifacio e de João Mendes, e agora a sua, na enfiada ilustre desses deuses lares, daquela grande escola. Honrou as letras, de erudição, de historia, de jurisprudencia, de medicina judiciaria, de crimonologia, agora mesmo o maior colaborador de nosso Codigo Penal. Na "Vida e morte do bandeirante" descreveu a piedade da aventura dos que iam devassar terras ignotas, caçando homens, pela necessidade de viver perigosamente. De uma estirpe ilustre, que vinha do começo do Brasil, aquele Antonio de Oliveira, lugar tenente de Martim Afonso, através do brigadeiro Machado de Oliveira e de Brasilio Machado, prolongou-se na joven gloria temporã de Antonio de Alcantara Machado.

Aqui mesmo se dissera "paulista de quatrocentos anos..." "Tinha tudo, talento, perfeição, honra, beleza moral, prestigio social, tradição fama, e falava baixo, e passava sem enfase, como a pedir perdão do merecimento, entre nós, como na sua universidade, nas suas camaras, nos seus pretorios, bom, ameno, sabio, grande... a que, só agora, a morte dá a perspectiva do tamanho que não imaginavamos tão, nem tanto... Minha saudade, sem voz, inclina-se diante de sua memoria..."

O sr. Ribeiro Couto, pedindo a palavra, declarou que "era a menos autorizada das vozes de São Paulo na Academia, mas nem por isso podia deixar de trazer a sua homenagem á figura do ilustre morto, grande paulista. Fazia-o em nome de São Paulo, porque São Paulo foi o maior culto civico de Alcantara Machado e, por isso mesmo, a maior expressão do seu amor ao Brasil.

A "Vida e morte do bandeirante" é um monumento á existencia obstinada, modesta e heroica dos sertanistas que alargaram as fronteiras da patria. Com esse livro, pelos metodos e pelo estilo, Alcantara Machado renovou os estudos historicos em São Paulo, contribuindo decisivamente para esclarecer certos fatos da nossa formação, nos seculos XVI e XVII. O amor de São Paulo levou, assim, Alcantara Machado a um amor ainda mais forte pelo Brasil, porque o bandeirante — que o mestre estudou e consagrou no livro em questão — foi o pioneiro da nação de hoje."

O sr. Pedro Calmon disse que associava tambem ás manifestações de pesar pela morte do saudoso amigo Alcantara Machado, e ás palavras dos colegas que precederam o orador na tribuna. Referiu, em seguida, especialmente ao historiador que produziu essa pequena obra prima que é "Vida e morte do bandeirante", verdadeiro documentario paulista, ao orador academico, um dos maiores que passaram pela Academia Brasileira, e ao escritor — um dos mais perfeitos da lingua portuguesa.

O sr. presidente comunicou que a Academia se fizera representar no enterro de Alcantara Machado por uma comissão composta dos srs. José Carlos de Macedo Soares, Guilherme de Almeida, Afonso Taunay e Cassiano Ricardo.

Em seguida, declarou vaga, em consequencia da morte de Alcantara Machado, a cadeira n. 37, ficando aberta a inscrição para seu preenchimento, durante dois meses, isto é, até 3 de junho proximo vindouro, sendo durante o primeiro mês a requerimento dos proprios candidatos e durante o segundo mês mediante indicações dos academicos, na forma do regimento.

O sr. Mucio Leão requereu, e foi aprovado, que, em homenagem á memoria de Alcantara Machado, fosse encerrada a sessão.

— Por ser dia santificado a proxima quinta-feira, realizar-se-á na quarta-feira, 9 a sessão semanal que deveria efetuar-se naquele dia.

Recebeu o embaixador da Espanha

Vichy, 4 (H.) — O almirante Darlan, vice-presidente do Conselho de Ministros e ministro de Estrangeiros, recebeu hoje em audiencia especial o embaixador da Espanha nesta capital, sr. José de Lequerica.

No Ministerio da Guerra

Inspeciona os serviços de varias guarnições da 3ª Região — Tendo seguido em viagem de inspeção ás guarnições de Livramento, Santa Maria e Cachoeira, no interior do Rio Grande do Sul, o chefe efetivo do Serviço de Saude da 3ª Região, passou a responder pelo expediente desse serviço o major medico dr. Herberto Jansen Ferreira.

Vão a Buenos Aires — Os capitães Silvio Magalhães Padilha e Antonio Pereira Lira tiveram permissão para ir a Buenos Aires fazendo parte da equipe brasileira que vae participar do Campeonato Brasileiro de Atletismo. Esses oficiais poderão demorar-se naquela capital de 20 do corrente até 12 de maio proximo do corrente ano.

Despachos do ministro — Foi designado, por necessidade do serviço, para exercer, em carater transitorio, as funções de adjunto de Subsecção do Estado Maior do Exercito o capitão Mario de Almeida Brandão.

Foi, por necessidade do serviço, retificada para o 18º Batalhão de Caçadores a classificação do capitão Leonel Mauricio Leão de Queiroz.

Foi classificado, por necessidade do serviço, no 9º Regimento de Infantaria, o capitão Celso Aurelio Reis de Freitas.

Foi transferido, por necessidade do serviço do 12º Regimento de Infantaria para o 8º Batalhão de Caçadores o capitão Afonso da Cunha Mesquita.

Foi mandada publicar a comunicação que fez o general de divisão inspetor geral do 1º Grupo de Regiões Militares de que se acha instalada no 16º andar do novo edificio do Ministerio da Guerra a séde da aludida Inspetoria.

Requerimento:

Manuel Fernandes de Menezes, 3º sargento reformado, pedindo reconsideração do despacho exarado no seu requerimento datado de 5 de junho de 1939. — Arquive-se.

Foram designados o major Valter de Oliveira Ferreira e o capitão Carlos Augusto Colares Moreira para integrarem a comissão incumbida de rever a lei do Serviço Militar e a que se refere o Aviso n. 831 (Com. 2), de 18 de março do corrente ano.

Generais que se apresentam — Apresentaram-se ontem á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra os seguintes generais: Mario Ari Pires, por ter deixado o comando da Infantaria Divisionaria da 5ª Região, no Paraná, por ter sido nomeado para a 1ª Sub-Chefia do Estado Maior do Exercito e vir assumir esse cargo após terminação do transito em que se acha;

Sebastião do Rego Barros, por haver terminado as férias e haver reassumido as suas funções de diretor da Artilharia de Costa e Edgard Facó, por ter de regressar a Belém, afim de reassumir o comando da 8ª Região, de onde veiu a serviço.

Vae servir na Diretoria de Recrutamento — Foi designado para servir na Diretoria do Recrutamento, o capitão Nicolau Gonçalves Izeti.

Medicos que assumiram a direção de hospitais no Rio Grande do Sul — Comunicaram ao diretor de Saude terem assumido a direção de hospitais, os seguintes oficiais do corpo medico, sendo: do de Porto Alegre, o tenente coronel dr. Florencio Carlos de Abreu Pereira; do de Bagé, o major dr. David Sacks, durante o impedimento do efetivo, dr. José Rodrigues Bastos Coelho; do de Cruz Alta, o major dr. Augusto Sete Ramalho e do Hospital de Recife, o capitão dr. Joel da Silva Oliveira, durante o impedimento do dr. Manoel Felinto Tenorio, que foi sorteado para um conselho.

Vêm passar as férias nesta capital — O major medico dr. Raul da Cunha Belo, diretor do Hospital Militar de Curitiba, teve permissão para gozar as férias nesta capital.

Transferencias, por interesse proprio — Foram transferidos, por interesse proprio, do I Grupo do 2º Regimento de Artilharia Anti-Aerea para o 8º R. A. M., o sargento Jovino Pinto de Souza, e do 4º R. A. M. para o I Grupo do 2º Regimento Anti-Aereo, o sargento Eduardo Atanasio de Souza.

Apresentação de engenheiros — Por diversos motivos: — coronel Eduardo Ulhôa Cavalcanti de Albuquerque, do Q. E. M., por ter de seguir para Curitiba (Estado do Paraná), afim de recolher-se ao Q. G. da 5ª R. M.; major Sylvio Lisbôa da Cunha, por ter vindo de Bicas do Meio, a serviço da C. E. O. P. R. B.; capitão Euclydes Pontes, por ter regressado de Campinas, onde fôra a serviço da S|D. S. R. V.

Comando de sub-unidade — O capitão Luiz de Paula Pessôa reassumiu o comando da IV Companhia do 4º Batalhão Rodoviario, por ter regressado desta capital, onde esteve a serviço.

Retorna a Ponta Porã, em Mato Grosso — Por terminação de férias, segue amanhã para Mato Grosso, afim de reassumir o comando do 11º R. C. I., sediado em Ponta Porã, o coronel Aquiles Lima de Morais Coutinho.

Chefia do Serviço de Fundos da 8ª Região — O major intendente Antonio Antunes Ferreira, comunicou á Diretoria de Intendencia haver assumido a chefia do Serviço de Fundos da 8ª Região, sediado em Belém do Pará.

Transferencia de sargentos do 1º Grupo de Artilharia Automovel — Foram transferidos, pelo diretor de Artilharia, por necessidade do serviço, do 1º Grupo de Artilharia Automovel para o III Grupo do 2º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, os seguintes sargentos: sargento-ajudante Anibal Radichi, 1os. sargentos Augusto Pinto e Avelino Ribeiro Tavares; 2os. sargentos Oscar da Silveira Uzeda, Francisco de Souza Marau, Irineu Mendonça, Eloi Francisco dos Santos e Antonio Brilhante de Albuquerque, Elisiario Evangelista de Araujo, Amando Marques de Oliveira e Augusto Justino dos Santos; e 3os. sargentos Sostenes Soares de Rezende, Monico da Silva Serra, Candido Barbosa do Amaral, Benedito Ferreira Leme, Sebastião Soares, Antonio Acioli Mota, Junio Plutarco Caiubi, Laurentino Soares da Silva, Claudionor Evaristo da Silva, José Rocha Brasil, Olimpio Nogueira Lima, Nataniel Armondi Firmo, Josué Carvalhaes, Solano Lopes de Santana, Raimundo de Albuquerque Lima, Laudemir Coutinho de Araujo, Otacilio Vasco do Nascimento, Pedro Faustino de Oliveira, Nelson Benedito Pompeu, Laurentino Soares de Araujo, Pedro Dionisio Pereira, Fileto Silva, Manoel Matos e Ranulfo Alves dos Santos.

PERANTE A JUSTIÇA CRIMINAL UM *PLAYER* DO VASCO

Pedida pelo promotor sua condenação

Sob acusação de ter entrado ilegalmente no país, o "player" José Dacunto, do C. R. Vasco da Gama, está sendo processado perante o juiz da 6ª Vara Criminal.

O promotor Ribeiro Mariano solicitou a condenação do réo nas penas do grão minimo do artigo 240 do Decreto n. 3.010, ou seja, a 6 meses de prisão e consequente expulsão após o cumprimento da pena.

Os autos foram conclusos para a sentença porque, tendo o juiz assumido aquela Vara ha dias, não poude conhecer bem os termos do processo e sentenciar em seguida ao julgamento.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Hoje, ás 9 horas, haverá prova escrita de Historia natural.

PROVAS ORAES

As provas oraes do Concurso de habilitação obedecerão á seguinte ordem:

2ª feira, dia 7 — Quimica — 1 hora — ns. 47 — 68 — 92 — 93 — 94 — 146 — 152 — 163 — 168 — 170 — 171 — 175 — 194.

3ª feira — Fisica — 9 1|2 horas — ns. 4 — 5 — 16 — 28 — 29 34 — 44 — 69 — 81 — 89 — 99 147 — 153 — 210 — 221 — 226 227 — 228 — 229 — 232 — 243 282 — 286.

3ª feira — dia 8 — Quimica — 1 hora — ns. 137 — 165 — 214 — 217 — 233 — 239 — 217 — 268 278 — 280 — 286 — 290 — 291 e 314.

4ª feira — dia 9 — Sociologia — 2 horas — Todos os inscritos.

5ª feira, dia 10 — Fisica — 9 e 1|2 horas — ns. 47 — 50 — 58 — 64 — 92 — 98 — 109 — 146 — 168 — 171 — 201 — 214 — 217 223 — 230 — 238 — 242 — 257 268 — 278 — 291 — 310 — 314.

Sábado, dia 12 — Historia natural — 9 horas — Todos os inscritos.

Sábado, dia 12 — Matematica, ás 9 horas — Todos os inscritos.

Aviso — Previne-se a todos os candidatos que não haverá 2ª chamada para qualquer das provas do Concurso de Habilitação.

Matricula — Os alunos que requereram matricula nos diversos anos e cursos da Escola, deverão com a maxima urgencia apresentar á secção de expediente os respectivos recibos de pagamento.

Os alunos que estiverem quites com a Escola, deverão comparecer á secção de expediente, afim de assinarem o livro de matriculas.

Chamado á secção de expediente — Herenio de Castro.

Chamados á biblioteca da Escola — Romeu Ernesto Sauer e Francisco Linhares.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de habilitação

Hoje, 5:

Desenho ás 8 horas, na sala de estudos. Os candidatos de numeros — 29 — 32 — 33 — 45 — 61 71 — 108 — 124 — 140 — 144 148 — 154 — 155 — 167 — 170 179 — 180 — 226 — 215.

Quimica, prova pratico oral ás 8 horas. Os candidatos de numeros — 1 — 40 — 43 — 73 — 116 132 — 165 — 169 — 180 — 207 209.

Sociologia, prova oral á 1 hora, no Laboratorio de Patologia Geral — 27 — 34 — 67 — 38 — 61 102 — 150 — 156 — 173 — 178 183 — 191 — 211 — 233 — Os candidatos de numeros.

Fisica, prova oral ás 5 horas, no Laboratorio de Fisica. Os candidatos de numeros 3 — 9 — 10 11 — 13 — 14 — 16 — 33 — 40 43 — 46 — 49 — 61 — 70 — 72.

Dia 7:

Historia natural — Prova pratico oral ás 12 horas, no laboratorio de parasitologia — Os candidatos de numeros 16 — 34 — 36 74 — 98 — 131 — 150 — 167 — 178 — 191 — 211.

Curso de farmacia — As aulas de Fisica para os alunos do 1º ano, terão inicio hoje ás 3 horas, no laboratorio da cadeira de Fisica Biologica.

Alunos transferidos — Chama-se a atenção dos alunos transferidos no corrente ano, para as diversas séries do curso medico, para o edital afixado na portaria da Faculdade.

Aviso — E' convidado a comparecer com urgencia á secção de expediente o sr. Marco Antonio Fleury da Silveira.

Nomeações de auxiliares de ensino — Assistentes: drs. Aurelio Monteiro e Carlos Gomes dos Santos. Internos: Valdemar Lopes, Elza Lima, Theresa Velasco Kopp, Fernando Luiz Osorio, Valdemir Abud, Adolfo da Rocha Furtado, Newton Luiz Sesti e Rodrigo Ulisses de Carvalho.

Diplomas — São convidados a comparecer á secção de expediente, afim de receberem o respectivo diploma os seguintes srs.: Alfredo Neder, Geraldo Silva Ferreira, João Ferreira Barreto, Arthur Lourenção, Justiniano Neves de Arantes, Armindo Mastrocolo, Venicio Gagliardi, Mario Barbosa Vieira, Luiz Camargo, Paulo de Andrade Ramos, Antonio Dias Rebello Filho, Licinio Velasco, Tasio de Barros Serra Doria, Horacio de Lima Gonçalves Pereira.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Devem comparecer á secretaria, até á proxima quarta-feira, 9 do corrente, á 1 hora, afim de regularizarem suas matriculas, os seguintes alunos:

Curso de arquitetura: — Primeiro ano — Carlos Alberto de Holanda Mendonça, Crispim Pereira de Almeida, Fausto Coelho da Silva, Helio de Monte Lima, Herbert Wolfram Ramett, José Augusto de Morais, Lino Fonseca Neto, Mario Bragança Perret, Ney Pompeo, Newton Xavier, Renato Righeto, Taciano Abaurre, Yêda Franco Werneck da Rocha, Luiz Carlos de Aragão, Paulo Figueiredo Meira, Renato Ferreira de Sá, Raimundo Geraldo Leite de Figueiredo e Zaira Vieira Lima.

Segundo ano: — Sergio Wladimir Bernardes, Vitor José Castel-Ruiz de Azevedo, José Ribas Pinheiro e Francisco de Lemos Bolonha.

Terceiro ano: — Carlos Vanotti, Edgard da Costa Ramos Lister Perrone e José Vinicius de Figueiredo.

Quarto ano: — Carlos Otavio da Silva, Carlos Luiz Khulmann, Fernando Gomes Ferreira, José Borges de Castro e Maria Izabel Ceilão Perira.

Quinto ano: — Ari Gomes da Silva, Luiz Augusto Silva Teles, Newton Pena Rosa, Orlando da Silva Azevedo, Onofre de Freitas e Oudraci Dias.

Sexto ano: — Antonio Garcia Monteiro e Osvaldo Ari Gomes.

Curso de pintura — Primeiro ano: — Alexandre Marcelo Poloni.

Segundo ano: — Dina Schwartz, Franz Weissmann, Maria Graça Couto Campelo e Luciola de Andrade Brandão.

Quarto ano: — José Senem Bandeira.

Matriculas para concursos: — José Carlos de Miranda Reis Junior, Orlando de Santa Helena Orico e Eunice de Manso Cabral.

Curso livre de pintura — Anibal Magalhães Filho, Giacomina Staffa, Prudencia Silveira Pires, Rute Cunha, Alaide Ulrich de Almeida, Olavo de Lima e Rosemarie Riedel.

Curso de formação de professores de desenho — Primeiro ano: — Adelia Galero e Moacir Monteiro da Silva.

Segundo ano: — Abelardo Reis, Moisés Genes, Nadia Orlick Luz e Pedro Naldo Paracamps.

Terceiro ano: — Emilia Ferreira Sofia do Nascimento e Helena Augusta Cordeiro de Melo.

Vai inspecionar a Delegacia do Imposto de Renda no Amazonas

O diretor do Imposto de Renda resolveu designar o contador, com exercicio naquella diretoria, Americo Celestino da Mota, para inspecionar os serviços a cargo da Delegacia no Estado do Amazonas.

Para obras publicas e aparelhamento da defesa nacional

Foi registrado pelo Tribunal de Contas e distribuido ao Tesouro Nacional o credito especial de 600.000:000$000, para fazer face ás despesas com a execução do "Plano Especial de Obras Publicas e Aparelhamento da Defesa Nacional", no exercicio de 1941.

Com 1.300 toneladas de carga, chegou de Liverpool o "Debrett"

A's primeiras horas da manhã de ontem chegou á Guanabara, vindo diretamente de Liverpool, o cargueiro inglez "Debrett", com 1.300 toneladas de carga geral para o Rio, inclusive 206 barras de aço, 1.100 volumes de maquinarias, 4.500 tijolos, 1.400 tambores de soda caustica, além de grande quantidade de tubos de aço.

Declarações

BANCO DO COMMERCIO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 14 de abril vindouro, ás 15,30 horas, no edificio do Banco, á rua General Camara n. 8, para exame e approvação das contas do anno de 1940, eleição do Conselho Fiscal e seus supplentes.

Acham-se desde já á disposição dos Srs. accionistas os documentos mencionados no art. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 28 de setembro de 1940.

Ficam suspensas as transferencias de acções a partir do dia 1º de abril vindouro até a data da realização da assembléa.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1941.

M. T. de Carvalho Britto — Presidente. (xxx)

"DIARIO DOS CAMPOS"
PONTA GROSSA — PARANA'

"JORNAL PEQUENO"
RECIFE — PERNAMBUCO

Todos os assuntos que se relacionem com os jornais acima deverão ser tratados com os seus representantes á Av. Rio Branco n. 137 - 1.º, Telef. 43-9930 e em São Paulo, á rua Senador Feijó n. 183 - 5.º, Telef. 3-3712. (49374)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS
Apolices da série "C"

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 10,30 ás 12 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices da Série C, do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 28 de Fevereiro p. passado ("Coupon" n. 7), as relações até o n. 1243.

Rio, 5 de Abril de 1941. (X 06910)

COMPANHIA TERRITORIAL RIACHUELO S/A.

Ata da 5.ª Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Territorial Riachuelo S. A., realizada em 15 de Março de 1941

Aos quinze dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e um, por convocação feita na imprensa, de acordo com a Lei, reuniram-se na séde social, á Rua Visconde de Inhaúma, 39, 5º andar, todos os acionistas da Companhia Territorial Riachuelo S. A., cujas assinaturas constam deste livro. Aberta a sessão pelo Sr. Gustavo Joppert presidente da Companhia, foram pelo mesmo escolhidos para Secretários os Srs. Dr. Francisco Baptista e Mauro Pedroza Joppert. O primeiro secretário, Dr. Francisco Baptista procedeu a leitura do relatorio da diretoria, balanço e contas do exercicio de 1940, bem como do parecer do Conselho Fiscal, sendo tudo aprovado sem discussão. Em seguida procedeu-se a eleição da diretoria para o exercicio de 1941, verificando-se terem sido reeleitos os Srs. Gustavo Joppert e Mauricio Pedroza Joppert, respectivamente, para presidente e diretor-gerente. Para o Conselho Fiscal foram eleitos os Srs. M. Madeira de Freitas, Hermes S. da Rocha e Dr. O. D. do Rêgo Monteiro e suplentes: Paulo Robillard de Marigny, Guilherme Prechol e José de Almeida Cardoso. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que lida e aprovada, é assinada pela mesa e acionistas presentes, encerrando-se os trabalhos.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1941.

Gustavo Joppert
Damiana Pedroza Joppert
Mauricio Pedroza Joppert
Mercedes de Oliveira Joppert
Dr. Francisco Baptista
Stella Joppert Baptista
Mauro Pedroza Joppert.

(X 6923)

A' Vida Commercial

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outras banças, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista		
	Na abertura	No fecho	
		Venda	Compra
Libra AREA	80$010	80$010	
Dolar	19$770	19$770	
Lira	—	—	
Franco suiço	4$800	4$800	
Marco	8$060	8$060	
Escudo	$795	$795	
Coroa sueca	4$780	4$780	
Peso argentino	4$820	4$820	
Peso uruguaio	7$880	7$880	
Chile	$600	$600	

Outras mercadorias:

A' vista	19$439	19$560
30 dias	19$339	19$289
60 dias	19$279	19$160

CABO

Dolar	19$800	19$800
Libra AREA	80$000	80$000

Para recusas aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra Area, o preço de 79$310 e para o dolar á vista, o de 19$580, e o de 19$580.

O Banco do Brasil, para recolher os retornos de cobertura afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$390	19$630	19$650
Marco	—	33$10	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$830	—
Peso uruguaio	—	7$770	—
Peso chileno	—	$600	—
Libra AREA	79$310	79$010	79$090

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Suiça	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	8$830	—
Peso uruguaio	—	6$570	—
Libra Area	65$910	66$410	66$400

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

Taxas de cambio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires.

Produtos comestiveis:	Livre	Oficial
A' vista	19$350	16$260
30 dias	19$250	16$160
60 dias	19$150	16$060

COMPRA DO OURO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000, o preço de 23$609 por grama.

	Gramas
Ontem	1.662,108
De 1 a 3	193.057,990
Até o dia 4	194.720,098

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 3-4-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra esterlina	—	—
Libra AREA	—	80$010
Alemanha — Verrechnungsmark	—	—
Nova York	16$574	19$783
Japão	—	4$662
Argentina	—	4$620
Suiça	—	4$614
Portugal	—	$794
Chile	—	$660

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA — 79$310

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 3-4-941)

Dolar	—	20$584
Escudo	—	$899
Ueberstuetzungsmark	—	3$700
Peso argentino	—	5$037
Lira	—	$902
Peso uruguaio	—	8$170
Reismark	—	3$900
Libra AREA	—	80$010
Franco suiço	—	4$852
Reichsmark	—	8$891
Yen	—	5$570

Cambios estrangeiros

LONDRES, 4.

	Hoje	Anterior
Abertura e fechamento (Official)		
LONDRES s/Nova York á vista por £	4 02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.58	46.58
A' vista por £ t/v	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 4.

Abertura:	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel por $	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Genova tel por L.	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9 20
Berna, tel. por £	c 23.24	c 23.24 Livre
Berna	c 23.22	c 23.22 commercial
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.84	c 23.85
Lisboa, tel por Esc.	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.18	c 23.18
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.33	c 2.32

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdan Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 4.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel por $	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Genova tel por L.	c 5.05 1/3	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9 20
Berna, tel. por £	c 23.24	c 23.24 Livre
Berna	c 23.23	c 23.22 comercial
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.84	c 23.85
Lisboa, tel por Esc.	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.20	c 23.18
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.32	c 2.32

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdan Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

BUENOS AIRES, 4.
A's 9,22 da manhã.
Mercado livre

BUENOS AIRES:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista: Taxa de venda	P. 16.90	P. 16.90 Nom.
Taxa de compra	P. 16.60	P. 16.60 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 430.50	P. 430.50
Taxa de compra	P. 420.00	P. 420.00

MONTEVIDEU, 4.

MONTEVIDEU A's 9,22 da manhã.	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro: Taxa de venda	P. 10.20	P. 10.20 Nom.
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 252.50	P. 252.50
Taxa de compra	P. 232,00	P. 232.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 4.

Titulos brasileiros

FEDERAIS:	Hoje	Anterior
Funding, 5 %, ex-div.	46.10.0	46.10.0
Novo Funding, 1914	34.10.0	34.10.0
Conversão, 1910, 4 %	7.5.0	7.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	8.5.0	8.5.0
Funding de 1931, 5 % — B	34.10.0	33.10.0
ESTADUAIS:		
Districto federal, 5 %	26.0.0	26.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	7.0.0	7.0.0
Bahia, 1928, 5 %	6.0.0	6.0.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	15.10.0	15.10.0

Titulos diversos

	Hoje	Anterior
Bank of London & South America Ltd.	5.0.0	5.0.0
São Paulo Gas	5.0.0	4.12.6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co Ltd.	0.8.9	0.8.9
Cables & Wireless Ltd (Ordinarias)	61.0.0	62.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd	0.1.4 1/2	0.1.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd	1.10.0	1.10.3
Leopoldina Railway Co, Ltd. 6 1/2 % 1958	10.10.0	10.10.0
Lloyd's Bank Ltd (A. Shares)	2.11.0	2.11.0
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	0.11.7 1/2	0.11.7 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.3	1.1.3
S. Paulo Railway Co. Ltd.	33.0.0	33.0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 % Deb. Stock (ex-dividendo)	101.0.0	101.0.0

Titulos estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britannico 3 1/2 % ex-div.	104.12.6	104.15.6
Consols, 2 1/2 %, ex. dividendo	77.15.0	77.17.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 4 do abril de 1941 (em sacas de 60 quilos):

ENTRADAS

De São Paulo: Pela E. do Brasil		858
De Minas Geraes:		—
Pela Leopoldina		1.000
		1.333
Até o dia 3: De São Paulo	1.283	
De Minas Geraes	—	
De Estado do Rio	—	
De Espirito Santo	—	1.283
Até este data: De São Paulo	2.555	
De Minas Geraes	—	
De Estado do Rio	—	
De Espirito Santo	—	2.555
Existencia anterior — dia 3		381.879
Entradas — dia 4		11.333
Reverdido ao mercado pelo DNC		4.000
		387.012
Embarques: Am. do Norte	7.400	
Cabot. Norte	255	
Soma	7.655	7.655
Até o dia 3	18.017	
Até esta data		379.357
Consumo local diario		600
Existencia de 6 horas da tarde		378.857

Ontem, esse mercado funcionou em posição estavel, sem modificação nas cotações e com procura regular.

As vendas registadas foram de 10.500 sacas, ao preço de 19$500, por 10 quilos, do tipo 7.

Cotações

Por 10 quilos

Tipo 3	21$000
Tipo 4	20$500
Tipo 5	20$000
Tipo 6	19$800
Tipo 7	19$500
Tipo 8	19$000

Pauta: cafés comuns, — finos, —. Estado do Rio, café comum, 12$600.

Vendas — —.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

NOVA YORK, 4.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio — Café para entrega:		
Em maio	6.16	6.24
Em julho	6.36	6.41
Em setembro	6.56	6.57
Em dezembro	6.70	6.71
Vendas	4.000	3.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 8 pontos.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, estavel.
Preço do tipo 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 24$300; duro, 23$000; anterior, mole, 24$300; duro, 23$000; mesmo dia no ano passado, 18$300; duro, 17$800.
Embarques: ontem, 48.588 sacas; anterior, 52.313 sacas; mesmo dia no ano passado, 37.814 sacas.
Entradas: ontem, 22.384 sacas; anterior, 26.569 sacas; mesmo dia no ano passado, 40.004 sacas.
Existencia de ontem, para embarque: 1.276.890 sacas; anterior, 1.302.794 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.946.448 sacas.
Mercado — Melhoron depois da abertura, mas, depois afrouxou, porém, os baixistas estão deprimindo fortemente.
Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 18 pontos.

Saidas: Para os Estados Unidos 18.157

NOVA YORK, 4.

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	9.24	9.14
Em julho	9.42	9.35
Em setembro	9.62	9.52
Em dezembro	9.70	9.62
Em março	9.80	9.72

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 4.

Fechamento — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	9.25	9.14
Em julho	9.44	9.35
Em setembro	9.64	9.52
Em dezembro	9.78	9.62
Em março	9.80	9.72
Vendas	18.000	47.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 4.

Abertura — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	6.16	6.24
Em julho	6.36	6.44
Em setembro	6.56	6.57
Em dezembro	6.70	6.71

AÇUCAR

(RIO)

Funcionou esse mercado, ontem, em posição firme, mas, sem procura de maior importancia e com os preços inalterados.
Entraram de Minas 250 fardos; sairam 5.018 ditos e ficaram em deposito 77.253 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.
Preço por 60 quilos:
Usina de 1.ª 55$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 55$000; de 2.ª, não cotado.
Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.
Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.
Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.
Preço por 15 quilos:
Brutos Secos: ontem, 6$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em saccos de 60 quilos	3.700	5.100
Desde 1º de setembro p. passado, saccos de 60 quilos	4.233.800	4.252.100
Exportação:	Saccos de 60 quilos	
Para o Rio de Janeiro	4.000	8.300
Para Santos	19.500	14.500
Para o sul do Brasil	5.500	6.600
Para o norte do Brasil	—	6.200
Existencia em saccos de 60 quilos	1.543.200	1.568.500

NOVA YORK, 4.

Abertura — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	2.45	2.46
Em julho	2.46	2.46
Em setembro	2.49	2.49
Em janeiro	2.45	2.46

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 4.

Fechamento — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	2.45	2.46
Em julho	2.46	2.46
Em setembro	2.48	2.49
Em janeiro	2.45	2.46

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

ALGODÃO

(RIO)

Ontem, o mercado desse producto funcionou estavel, sem modificação nos preços e com regular movimento de procura.
Não houve entradas; sairam 475 fardos e ficaram em deposito 12.268 ditos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 39$000 a 40$000; tipo 4, de 36$500 a 37$500; fibra média, Sertões, tipo 5, nominal; tipo 5, 29$500 a 30$500; Ceará, tipo 3 e 5 nominal; Matas, nominal; Paulista, tipo 5, nominal; tipo 6, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Matas, tipo 5 compradores	31$000	31$000
Base 5, Sertão	35$000	35$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	800
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 60 quilos	183.000	183.100
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccos de 80 quilos	106.300	106.800

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em abril	44$200	44$500
Em maio	44$100	44$200
Em junho	44$400	44$600
Em julho	44$100	45$100
Em agosto	45$400	45$600
Em setembro	45$900	46$100
Em outubro	46$400	46$500
Em novembro	46$700	46$900
Em dezembro	46$800	47$400

Vendas: 11.500 arrobas.
Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em abril	43$900	44$000
Em maio	43$700	43$900
Em junho	43$900	44$200
Em julho	44$100	44$400
Em agosto	44$400	44$600
Em setembro	44$800	45$100
Em outubro	45$400	45$700
Em novembro	45$800	46$100
Em dezembro	46$000	46$800

Vendas: 6.000 arrobas.
Mercado, fraco.

ALGODÃO EM S. PAULO
Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	44$500 a 45$000
Tipo 5	44$500 a 45$000
Tipo 6	44$500 a 45$000

NOVA YORK, 4.

Abertura — American Futures, para maio	Hoje	Anterior
para maio	11.36	11.40
para junho	11.28	11.36
para julho	11.22	11.31
para outubro	11.21	11.31
para janeiro	11.19	11.30
para março	11.20	11.29

Mercado — Normal.
Vendas do estrangeiro. Liquidação de contratos.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 11 pontos.

NOVA YORK, 4.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	11.70	11.84
American Futures, para:		
American Uplands	11.58	11.70
em maio	11.29	11.40
para julho	11.25	11.36
para outubro	11.19	11.31
para dezembro	11.19	11.31
para janeiro	11.17	11.30
para março	11.18	11.29

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, depois afrouxou, porém, os baixistas estão deprimindo fortemente.
Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 13 pontos.

A BOLSA

O mercado de valores funcionou, hontem, em condições animadas e firmes, pois os negocios levados a efeito tiveram apreciavel desenvolvimento.

Regularam em boa posição as apolices da União e as da Municipalidade, o mesmo se dando com as de sorteio e as Obrigações do Tesouro Nacional.

Regularam as ações de bancos e companhias, assim como as debentures em evidencia bem impressionadas, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:
Divida Externa:
Emprestimo de 1922, 7 %, $4.000 (por $1.000), a ... 4:000$000
Dito de 1927, 6 ½ %, 1.000 ... 3:600$000
Divida Interna:
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 1, 10, 46, a ... 800$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 10, 13, a ... 800$000
Ditas port., 1, 30, 50, 50, 100, 176, a ... 825$000
Ditas idem, 1, 4, 5, 5, 5, a ... 825$000
Ditas em cautela, 100, 200, 200, a ... 795$000
Ditas idem, 50, a ... 796$000
Ditas idem, 14, a ... 797$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port., 2, 10, 163, a ... 873$000
Obrigações da União:
Tesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port., 5, 15, 25, a ... 1:055$000
Tesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port., 50, a ... 1:010$000
Apolices Municipais do Districto Federal:
Emprestimo de 1904, de $ 20 ...
5 %, port., 100, 100, a ... 562$000
Dito de 1920 de 200$, 6 %, port., 17, a ... 182$000
Dito de 1931, de 200$, 5 % port., 4, a ... 213$000
Apolices Estaduais:
Prefeitura de Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, port., 3, ... 31$000
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 45, a ... 650$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 3, a ... 179$000
Ditas idem, 2, 2, 3, 6, 9, 10, a ... 174$000
Ditas de 200$, 8 %, port., 2.ª série, 3, a ... 183$000
Ditas idem, 11, 12, 16, 21, 23, 20, 40, 40, 55, a ... 189$000
Ditas idem, 2, a ... 190$000
Ditas de 200$, 7 %, port., 3.ª série, 3, a ... 176$000
Ditas idem, 12, 20, 32, 40, 50, 80, 100, 150, 200, 362, a ... 177$000
Ditas idem, 9, 40, 93, 100, 100, a ... 177$500
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 24, a ... 90$000
E. do Paraná, de 200$000, 5 %, port., 1, a ... 150$000
Rodoviarias do E. do Rio de Janeiro, de 600$000, 8 %, port., 20, a ... 616$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 5, a ... 203$000
Ditas idem, 2, a ... 204$000
Ditas idem, 1, 10, 11, 59, 200, a ... 205$000
Ditas idem, 20, a ... 205$500
Ditas idem, 3, a ... 206$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port., unificação, 15, 18, 30, 49, 60, 120, 120, 141, a ... 1:055$000
Ditas idem, 3, 9, 9, 13, a ... 1:056$000
Funcionarios Publicos, 10, 50 140, a ... 50$000
Idem, 100, a ... 51$000
Brasil, 15, a ... 502$000
Ações de Companhias:
Belgo Mineira, 45, 71, a ... 400$000
Debentures:
Banco Hipotecario Lar Brasileiro, 20, a ... 206$000
Idem 100, a ... 207$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Externa:		
Emprestimo de 1921, 8 %	—	4:200$
Dito de 1926, 6½ %	3:570$	—
Dito de 1922, 8 %	—	4:000$
Divida Interna:		
Tesouro 1921, 1:000$ 7 %	—	1:003$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:035$
Tesouro 1930, 1:000$ 7 %	1:040$	1:033$
Tesouro 1932, 1:000$ 7 %	1:055$	1:053$
Tesouro 1937, 1:000$ 6 %	—	800$000
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	800$000
Diver. Emissões, de 1:000$, 5 %, nom.	—	800$000
Div. Emissões, port.	825$000	822$000
Ditas em cautela	797$500	795$000
Empr. de 1903, de 1:000$, 5 %, port.	805$000	—
Reajustamento do rs. 1:000$, 5 %, port.	874$000	873$000
Apolices Estaduais:		
Minas Geraes, 1:000$ 7 %, port.	—	893$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	174$000	173$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	190$000	189$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	177$500	177$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	90$000	89$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:056$	1:055$
Ditas de 200$, 5 %, port.	206$000	205$000
E. do Paraná de 200$ 5 %	—	145$000
E. Espirito Santo de 1:000$, 6 %	780$000	—
E. Rio de 1:000$, 8 %, port.	—	1:000$
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	618$000	—
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3½ %	35$000	32$000
Municipais de B. Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	—	880$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. á 20, 5 %, port.	565$000	560$000
Ditas, nom.	—	500$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	182$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	186$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	186$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	186$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	213$500	213$000
Decreto 1.622, 7 %	196$000	—
Ditas decreto 1.835, 7 %	—	190$000
Ditas 3.204, 7 %	—	180$000
Decreto 1.990, 7 %	192$000	—
Bancos:		
Brasil	505$000	502$000
Comercio	—	295$000
Andrade Arnaud	—	530$000
Funcionarios Publicos	52$000	50$000
Português do Brasil, nom.	175$000	—
Ditas, port.	185$000	—
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	280$000
America Fabril	215$000	210$000
Petropolitana	—	180$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	134$000	132$000
Ditas preferenciais	180$000	—
Paulista de Estradas de Ferro	—	214$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, nominal	235$000	230$000
Ditas, port.	—	243$000
Belgo Mineira	410$000	400$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	206$000	200$000
Docas de Santos	—	202$000
Docas da Bahia	—	80$000
Tecidos Corcovado	175$000	—

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 7 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de limpeza, de expediente, cera, sabão, escova de cabelo, cera virgem, cola para marceneiro, goma laca, oleo medios lubrificantes, graxa para tenta amarela, papel couro de jornal, pardo, assetinado, chitado, de fantasia, de linho tela, papelão pardo, madeiras, productos quimicos, farmaceuticos, material para laboratorio.

Dia 7 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de suportes, isoladores, fuziveis, etc.

Dia 7 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ferragens, artefatos de metal, material de expediente, de desenho, de copa e cozinha.

Dia 7 — Departamento de Administração do Ministerio da Agricultura, para exploração comercial das secções de producção de gelo e frigorificação do pescado, no Entreposto Federal de Pesca.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ANTONIO BARBOSA & CIA.

A. Rodrigues & Valles, dizendo-se credores da quantia de ... 870$000, requereram no juizo da 9ª Vara Civel a decretação da falencia de Antonio Barboza & Cia., estabelecidos á rua da Alfandega, 187.

GUIDO & DELIA

O juiz da 13ª vara civel julgou procedentes os embargos opostos á concordata preventiva, para decretar a falencia de Guido & Delia, firma composta dos socios Guido Merezzi e Delia Abreu Bernardes, estabelecidos com salão de cabeleireiros e penteados de Senhoras, á rua da Assembléa, 101, sobrado.

O termo legal retroagiu a 28 de maio de 1940; dispensada, na fórma da lei novas habilitações de creditoś designado o dia 14 do corrente mez, ás 3 horas da tarde para a assembléa de credores e nomeados syndicos Adelino Motta & Cia.

Passivo declarado, 146:870$000.

JOSE' DOMINGOS & CIA.

O juiz da 5ª vara civel mandou ao dr. 1º curador das massas os autos da falencia da firma supra, para dizer sobre a informação e a certidão de fls. 363 v.

MOREIRA & IRMÃO

O juiz da 7ª vara civel mandou observar a promoção do dr. curador das massas, nos autos da concordata da firma supra.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 4.

Fechamento — Preço por 100 kilos — Para entrega:	Hoje	Anterior
Em abril	6.75	6.75
Em maio	6.80	6.80
Em julho	6.30	6.30

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
DISPONIVEL — Typo Barletta, para 6 ...

Brasil	6.75	6.75
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	92.25	91.50
Em julho	91.00	90.50

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 4.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em maio	4.68	6.72
Em julho	6.77	6.80
Em setembro	6.85	6.90
Em outubro	6.88	6.93

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

NOVA YORK, 4.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em maio	6.71	6.70
Em julho	6.81	6.79
Em setembro	6.88	6.87
Em outubro	6.91	6.91
Vendas	69.000	60.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 4.

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em junho	14.05	14.08
Em setembro	14.10	14.20

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	22 ¾	23 ¼
Smoked Plantaties Sheets, cts.	22 ½	22 ½

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, firme.

Ministerio da Agricultura

DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL — SECÇÃO DE FRUTICULTURA E PLANTAS HORTICOLAS

Tabela de preços para vendas de frutas e legumes, em caminhões e barracas de emergencia:

FRUTAS

Abacaxi, um, de $400 a	$800
Abacate Collson, um	1$000
Abacate especial, um	$800
Abacate comum, um, de $300 a	$700
Banana dagua, duzia	$300
Banana ouro, duzia	$600
Banana prata, duzia	$700
Banana da terra, duzia	2$200
Ananaz, um	2$000
Caqui, um, de $300 a	$300
Castanha do Pará, quilo	2$500
Côco, um, de $400 a	$800
Fruta de conde, uma, de $300 a	$800
Figo, duzia	3$000
Grape-fruit, duzia	1$800
Laranja natal, duzia	1$000
Tangerina, duzia, de $400 a	$700
Laranja lima, duzia	1$200
Laranja pêra, graúda, duzia	$900
Laranja pêra, média, duzia	$700
Laranja pêra, miuda, duzia	$400
Lima da Persia, duzia	1$800
Limão, duzia	1$000
Mamão, quilo	$700
Manga espada, uma, de $100 a	$400
Manga espada Pernambuco, uma	$300
Manga familia, uma, de $300 a	$500
Manga rosa, uma, de $300 a	$700
Pêra para doce, quilo	1$000
Uva paulista, quilo	3$500
Uva paulista, rosa, quilo	4$000

LEGUMES

Abobora, quilo	$700
Abobora dagua, quilo	$000
Abobrinha verde Italia, quilo	2$000
Aipim, quilo	$400
Batata doce comum, quilo	$600
Batata baroa, quilo	1$000
Beringela, quilo	1$300
Chuchú, quilo	1$200
Cenoura de 1ª, quilo	1$400
Ervilha de vagem, quilo	2$500
Jiló, quilo	1$200
Inhame, quilo	$800
Milho verde, duzia	1$200
Machicha, quilo	1$200
Nabo, quilo	$800
Pimenta malagueta, 50 grs.	$600
Pimentão doce, quilo	1$800
Pimentão picante, quilo	1$000
Pepino, quilo	1$600
Quiabo, quilo	1$200
Repolho, quilo	1$400
Tomate graudo, quilo	2$000
Tomate salada, quilo	2$000
Tomate miudo, quilo	1$200
Vagem manteiga especial, quilo	1$300
Vagem regular, quilo	1$200

Reclamações — Das 11 ás 17 horas, pelos telefones 22-7173 e 42-2679.

Em 4 de abril de 1941.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De São Francisco e escalas, hiate nacional "Piratininga".
De Santos, vapor nacional "Guarará".
De Antonina, hiate nacional "Guanabara".
De Filadelfia e escalas, vapor sueco "Anita".
De Liverpool e escala, vapor inglês "Debrett".
De Buenos Aires e escala, vapor nacional "Iguassú".
De Macau e escalas, vapor nacional "Tibagi".
De Paranaguá, hiate nacional "Taú".
De Boston e escalas, vapor americano "Mormacswan".
De Cabedelo e escalas, vapor nacional "Campinas".
De Santos, vapor nacional "Imte. João Silva".

SAIDAS DE ONTEM

Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itaberá".
Para Houston e escalas, vapor americano "Delnorte".
Para Imbituba, vapor nacional "Itapoan".
Para Manaus e escalas, paquete nacional "Rodrigues Alves".
Para Baía e escalas, vapor nacional "São Pedro".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Bandeirante".

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.170:122$400
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	5.891:033$200
Em igual periodo de 1940	11.502:682$800
Diferença para mais em 1940	5.611:649$400

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 4-4-1941)

N. 421 — De Liverpool, vapor inglês "Debrett" (varios generos), sr. Nascimento.
N. 423 — De Filadelfia, vapor sueco "Anita" (varios generos), sr. Rosas.
N. 424 — De Buenos Aires, vapor nacional "Iguassú" (trigo), sr. Rosas.

COMISSÃO DA TARIFA

Reunião de 4 de abril de 1941.

Sob a presidencia do inspetor sr. Xixto Vieira Filho, reuniu-se a Comissão da Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:

Panair do Brasil S.A.; Idem; J. Cunha Oliveira & Cia.; Alves da Silva & Batalha Ltda.; Arnl Frey; Ordem n. 148 da Diretoria das Rendas Aduaneiras; L. F. Andrews & Cia.; Agostinho Ferreira (Ferragens) Ltda.; Comp. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro; Exposto Federal; Araujo Barbosa & Cia. Ltda.; E. Haegler & Cia. Ltda.; General Electric S.A.; Schmith & Alberto; Metro Goldwyn Mayer do Brasil; Rocha Couto & Cia.; General Electric S.A.; Idem; Willy Borghoff & Cia.; S.A. Philips do Brasil; Ferreira de Mattos & Cia.; Soc. Artefactos de Ferro Ltda.; Chame & Cia.; Joaquim Teixeira da Silva Junior; L. F. Andrews & Cia.; Joaquim Teixeira da Silva Junior (4); Dinaco Agencias e Comissão Ltda.; Jacob Striewsky; Cia. Anilinas e Productos Chimicos do Brasil; Hachiya Irmãos & Cia.; Norton Megaw & Co. Limitada; Byington & Cia.; Alberto Gomes & Cia.; R. F. Silva; Max Bieler & Cia. Ltda.; Hasenclever & Cia.; The Armco International Corporation; Dr. Blem & Cia. Ltda.; F. Borja; Mesla S.A.; N. Haddad & Irmãos; G. Lion & Cia.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Jaboatão"	5
Buenos Aires "D. Pedro I"	5
Nova York "Mauá"	5
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Santos "Mormacland"	5
Fortaleza e esc. "Poconé"	5
Buenos Aires "Santarém"	6
Buenos Aires "Felipe Camarão"	6
Itajaí e esc. "Tutoia"	6
Natal e esc. "Farrapo"	7

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e esc. "Henrique Dias"	5
Aracajú e esc. "Comte. Capela"	5
Joinvile e esc. "Luiz"	5
Nova York e esc. "Mormacstar"	5
Porto Alegre e esc. "Piauí"	5
Porto Alegre e esc. "Campinas"	5
Cabedelo e esc. "Araraquara"	5
Nova York "Jaboatão"	5
Nova York e esc. "Siqueira Campos"	5
Baltimore e esc. "Mormacland"	5
Cabedelo e esc. "Carioca"	6
Buenos Aires e esc. "Duque de Caxias"	6
Buenos Aires e esc. "Bagé"	6
Nova York e esc. "Jaboatão"	6
Belem e esc. "Itapé"	7
Laguna e esc. "Oscar Pinho"	7
Itajaí e esc. "Land"	7
Belém e esc. "Piranzi"	[illegible]

VIDA CATÓLICA

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

No tradicional templo do largo de São Francisco, realizar-se-ão os seguintes átos durante a Semana Santa:

Domingo de Ramos — As 10,30 horas. — Benção e distribuição de palmas. Procissão de Ramos até ás escadarias da igreja. Missa solene e canto da Paixão.

As 18 horas — Procissão do Encontro, saindo as imagens da Igreja de S. Francisco, hão-se encontrar no largo da Carioca, onde se fará ouvir o erudito orador sacro, monsenhor dr. José Antonio Gonçalves de Rezende. Depois do encontro, as imagens percorrerão o seguinte itinerario: rua da Carioca, Avenida Rio Branco, rua Buenos Aires, rua dos Andradas e Largo de S. Francisco.

Quarta-feira de Trevas — As 19 horas. Oficio de trevas cantado. Lamentações.

Quinta-feira Santa — As 10,30 horas. Missa solene. Sermão da Instituição do Santissimo Sacramento pelo revmo. sr. D. Benedito Alves de Souza, Bispo Titular de Orisa. Exposição do Santissimo Sacramento no trono do Altar-Mór. Desnudação dos Altares. (A Igreja estará aberta durante o dia e a noite dos dias 10 e 11, para adoração do SS. Sacramento).

As 18 horas — Tradicional e tocante cerimonia do Lavapés, oficiada pelo revmo. monsenhor dr. Francisco de Melo e Souza, pro-comissario da V. Ordem. Sermão do mandato pelo orador sacro, padre José Tapajós. Oficio de trevas.

Sexta-feira Santa — As 9,30 horas. Missa dos Presantificados. Canto da Paixão. Sermão pelo revmo. monsenhor dr. Benedito Marinho. Adoração da Cruz. Reposição do SS. Sacramento.

As 17 horas — Sermão das Sete Palavras a cargo do revmo. padre Helder Camara. Descida da Cruz e colocação do Senhor no esquife. Visitação dos fieis.

As 19 horas — Oficio de trevas. Terminado este, procissão, do Senhor Morto que sairá da Catédral Metropolitana e recolher-se-á á Igreja de São Francisco. Visitação dos fieis.

Sabado Santo — As 9 horas. Benção do fogo novo. Canto do Exsultet. Benção do Cirio Pascal. Profecias e missa solene.

Domingo da Ressurreição — As 5 horas. Matinas e Laudes cantados. Procissão da Ressurreição pelas seguintes ruas: largo de São Francisco, rua do Teatro, praça Tiradentes, rua 7 de Setembro, rua Uruguaiana, ruas Buenos Aires e Andradas, largo de São Francisco, recolhendo-se á Igreja. Missa solene e sermão ao Evangelho pelo revmo. conego dr. Olimpio de Mello. Nesta missa, farão sua comunhão Pascal os Irmãos da Ordem.

IGREJA DA ORDEM TERCEIRA DE N. S. DO MONTE DO CARMO

As solenidades da "Semana Santa", na Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, á rua 1.º de Março, obedecerão ao seguinte programa:

Dia 6 — Domingo de Ramos. Missa conventual, ás 9 horas. Dias 7, 8 e 9, ás 20 horas. Conferencias quaresmais, por s. excia. revma. o sr. Bispo D. Joaquim Mamede da Silva Leite, irmão comissario. Dia 10. Quinta-feira — Missa festiva, ás 7 1|2 horas, com comunhão geral. Dia 11. Sexta-feira — Visitação publica á Sagrada Imagem do Senhor Morto, das 15 ás 23 horas. Dia 13. Domingo de Páscoa — Missa conventual, ás 9 horas, com pratica e benção do SS. Sacramento.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Dia 6 — Domingo de Ramos — Missa conventual, com distribuição de Ramos.

Dias 7, 8, e 9 ás 20 horas — Conferencias quaresmais, por D. Mamede Leite, bispo titular de Sebaste, irmão comissario da V. Ordem.

Dia 10 — Quinta-feira Santa — Missa festiva, ás 7,30 horas, com comunhão geral.

Dia 11 — Sexta-feira Santa — Visitação publica á Sagrada Imagem do Senhor Morto, das 15 ás 23 horas.

Dia 13 — Domingo de Pascoa — Missa conventual, ás 9 horas, com pratica e benção do SS. Sacramento.

A SITUAÇÃO DAS MISSÕES RELIGIOSAS NO JAPÃO

Lião, 4 (H.) — A situação das missões no Japão provocou certa inquietação nos circulos religiosos.

Uma nova legislação, com efeito, acaba de ser adotada pelo governo de Toquio em virtude da qual toda autoridade exercida sobre pessoas dessa nacionalidade deverá sê-lo por japoneses. Das seis dioceses, dois vigariatos e nove prefeituras apostólicas que compreendem a Igreja Católica do Japão, apenas duas dioceses e uma prefeitura são administradas por japoneses. As outras duas dioceses e uma prefeitura são administradas por chefes estrangeiros, na maioria franceses ou alemães. Há, portanto, uma questão muito importante que se opõe ao futuro das missões católicas no Japão e há motivos para se acreditar que o assunto tenha sido objeto de conversações entre o Papa Pio XII e o sr. Matsuoka que, como se sabe, é católico.

Segundo informações recentes o Vaticano estava tratando de providenciar a demissão dos bispos estrangeiros e a nomeação de administradores japoneses que disponham de poderes praticamente análogos aos membros [illegible] do Episcopado.

Espera-se, todavia, que uma solução menos radical venha a ser encontrada para resolver a pendencia entre o Vaticano e o governo de Toquio.

ATOS DA SEMANA SANTA NA IRMANDADE DE S. PEDRO

A Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos — São Pedro para comemorar os Atos da Semana Santa organizou o seguinte programa:

Amanhã — Domingo de Ramos — A's 4 horas da tarde, do dia 5 — Matinas e Laudes — A's 7 horas: Prima e Tertia. Em seguida — Benção e distribuição de Ramos. Missa cantada, canto da Paixão. Post Missam. Sexta, Nôa, Vesperas e Completas.

Dia 9 — Quarta-feira de Trevas — A's 4 horas da tarde. Matinas e Laudes.

Dia 10 — Quinta-feira Santa — A's 7 horas: Prima, Tertia, Sexta e Nôa. A's 7 horas e 30 minutos. Missa Solene. Procissão e Exposição. Vesperas, Denudação dos altares e completas. A's 7 horas da noite. Matinas e Laudes cantadas.

Dia 11 — Sexta-feira Santa — A's 7 horas; Prima, Tertia, Sexta, e Nôa. A's 7 horas e 30 minutos. Missa dos presantificados. A seguir. Vesperas e completas. A's 3 horas da tarde, Exposição do Senhor Morto. A's 7 horas da noite, Matinas e Laudes rezadas.

Dia 12 — Sabado Santo — A's 7 horas: Prima, Tertia, Sexta e Nôa. A's 7 horas e 30 minutos: Benção do fogo. Canto da Exultet. Procissão. Profecias. Vesperas durante a Missa. A seguir. Completas.

Dia 13 — Domingo da Ressurreição — A's 7 horas: Matinas, Laudes, Prima e Tertia. Em seguida Missa cantada. A seguir: Sexta, Nôa, Vesperas e completas.

O DOMINGO DE PASCOA NA CANDELARIA

A administração da Confraria de Nossa Senhora das Dores da Candelaria promove missa solene e coroação da Santissima Virgem para o proximo domingo de Pascoa, no majestoso templo da Candelaria. Será o ato ás 10 horas, oficiando o padre Leonardo Carescia, e prégando ao Evangelho o monsenhor dr. Henrique de Magalhães. A coroação da Virgem será feita pelas educandas do Asylo Gonçalves de Araujo.

SERA' LEVADA A PARIS A SANTA COROA

Paris, 4 (H.) — Os católicos parisienses esperam poder, como costumam fazer todo fim de Quaresma, reunir-se diante da Santa Corôa de Espinhos e do fragmento da Verdadeira Cruz que representam o tesouro da catedral de Notre Dame.

A Santa Corôa foi trazida em 1238 da Palestina, pelo rei S. Luiz. Em junho ultimo, foi, juntamente com o pedaço da verdadeira Cruz, confiada a uma comunidade religiosa do sul da França. O tesoureiro da Notre Dame acaba de receber o passaporte que lhe permitirá ir buscar as preciosas reliquias.

SÃO VINCENTE FERRER O. P.

5 de Abril

Sempre que se trata de divulgar a vida dos que serviram a Deus com amor, chegando ás culminancias do sacrificio, vê-se, ao compulsar as paginas de suas biografias, o quanto Deus é admiravel nos seus santos. Por mais repetida que seja a frase, a idéa como que é sempre nova, pela verdade que encerra. A personalidade de S. Vicente Ferrer revela o poder e a bondade de Deus, numa conjugação deifica.

Tendo nascido em Valença, na Espanha, em 1357, de pais piedosos, educados no temor de Deus, desde pequeno Vicente recebendo tão salutares exemplos, foi se encaminhando para o seu glorioso destino. Entre os companheiros de estudos ele se sobresaía com vantagem, aproveitando a ascendencia que sobre os mesmos adquirira para os instruir nos conhecimentos das verdades eternas que assimilava com facilidade espantosa.

Aos doze anos iniciou o estudo da filosofia. Aos dezesete era um teólogo. Devoto fervoroso e fiel da sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus-Cristo e de Maria Santissima, por isso mesmo que o era, muito se adeantou no caminho da perfeição. Contava 18 anos quando entrou para a Ordem Dominicana. Aperfeiçoando-se nos estudos seis anos após lecionava filosofia aos jovens religiosos.

Em Barcelona e Lerida, para cujas universidades o mandaram os superiores, onde devia de aperfeiçoar os estudos teológicos, o seu aproveitamento foi coroado com o titulo de doutor que lhe lhe concederam, por justiça. Tinha, nessa ocasião, 28 anos.

Jámais abandonou os exercicios de piedade, que lhe serviam de preciosa seiva. Seguindo o impulso de sua alma de apostolo passou a pregar a palavra de Deus, colhendo frutos abundantes. A convite do Curdeal Pedro de Luna, que, na qualidade de delegado apostólico visitou a França, Vicente para ali seguiu, trabalhando como missionário.

E' certo que Deus submete os seus a provas, as mais das vezes fortissimas. Tanto maior lhes dá o premio, si as suportam com denodo e santa resignação. As tentações que contra a virtude da castidade experimentou, muito o martirizaram. Mas, venceu-as todas. Nem era para menos, em se tratando do devoto sincero de Maria.

As reiteradas tentativas de Satanas foram infrutiferas, sendo que a que teve por instrumento uma mulher despudorada, resultou, paradoxalmente, na conversão da mesma que ainda ficou sarada de um mal interno que lhe adviéra em castigo de seus pecados.

Seguindo ao Cardeal Pedro de Luna, que, eleito papa por uma parte dos Cardeais, tomando o nome de Benedito XIII, fixou residencia em Avignon, aceitou a moradia do palacio. E tudo fez por que findasse o cisma existente entre os membros do Córpo Mistico do Cristo.

Inumeras foram as conversões a si confiadas, das quais se saiu sempre vitorioso. Sua palavra, a convite de Henrique VI da Inglaterra, se fez ouvir na Grã-Bretanha, com o mesmo sucesso de sempre. Os milagres se sucediam, para melhores frutos em suas pregações.

Trabalhando na vinha do Senhor, foi surpreendido pela morte a 5 de abril, de 1419, em Vanes, tendo de idade 62 anos. É, sem contestação, um dos maiores santos da Igreja, que inumeráveis conta no seu seio imenso e maternal.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA - SACRA

Neste templo realizou-se, ontem, a festa em louvor á Nossa Senhora das Dôres.

As 11 horas, precisamente, houve sortelo, seguindo-se missa solene celebrada pelo sr. conego Epaminondas da Cunha Rolim, pro-comissario da mesma Ordem. Ao Evangelho, fez-se ouvir o exmo. monsenhor Henrique Magalhães, orador de vastos recursos, bastante conhecido do exigente auditorio carioca.

Até á hora do Te-Deum, 19 horas, ficou exposto á adoração dos fieis o SS. Sacramento, sendo dada a benção após o sermão da noite.

V. A. ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO TERÇO

Amanhã realizar-se-á, no templo dessa V. Arquiepiscopal Ordem Terceira, missa conventual, ás 9 horas, com benção e distribuição de palmas.

Celebrará o áto o revmo. padre Tomás Fontes, pro-comissario da V. O. Terceira.

MATRIZ DE SANTA RITA

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguezia de Santa Rita, promoverá, durante a Semana Santa os seguintes átos:

Quinta-feira Santa — As 8 horas, comunhão geral, na qual tomarão parte todas as Irmandades e sodalicios paroquiais.

As 9 horas, missa solene, sendo oficiante o revmo. conego dr. João Carlos Bezerril, vigario da Paroquia. Ao Evangelho, prégará monsenhor dr. José Antonio Gonçalves de Rezende. Depois da Missa, o Santissimo Sacramento será conduzido procissionalmente para a capela do Monumento onde ficará em exposição até o dia seguinte, sob a guarda dos irmãos e dos sodalicios da Paroquia.

Sexta-feira da Paixão — As 8 horas, missa dos Presantificados, canto da Paixão, Adoração da Cruz. Ao altar oficiará o revmo. vigario da Paroquia. Das 15 horas em diante exposição do Senhor Morto.

Domingo de Pascoa — As 10 horas, missa solene, cantada pelo revmo. vigario conego dr. João Carlos Bezerril.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

CECILIA DE QUEIROZ COMBACAU

Oscar G. Sant'Anna, Senhora e filhos, farão celebrar missa de 7.º dia em intenção de sua saudosa amiga D. Cecilia de Queiroz Combacau, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 ½ horas, na Igreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente ás pessoas amigas que comparecerem a esse ato religioso. (X 08511)

CECILIA DE QUEIROZ COMBACAU

A Directoria da Companhia Imobiliaria Kosmos fará celebrar missa de 7.º dia em intenção de D. Cecilia de Queiroz Combacau, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 ½ horas, na Igreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente ás pessoas amigas que comparecerem a esse ato religioso. (X 08512)

CECILIA DE QUEIROZ COMBACAU

A Diretoria do Banco de Credito Mercantil fará celebrar missa de 7.º dia em intenção de D. Cecilia de Queiroz Combacau, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 ½ horas, na Igreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente ás pessoas amigas que comparecerem a esse ato religioso. (X 08510)

DR. ISAAC SALAZAR DA VEIGA PESSOA

Moacyr Salazar da Veiga Pessoa, Jayme Salazar da Veiga Pessoa, sua esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia que mandam celebrar hoje, sabado, dia 5 do corrente, ás 10 horas e meia, na egreja de São Francisco de Paula, por alma de seu inesquecivel pae, irmão, cunhado e tio, DR. ISAAC SALAZAR DA VEIGA PESSOA, falecido em Recife.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esses atos religiosos. (X 06837)

JOSE' BAPTISTA LINHARES

Lucio Rabelo Linhares, senhora e filhos, Oscar Ribeiro de Barros e senhora e demais parentes participam o falecimento de seu pai, ontem, e convida para o enterramento que será hoje, ás 10 horas, no cemiterio da Ordem da Beneficencia Portugueza para o cemiterio São João Baptista. (X 05993)

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

(ATOS DA SEMANA SANTA)

A Mesa Administrativa desta Irmandade realizará em sua Igreja, á Avenida Passos, 50, os Atos da Semana Santa da seguinte fórma:

DOMINGO DE RAMOS, 6 do corrente, ás 10 horas, Missa rezada de Ramos e distribuição de palmas a todos os fieis presentes a essa Missa.

QUINTA-FEIRA SANTA — 10 do corrente, ás 11 horas, Missa Solene, seguida da Exposição publica do SS. Sacramento na Sagrada Eucharistia até ás 22 horas.

SEXTA-FEIRA SANTA — 11 do corrente, ás 10 horas, Oficio Solene da Paixão, Missa dos Presantificados, Adoração da Cruz e sermão pelo erudito orador sacro Exmo. e Revmo. Sr. Monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

DAS 17 ÁS 21 HORAS — EXPOSIÇÃO DA SAGRADA IMAGEM DO SENHOR MORTO A ADORAÇÃO DOS FIEIS DEVOTOS.

DOMINGO DE PASCHOA — 13 do corrente, ás 10 horas, Missa festiva de Paschoa com canticos sacros.

De ordem, pois, do nosso Carissimo Irmão Provedor, convido para assistir as solenidades acima aludidas todos os nossos carissimos Irmãos em geral, Exmas. familias e os fieis devotos.

Secretaria da Irmandade, 5 de abril de 1941 — O Secretário — *Augusto Soares Dias.* (X 08467)

CECILIA DE QUEIROZ COMBACAU

OCTAVIO ALCORIZA COMBACAU E FILHOS, Francisco Palm de Queiroz e filhos, Henrique Arthou, senhora e filho, Paulo Combacau e familia, Dr. Joaquim de Queiroz Mattoso, filho, senhora e filhos, Dr. Mario Catta Preta, senhora e filhos, Viuva Irma Bonac e filhos, comunicam aos demais parentes e amigos que farão celebrar missa de 7º dia por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião. (X 06920)

CECILIA DE QUEIROZ COMBACAU

Luiz Pinto de Miranda Montenegro, senhora e filhos, profundamente contristados com a perda de sua boa amiga e comadre, comunicam que fazem celebrar missa de 7º dia por sua alma, no altar de Nossa Senhora das Dores da egreja da Candelaria, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2, convidando para esse acto de religião seus parentes e amigos.

Antecipadamente agradecem. (X 06921)

JOSE' TIZIANO

(1.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida aos amigos e parentes para assistirem a missa que manda celebrar, hoje, dia 5, ás 8,5 horas na Igreja Santo Antonio dos Pobres á Rua dos Invalidos. (30129)

JORGE RINO DE CARVALHO
RENATO RINO DE CARVALHO

Sua desolada familia convida para a missa que, para descanço de suas bonissimas almas, mandam resar ás 10 1|2 horas de segunda-feira, 7, na egreja da Candelaria — o que agradece. (X 08475)

ARISTOTELES DE ARAUJO FILHO

(TOTINHO)

Aristoteles de Araujo e familia, Jarbas Bastos e familia, José Augusto Miranda e familia, e Itamar de Araujo e senhora, participam o falecimento de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho, ocorrido ontem á rua Visconde de Inhauma, 83-2º andar, saindo o feretro hoje, ás 14 horas para o cemiterio São Francisco Xavier. (X 06929)

VICENTINA MARTINS DO NASCIMENTO

Fortunato Nascimento e sua filha Ivonne M. Nascimento convidam seus amigos e parentes para assistir á missa que mandam celebrar hoje, sábado, 5 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja do SS. Sacramento, á Avenida Passos, por alma de sua inesquecivel e saudosa esposa e mãe, VICENTINA M. DO NASCIMENTO, 2º aniversario de seu falecimento. Desde já agradecem a todos que comparecerem. (X 09528)

SERAPHIM RIBEIRO

(7º DIA)

Seus filhos e mais parentes convidam os seus amigos a ouvirem a missa que, em sufragio da alma do seu saudoso pae e parente, SERAPHIM RIBEIRO, será celebrada segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santa Rita, no altar do Santissimo Sacramento.

Desde já agradecem.

SERAPHIM RIBEIRO

(7º DIA)

CUNHA LIMA & CIA., na impossibilidade de poderem agradecer a todos os seus amigos, as carinhosas manifestações de pezar recebidas pelo passamento do seu saudoso socio e amigo, SERAPHIM RIBEIRO, vêm tornar publicos os seus agradecimentos, e ao mesmo tempo, convidal-os para assistirem a missa que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 7, ás 9 1|2 horas, no altar de N. Senhora das Dôres, na egreja de Santa Rita.

Agradecem antecipadamente. (X 05988)

JULIETA DE ANDRADE PINTO JATAHY

(1º ANIVERSARIO)

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para a missa de aniversario que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel irmã, cunhada e tia, JULIETA DE ANDRADE PINTO JATAHY, no altar de N. S. da Vitoria, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sábado, dia 5, ás 10 horas. (X 05985)

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia e Convento de Santo Antonio

De ordem do Carissimo Irmão Ministro, convido a todos os nossos irmãos e mais fieis devotos para assistirem aos seguintes atos da Semana Santa:

Domingo de Ramos, dia 6 de abril, ás 9 horas, benção e distribuição de ramos aos fieis e missa rezada.

Quinta-feira Santa — Dia 10 de abril, ás 9 horas, missa solene na Igreja do Convento, comunhão e procissão do SS. Sacramento para a Igreja da Ordem, onde estará exposto até ás 22 horas do dia seguinte.

Sexta-feira da Paixão — Dia 11 de abril — ás 9 horas, missa dos Presantificados, Oficio da Paixão, adoração da Cruz e procissão do SS. Sacramento da Igreja da Ordem para a do Convento.

Neste dia, das 15 ás 22 horas da noite na Igreja da Ordem, estará exposto o Senhor Morto.

Domingo de Paschoa — A's 9 horas, missa na Igreja da Ordem.

Todos esses atos terão a assistencia da Mesa Administrativa.

Secretaria, 5 de abril de 1941. — O Secretário Alfredo Bittencourt. (49193)

AGRADECIMENTOS

A' Santa Terezinha do Menino Jesus

De joelhos agradece as muitas graças alcançadas. — H. G. (X 9517)

SÃO JUDAS THADEU

Paulo Rocha Gomes

de joelhos agradece. (X 6854)

A NOSSA SENHORA

Agradece uma graça alcançada.

Macaé — Irene. (47795)

A FREI FABIANO

Agradece uma graça alcançada.

Macaé — Irene. (47795)

A SÃO JUDAS TADEU

Agradece uma graça alcançada.

Macaé — Irene. (47795)

A N. S. DAS GRAÇAS

Agradece grande graça alcançada. — *Nenê Gomes Pereira.* (X 6890)

Por que abandonaram suas esposas

Filadelfia, (EE. UU.) 4 (U. P.) — O decano da "Temple University Law School", professor John G. Hervey, publicou uma estatistica segundo a qual 11.500 maridos norte-americanos abandonaram suas esposas, no ano passado, pelos seguintes interessantes motivos:

1º — As esposas falavam demasiadamente de suas próprias atividades.

2º — Desciam para o almoço despenteadas e em "negligé".

3º — Relatavam pormenorizadamente as traquinices das crianças.

4º — Eram demasiadamente inclinadas á critica.

5º — Não tinham o senso do humor.

O professor Hervey leu a sua estatistica em um almoço num clube de senhoras, estando presente a sua esposa.

Uma firma multada em mais de cento e trinta — contos —

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou procedente o auto lavrado contra Schilling Hillier & Cia. e impoz á referida firma a multa de 130:370$400 e mais a obrigação de recolher a quantia de 43:456$800 de impostos devidos.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 287; vitelos, 60; suinos, 8.

Rejeitados — Bois, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 165; vitelos, 7; suinos, 3.

Vendidos em São Diogo — Bois, 121; vitelos, 53; suinos, 5.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 4$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 346; vitelos, 51.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 165; vitelos, 37 2|4; suinos, 45.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 4$000.

MATADOURO DE NOVA IGUAÇÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 84 2|8; vitelos, 6 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 178; vitelos, 27; suinos, 16.

Rejeitados — Parciais, 534 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 4$000.

As contas que são consideradas prescritas

Respondendo á consulta que sobre o assunto foi feita pela Delegação de Santa Catarina, o Tribunal de Contas resolveu que, na fórma da legislação em vigor, sómente são consideradas prescritas as contas anteriores a 1 de janeiro de 1936.

Para construção do Porto de São Francisco do Sul

Foi mandado registrar pelo Tribunal de Contas o contrato firmado entre a União e o governo do Estado de Santa Catarina, para construção e exploração do Porto de São Francisco do Sul.

Combateu pela libertação de Cuba

Nova York, 4 (A. P.) — Faleceu, ontem á noite, aos 71 anos de idade, o coronel Horatio S. Rubens, ultimo sobrevivente dos membros da Junta Cubana, que combateram pela libertação de Cuba da Espanha.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

O PROXIMO CARTAZ DO COLONIAL — "Musica do céu" alia ao seu grande valor artistico, quadros de extraordinaria beleza e profundo religiosidade.

O cinema Colonial, o cinema dos bons films, exhibirá, a come-

Um interprete de "Musica do Céo"

çar de segunda-feira, essa bela pelicula.

No palco, o Colonial continuará a apresentar um sensacional "show", com Beatriz Costa, Jurema de Magalhães, Darcy Gonçalves, Jorge Murad, Jararaca e Ratinho, Anderi and Davi e a estréia do Comitre, famoso em todo mundo.

—□—

"GAVIÃO DO MAR" — Reune em seu "cast", nomes como os de Errol Flynn, Claude Rains, Henry Daniel, Brenda Marshall, Montagu Love, Alan Hale, Flora Robson, etc., etc., sob a direção de Michel Curtiz...

Empolgante é um termo inexpressivo para traduzir quanto de

Flora Robson e Errol Flynn

sensacional, belo e grandioso se contém em "O gavião do mar", esse film tão extraordinario que exigiu que o São Luiz, Carioca e Odeon, juntassem suas milhares de poltronas, para poder atender á avalanche de fans, que aguardam ansiosamente a proxima quinta-feira, quando, então, a Warner fará a apresentação desse monumental espetaculo!

QUARTA-FEIRA NO PATE', "PAIXÃO CRIMINOSA" — "Paixão criminosa" é um drama de amor que procurou no crime a sua

Corine Luchaire

libertação. Uma grande paixão que nasceu sob o signo da tragedia... e conheceu na sua trajetoria todas as gamas do sublime e do horrivel.

Fernand Gravey em um grande papel dramatico... Corinne Luchaire completamente transformada. De loura que era, torna-se desta vez deliciosamente morena. Michel Simon simplesmente notavel. "Paixão criminosa", será apresentado na proxima quarta-feira no cinema Paté.

—□—

O Plaza estreará hoje "Não Cobiçarás a mulher Alheia", uma magnifica super produção da R. K. O. Radio. O cliché acima é de Charles Laughton que vive com grande intensidade o seu papel. A estrela é Carole Lombard e a direção é de Garson Kanin

—□—

"O SINAL DA CRUZ" NO PALACIO SEGUNDA-FEIRA — Cecil B. De Mille, o genial diretor de "O sinal da Cruz" — a gigantesca e emocionante super-produção que o Palácio vai exibir durante a Semana Santa — ao proceder aos estudos que precederam á filmagem dessa obra, maravilhou-se de observar quanto havia de análogo e de diverso ao mesmo tempo entre os espectadores circenses de outrora e de hoje. A principio o circo romano apresentava tão só um exercício militar, um espetáculo de força armada. Mais tarde, do programa fizeram parte as corridas de biga, sete voltas ao circo, que em geral se assinalavam por desastres de que eram vitimas os homens e os animais.

E' tudo isso que De Mille põe sob os nossos olhos em "O sinal da Cruz", de que são principais intérpretes Claudette Colbert, Fredric March, Charles Laughton, etc.

—□—

"ACONTECEU NAQUELA NOITE" — A imensa curiosidade dos "fans" já vai ser satisfeita segunda-feira, pois nessa data "Aconteceu naquela noite" estará novamente em cartaz, e desta vez no Rex, para explicar aos que se interessam por esse precioso celuloide da Columbia, essa historia de "muralhas de Jerichó".

No sugestivo celuloide da Columbia, que reuniu pela primeira vez, num film, Clark Gable e Claudette Colbert, aparecem ainda, em papeis de destaque Walter Connoly, Jameson Thomas e Roskoe Burns.

OS REGIMENTOS DOS NOVOS PRESIDIOS DESTA CAPITAL

Reuniu-se a comissão que os está elaborando

Reuniu-se ontem na séde do Conselho Penitenciário e Inspetoria Geral Penitenciária a comissão encarregada de elaborar os regimentos dos novos estabelecimentos penais do Distrito Federal composta dos srs. Miguel Sales, Justino Carneiro, Aloisio Neiva e tenente Vitorio Canepa, sob a presidencia do sr. Lemos Brito.

O presidente expôs os motivos da reunião que era o de proceder-se a elaboração dos regimentos dos estabelecimentos penais da capital, de acordo com o disposto no novo Código Penal. Disse mais que o ministro da Justiça aprovára a constituição da comissão e que esperava dela trabalho util e não demorado. Leu um trecho do seu relatório de 1940 sobre o assunto e propoz que a comissão, em primeiro lugar, tomasse á seu cargo os regimentos das Casas de Correção e Detenção.

O tenente Canepa propoz que se escolhesse para vice-presidente da comissão o sr. Justino Carneiro, o que foi aceito por unanimidade.

O dr. Miguel Salles propoz para relatores dos regimentos das Casas da Detenção e de Correção, respectivamente, os srs. Aloisio Neiva e Vitorio Canepa.

O sr. Aloisio Neiva agradeceu a escolha e pediu que o presidente marcasse um prazo para a apresentação do trabalho que pudesse ir sendo estudado pela comissão, ficando assentada nova convocação, para esse fim, dentro de 15 dias.

Após demorada troca de ideias sobre pontos essenciais do trabalho a realizar, foi encerrada a reunião.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

PEÇA NOVA NO SERRADOR — Desde ontem o Teatro Serrador tem peça nova no cartaz. Trata-se da comedia *Uma noite de amor*, que Procopio montou com apuro e está sendo interpretada pelos principais elementos do conjunto. Bibi Ferreira toma parte tambem na representação.

—:—

MUDOU O CARTAZ DO CARLOS GOMES — Mudou ontem o cartaz do Teatro Carlos Gomes. *Ciumenta* é a peça que ali se acha em cena neste momento, interpretação de Mesquitinha, Nelma Costa, Modesto de Souza, Abel Pêra e outros artistas que fazem parte do conjunto.

—:—

OS ESPETACULOS DE JAIME COSTA NO RIVAL — Na cena do Rival festejou o seu meio centenario de representações a comedia de Melo Nobrega, *Nossa gente é assim*. Já na proxima semana a Companhia Jaime Costa dará a segunda peça de sua temporada, estreiando por essa ocasião a actriz Itala Ferreira.

—:—

JORACY CAMARGO NO TEATRO CASINO COPACABANA — Fez ontem muito auspiciosamente sua estréa nessa casa de espetaculos, a Companhia organizada e dirigida por Joracy Camargo, o ilustre autor de *Deus lhe pague*. Foi representada *O Sabio*, de sua autoria, cujos interpretes, entre elles o proprio autor, que agora se fez ator, e Aimée, a principal figura feminina do elenco, foram fartamente aplaudidos. Hoje, será de novo representada *O Sabio*.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124. — Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 3 filhos; rua Occidental, 124. — Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos; rua Vde. de Tocantins n. 27, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez do Athayde, rua Emerenciana, 17. — São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos. Rio Comprido.

Arminda F. da Silva, r. Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos. Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes também acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello as pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cornelio de Campos n. 34 — porão — S. Christovão.

Casas de commodos no centro

ALUGA-SE otima sala de frente, independente, á Avenida Almirante Barroso n.º 90 — 4.º andar. (X 07678) 1

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora. São José, sobrado. tel. 22-5373. (V 20897) 1

CASTELO — Escriptorios. Otimo ponto, já construidos podendo ser occupados immediatamente. Vende-se pela prestação mensal de 1:350$000 (menor do que o aluguel) e com a entrada inicial de 15:000$000, Constam de 3 salas e 1 sanitario. Trata-se na COORDENADORA IMOBILIARIA. Tel. 43-7600. (V 20972) 1

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou consultorio no 2º andar á rua 7 de Setembro n. 73. Tratar na loja. (X 5647) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

CENTRO BANCARIO — Alugam-se magnifico pavimento com 110m2, de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4º andar. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 1

CASTELO — Alugamos 3 ótimas salas de frente com banheiro, privativo completo, no 3º pav. Edificio Minerva, á rua Mexico, 98. Tratar na Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Diretor Geral Arnon de Mello (Da Bolsa de Imoveis) Rua Mexico, 98, 2º andar. Tels. 22-5399 e 42-4666. (47783) 1

CASTELO — Alugamos 3 salas, banheiro. Privativo completo no 8º pav. do Edificio Minerva, á rua Mexico, 98, por um preço excepcional — Tratar na Imobiliaria Norte-Sul do Brasil Ltda. Diretor-Geral Arnon de Mello (Da Bolsa de Imoveis). Rua Mexico, 98, 3º and. Tels. 22-5399 e 42-4666 (47789) 1

ALUGA-SE salas para escriptorio no Edificio da Sociedade Sul Riograndense ... Av. Rio Branco, 183, 4º andar. (X 6802) 1

ALUGA-SE um grande sobrado á rua da Conceição ... [illegible] (X 6891) 1

SALA — Aluga-se grande. Rua Alvaro Alvim n. 31, 13º andar, sala 1301. (X 8401) 1

ALUGA-SE o 1º andar da r. Quitanda, 157, á divisão em 3 grandes salas. ... (X 8609) 1

ALUGA-SE ótima residencia de dois pavimentos ... (X 8494) 1

ESCRIPTORIO — Aluga-se sala de frente ... Rua da Quitanda, 83-1º. (X 6824) 1

Andarahy e Grajahú

GRAJAÚ — Bungalow. Aluga-se para casal ou pequena familia, 3 quartos, 2 salas, banheiro ... (X 7661) 8

Botafogo e Urca

QUARTO — Urca — Aluga-se esplendido com pensão ... Rua Urbano Santos, 61, F. Pelotas 7585. (X 8541) 4

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Visconde de Pirajá ... (X 8500) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala completamente independente em casa de senhora ... (X 8438) 4

Copacabana-Leme

APARTAMENTO — Aluga-se no Edificio Imperator, á avenida Atlantica ... Informações: 26-6132. (X 7668) 5

Copacabana-Leme

OTIMA LOJA — Alugamos á Av. Copacabana, 684-A (Sq. Siqueira Campos), otima loja medindo 5.70x12.60 com W. C. e área nos fundos. Propostas aos administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (47756) 5

Casa mobilada — Aluga-se residencia particular situada no melhor ponto de Copacabana, todo conforto, varandas, jardim, 4 dormitorios, 3 salas e demais dependencias. Ver e tratar domingo e segunda-feira, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Barata Ribeiro n.º 255. (X 10158) 5

EDIFICIO JOAPIRANGA — Av. Copacabana, 74/74-A — Neste suntuoso edificio de construcção recentemente terminada, alugamos o ultimo apartamento vago com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependencias para empregada, armarios embutidos, 2 varandas, agua quente corrente, garage com quarto para chauffeur, etc. Completa independencia entre as partes social e as de serviço. Facam maiores detalhes aos Administradores LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (47791) 8

Flamengo

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no predio acabado de construir na aristocratica rua Paissandú n. 130 ... (X 8480) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa franceza um quarto mobilado ... (X 8495) 10

PAISANDÚ, 81 — Aluga-se o ultimo apartamento vago ... (X 8493) 10

Ipanema

ALUGA-SE casa mobilada para pequena familia. Rua Barão da Jaguaribe n. 180. (X 9341) 12

APARTAMENTOS — Rua Barão de Jaguaribe, 316. Alugamos neste edificio de 3 pavimentos e de construcção recentemente terminada, o ultimo apartamento vago com 3 quartos, sala, hall, varanda, cozinha, banheiro, dependencias para empregadas, etc. Garage no sub-solo. Completa independencia entre as partes social e as de serviço. Façam maiores detalhes aos administradores: LOWNDES & SONS, LTDA., Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (47787) 12

ALUGAMOS ótima residencia para familia de tratamento, á rua Visconde de Pirajá n.º 217 ... Tratar com LOWNDES & SONS, á rua Mexico, 90, Edificio Esplanada. (xxx) 12

ALUGA-SE sala ... Ipanema ... (X 6911) 12

Jardim Botanico

EDIFICIO BUTIÁ — Rua ... Edificio, de construcção recentissima ... EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 14

Leblon

ALUGA-SE amplo apartamento ... (X 8455) 17

Praça da Bandeira

PROCURA-SE alugar uma loja nas immediações das ruas Estacio Sá, Matoso, Maris e Barros, Praça da Bandeira, com espaço approx. de 120 metros quadrados, comprando se necessario as instalações. Resposta 09510 deste jornal. (X 09510) 19

Rio Comprido

Edificio Itaituba — Av. Paulo de Frontin, 481. Alugamos neste edificio o unico apartamento vago, com todo o conforto, possuindo 3 quartos, 2 salas, cosinha, quarto empregada, 2 varandas, etc. Aluguel 550$000, Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. A RUA MEXICO, 90, LOJA. (xxx) 20

Edificio Redentor — Rua Jardim Botanico, 242. Alugamos neste Edificio de otima localização o unico apartamento vago com 3 quartos, 1 sala, saleta, cosinha, banheiro, dependencia empregada, etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores LOWNDES & SONS, LTDA, A RUA MEXICO, 90, LOJA. (47741) 23

Santa Thereza

SANTA TEREZA — Aluga-se em casa de familia ... (X 8478) 23

SANTA TEREZA — Apartamentos ... (X 8609) 23

Jardim Zoologico

ALUGA-SE um apartamento acabado de construir ... (X 8512) 25

Tijuca

APARTAMENTO novo aluga-se pela metade ... (V 20095) 27

Apartamentos — Aluga-se a construir ... Maxwell, 419, esquina Uruguayana. (X 09505) 27

ALUGA-SE á rua Natalina ... (X 8501) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE á rua D. Anna ... (X 8543) 29

Petropolis

ALUGA-SE ... Petropolis ... (X 8492) 30

Petropolis

ALUGA-SE com ou sem moveis casa otima ... (X 8538) 35

Hotel Sitio Taquara — é o logar mais lindo e mais confortavel para passar a Semana Santa e Pascoa. Excellente cosinha. Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia) Tel. Petropolis, 3780. (V 20858) 35

PETROPOLIS

PENSÃO PANAMERICA, RUA SANTOS DUMONT, 387 Tel. 2243 Casa de repouso com todo conforto — enorme parque — ótima comida — aberto todo ano. (X 8214) 35

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Andarahy

Sitio em Jacarépaguá — Vende-se na Freguesia, perto da Estrada 3 Rios ... Antonio Cepeda. (X 06930) CV300

Copacabana

Copacabana — Vendem-se á rua Saint Roman ... (X 06430) CV700

COPACABANA OU LEME — Compra-se ... (X 8473) CV700

Ipanema

IPANEMA — Vende-se pequeno bungalow ... (X 6840) CV1300

Lins Vasconcellos

Predio - industria — Vende-se em ... (X 06931) CV1900

Santa Thereza

Santa Tereza — Vende-se, junto a rua Almirante Alexandrino ... (X 06491) CV3100

Saúde

TERRENO — Vende-se otimo ... (X 7676) CV2600

Meyer

VENDEM-SE duas casas ... (X 7679) CV3100

Suburbios da Leopoldina

VENDE-SE por 28:000$000, com a entrada de 4:000$ e o restante a prestações equivalentes ao aluguel, excelente predio á Avenida Arapogy, em Braz de Pinna, acabado de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha, edificado em centro de terreno. Trata-se á rua do Ouvidor, n.º 87 — loja. (X 06841) CV. 3200

Nictheroy

Casa em Icarahy — Vende-se um magnifico predio ... (X 06483) CV3300

Petropolis

OTIMO TERRENO ... (X 6899) CV 3500

PETROPOLIS — Predio moderno ... (X 8466) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se ... (X 6919) CV 3500

Fazendas e sitios

FAZENDA 90 alqs. ... (xxx) CV 3700

SITIO — Vende-se em São Gonçalo ... (X 06487) CV3700

Juiz de Fóra

Juiz de Fóra — Vende-se grande fazenda distante ... (X 06487) CV3700

PREDIOS, TERRENOS E HIPOTECAS

EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO tem sempre em mão as melhores propriedades á venda no Flamengo, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Tereza, Tijuca, Petropolis e Teresopolis, para familias de alto tratamento, deixando de indicá-las detalhadamente nos seus annuncios habituais para melhor attender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos.

Compram ao quem procurar para ... Sob hipotheca de predios ... emprestam ... favoraveis.

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vende-se excepcional lote de terreno com 40 metros de frente e 50 de extensão.

GAVEA

Vende-se em belissima situação para familia de alto tratamento, magnifico propriedade em terreno de 1.600m2, todo arborizado.

Compra-se para residencia de familia de tratamento, predio centro de bom terreno ... preço maximo de 300 contos.

Compra-se predio bem situado no bairro de Botafogo até 120 contos.

Compra-se avenida ou grupo de pequenos predios ... até 250 contos.

Compra-se Casa de Apartamentos bem situada, de preferencia Copacabana ... 2.500 contos.

Compra-se em Copacabana, para residencia de familia de alto tratamento ... até 650 contos.

Compra-se dois predios em Santa Tereza ou Laranjeiras ... 300 e 350 contos cada um.

Compra-se na Lagoa ou proximidades predio para familia de alto tratamento até 220 contos.

Compra-se no Alto da Boa Vista predio para familia de alto tratamento até 320 contos.

Compra-se sitio em Correias até no Retiro em Petropolis, bela chacara com todos os requisitos para familia de alto tratamento.

Compra-se terreno de 12 mts. de frente e 30 de fundos em Petropolis. Alberto Ramos Filho — Rua Alfandega, 47-59 — Salas da frente. (47795) 91

Ilhas

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 294, sito á praça Eduardo Cothing ... (X 8485) 34

Cosinheiras

ACENDEDORES DE GAZ electricos ... (X 0806) 52

Empregos diversos

VENDEDORES ou vendedoras ... (X 9548) 55

Correspondencia

QUERIDA

Grande contentamento pelo teu bilhete de hoje. Já estava ansioso por noticias tuas. Alegre por te saber sempre a mesma. Tua ideia foi ótima, usarei este meio por constantemente enviar-te noticias minhas. Só tenho pena de não poder ser inteiramente a meu modo a maneira de em expressar. Compreendes? Minha vida, trabalhosa, monotona e triste. Muitas saudades do absolutamente teu

Yo. (X 5990) 70

Achados e perdidos

RELOGIO PERDIDO — Gratifica-se com 500$000 (quinhentos mil réis) ou mais a quem devolver relogio-pulseira perdido no trajeto Urca-Mauricio ou Botafogo-Copacabana. Sinais para identificação: Marca Vulcain, retangular, mostrador preto, pulseira ouro e platina de engates. Qualquer informação pelo telefone 42-2510 com qualquer pessoa da casa. (X 6906) 61

Automoveis de occasião

BUICK — Vende-se limousine de 4 portas, 1936, em estado de nova. Ver á rua Joaquim Palhares, 192 (antiga rua São Christovão), e tratar na mesma com o sr. Figueiredo. (X 8464) 64

VENDE-SE um ótimo carro Ford de Luxo, com radio, forrado a couro, pneus brancos, rodado 25.alms. Tratar com o sr. Trindade, Garage Nacional, rua Gal. Polidoro, até ás 3 horas da tarde. (X 9479) 64

2:800$000: — Chevrolet 334, luxo. Sedan 2 portas, ótimo estado, licenciado 1941, vendo hoje mesmo motivo viagem, rua Maria e Barros nº 697, tel. 28-3738. (X 10125) 64

Diversos

VIGILANCIAS e investigações Pagamento depois de terminadas, Carioca n. 34, 2.º Teleph. — 22-7957 — DETECTIVE ALBANO. (X 6875) 74

MME. MADELEINE — Massagens Medicas — Fractura. Rheumatismo, obesidade atende a domicilio e Ladeira da Gloria, 14, c. III. Fone 25-3627. (X 10166) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 215, 1º, tel. 43-4630. Preços razoaveis. (X 9549) 74

Investigações Privadas

DETETIVE LIMA — Trabalhos garantidos — Sigilo absoluto: — Av. Rio Branco n.º 183-6.º, sala 603. (V 20990) 74

PINTURAS em geral, trabalhos rapidos e garantidos, preços baratos, facilita-se o pagamento. Orçamentos gratis. Rua São Pedro, 214, 1º. Tel. 23-3563. (X 10165) 74

MASSAGISTE Française — Madame Louisette, telefone 22-6350. (X 9463) 74

Seguros — Antigo Inspetor Instrutor, afamada companhia (vida), depois Inspetor geral, organisa corpo agentes p/ empresa idonea, fomentando produção. Informações: tel. 25-8272 ou sala 514 — EDIFICIO NILOMEX. (X 8459) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para teses, sugestões para propaganda, artigos de jornais, etc. Maximo sigilo. Escritorio especializado da drª. Yara Muller, rua 1º de Março n. 141, 3º andar, telefone 43-7891. (X 6933) 74

MASSEUSE des grandes stars do Hollywood dipl. par Dr. Vanier va a domicile chez-elle de 14-18 h. Teléf. 27-0391. (X 6924) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco Raspa, calafeta. Recado 43-4251, praça da Republica, 225. Bazar Central. (X 6928) 74

VENDE-SE otima coleção de canarios francêses. Preço de ocasião. Rua Bolivar, 48 — 27-7274. (X 8477) 74

Instrumentos de musica

PIANO PLEYEL — Vende-se, de armario, pouco uso em ótimas condições, á rua Paisandú, 229, onde se trata. (X 7080) 75

PIANO Alemão ou Americano, compra-se mesmo que precise de conserto. Tel. 22-4178. (X 7694) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas; preço de ocasião. Rua Uruguaiana, 109. (X 8379) 75

Piano ESSENFELDER ¼ DE CAUDA

Vende-se 2 modernos, completamente novos. Preços de ocasião. R. Haddock Lobo nº 44 — Tel. 48-1119. (X 8486) 75

Piano novo BECHSTEIN

Vende-se um dos modernos, com 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas. Urgente. Av. Rio Branco nº 114, 2º andar, sala 21. (X 8486) 75

Machinas diversas

MAQUINAS Singer para bordar e coser, vendem-se desde 250$ até 800$, trocam-se, reformam-se e compram-se. — Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (X 7649) 78

Pensões e hoteis

HOTEL MISSOURI — Rua Senador Vergueiro, 219, grandes salas e quartos com mesa de primeira ordem. (X 5081) 85

Manicure

MANICURE - MASSAGISTA, atende em seu apartamento, Tel. 42-3809. ELZA. (X 5965) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. DIRCE. Atende depois das 12 horas. Tel. 42-8496. (X 5989) 93

Ouro e joias

OURO VELHO

BRILHANTES PRATARIAS

Comprador autorizado Paga o preço da cotação official Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas 86 — RUA S. JOSE' — 86 (X 7595) 76

OURO — PLATINA — BRILHANTES — Cautelas de Penhor, não venda sem ver a offerta da JOALHERIA GOMES Rua da Carioca, 37 — Tel. 22-0605 (X 6916) 76

Ouro — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. Joalheria S. Jorge Uruguayana, 21 — 23-1582 (X 3497) 76

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332. (X 7638) 83

VENDE-SE uma mesa rustica, e seis cadeiras, de sala de jantar. Telefone 47-2080. (X 9523) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-5125. Paga-se bem. (X 9516) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976. (X 10181) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA

Mme. Cesani Diplomada pelas Escolas de Medicina e Cirurgia do Rio e Buenos Aires. — RUA CATTETE, 30, 6º ANDAR. APT. 606. TEL. 25-7721 e 22-1244. (X 5528) 84

Professores

ESPANOL — Professora nata, com pratica do ensenãnza superior, se ofrece para leccionar en casa o a domicilio. Telefones: 27-8636 e 27-7600. (X 6861) 87

MOÇA Inglêsa ensina o seu idioma, pratica e teoricamente, á senhoras e creanças. Tel. 42-7993. (X 9462) 87

AULAS pelo prof. dr. Washington Garcia — R. Assembléa n. 28-1º. Para cursos de escriturarios, dactilografos, institutos de Pensões, etc. Diariamente, pela manhã e á tarde. (X 7447) 87

ADMISSÃO á Escola Militar. Curso em Ipanema. Informações pelo telefone: 27-0757. (X 9456) 87

ADMISSÃO ao Colegio Militar, Pedro II e I. de Educação, no Colegio Brasileiro, rua Saddock de Sá, 128, Ipanema, tel. 27-0757. (X 9457) 87

MLLE. HELENE RUFFIER — Ensina francês, conversação e literatura telefone 48-5727. (X 9059) 87

WILL you learn English conversation, commercial English, shorthand in 4 months? Call for 27-0391. (X 6935) 87

INGLES — Professora a bons referencias, ensina inglês, Tel. 27-8404, rua Joana Angelica, 220, apt. 5, Ipanema. (X 9805) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie; aperfeiçoamento dicção, literatura; rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4289. (X 9540) 87

PALACETE EM BOTAFOGO OU LARANJEIRAS

Para ser adaptado a laboratório de especialidades farmacêuticas, precisa-se alugar prédio solido, bem conservado e ventilado, com salas amplas, e em centro de terreno. Cartas para ROVISCA na portaria deste jornal indicando área em m2. utilizável do prédio e o preço do aluguel. (X 06900)

FITA-ISOLANTE "A.P.S." SUPERIORIDADE GARANTIDA PEÇA AO SEU FORNECEDOR (X 6042)

PIANO ¼ DE CAUDA STEINAY & SONS

Quasi novo, vende-se pela metade do valor atual, 88 notas, teclado de marfim, lindissima caixa de jacarandá, tres pedais dotado de pedal tonal. Facilita-se o pagamento. Rua Uruguaiana 109. (X 6932)

CELLOPHANE

Papel transparente legitimo marca CELLOPHANE, encontra-se na LOJA DOS PAPEIS 15, rua do Senado, 15 (X 7659)

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA JOIAS, moedas, brilhantes, etc. — Paga-se até 40 e 50%. Pronta solução. Não venda sem nos procurar. Trav. Ouvidor (Sachet) 3. (X 6927)

Vende-se de ocasião

1 Refrigerador pequeno, 1 Maquina Singer com motor e farol tipo mesinha de luxo, 1 Enceradeira e 1 Aspirador Electro-Lux, tudo moderno, mezes de uso. Rua Carlos Vasconcelos n. 59 — apt.º 101 — Praça Saens Pena. (X 6925)

CORRESPONDENTE

Firma antiga importadora procura correspondente em portuguez e ingles, com 20 a 25 anos. Ofertas indicando idade, tirocinio, nacionalidade, referencias, e ordenado desejado para este jornal a caixa 7.482. (X 6893)

Médicos e Farmacêuticos

VACCINOTHERAPIA

DAS DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS EM AMBOS OS SEXOS

DR. JORGE A. FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA — 6.º ANDAR — TEL 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 40, 1.º, ás 14 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias, Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças anorectaes. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS. CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (X 7427) 80

DR. EURICO COSTA Rins - Bexiga - Prostata - Uretra TRATAMENTO PELO CALOR Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tel. 22-6500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6. (20998) 80

SENHORAS, USEM O SEDANTOL

O Sedantol é a medicação especializada para evitar os disturbios dolorosos nas evoluções periodicas e mensaes por sua acção sedativa, e, o melhor regulador nas crises catameniaes, corrigindo o eretismo doloroso, calmando e dando bem estar. E' o remedio allivio das senhoras, Lic. 454 — 23-11-33. Nas Pharmacias e Drogarias. (X 6915) 80

Dentistas e protheticos

USE dentadura anatomica, que restaura a face, permitindo mastigação perfeita. Especialista J. L. de Albernaz. Rua Araújo Lima, 170, 28-4586. (X 9551) 72

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 07646) 80

Dinheiro

CASA BANCARIA — Emprestá, sobre promissorias e desconto de duplicatas. Juros bancarios c/ a maxima rapidês e absoluta sigilo. Miguel Couto, 37, 1º andar, antiga rua dos Ourives. (V 20061) 78

CLINICA DE SENHORAS

Do DR. CESAR ESTEVES Especialista — Rua da Assembléa, 115, Fone 23-0262 de uma ás cinco.

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-3390

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7820
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-3008
Agencia Copacabana	27-0375
Agencia Meier	29-4607
De noite:	
Domingos e feriados	23-3390

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de colecta de lixo	23-0242

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3791
Informações em Niteroi, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	43-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e	43-3765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambu'	23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7781 e	43-0087
Muriahé ...... 43-4676 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	42-4676
Pirai	23-4005
Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira)	42-5562

De Niteroi para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueada ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segunda-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde da Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTO E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições, que comprendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manuel nº. 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 3.

11ª — Freguezia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª — Circunscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 500-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi, 60.

ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar é feito na 1ª Circunscrição de Recrutamento, no Quartel General na ala do edificio fronteiro á E. F. Central do Brasil.

As secções de Informações e Protocollo funcionam das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde. As demais secções, das 11 ás 5 horas da tarde.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, n.º 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde do Itauna nº. 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 2 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua Gambôa nº. 303 —quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Christovão nº. 505 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 2 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 4 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Maria Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº. 11 — telefone 23-3028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 263.

Meier — Dispensario do Meier — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0000.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas ás 2 horas da tarde, e aos domingos do meio dia ás 3 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1	
Portaria — Rua Camerino, 33	43-6634
Notificações — Rua Rezende, 128	23-4401
CENTRO 2	
Portaria — Rua Camericou, 33	43-6634
Notificações — Rua Camericou, 33	43-2678
CENTRO 3	
Portaria — Rua Bento Lisboa, 48	25-3364
Notificações — Rua Bento Lisboa, 45	25-2291
CENTRO 4	
Portaria — Rua General Severiano, 91	26-2338
Notificações — Rua Camerino, verinno, 91	26-5600
CENTRO 5 (Está sendo installado)	
CENTRO 6	
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-5710
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-0765
CENTRO 7	
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41	48-4235
CENTRO 8	
Portaria — Praça do Engenho Novo	29-4378
Notificações — Praça do Engenho Novo	29-2200
CENTRO 9	
Portaria — Rua Goiaz, 408	29-1585
Notificações — Rua Goiaz, 208	29-3628
CENTRO 10	
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294	29-3130
CENTRO 11	
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754	30-2532
CENTRO 12	
Portaria — Rua Candido Benicio, 235	29-5017
CENTRO 13	
Portaria — Bangu' Rua S. Cardoso, 145	Bangu' 90
CENTRO 14	
Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.	
CENTRO 15	
Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.	

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou sarampo deve ser solicitada pelos telefones acima procedido de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio nº. 84. O expediente é das 11 ás 3 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato da classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

ALISTAMENTO MILITAR

As Juntas de Alistamento Militar do 5.º, do 10.º, do 15.º e do 16.º districtos estão sédiadas á rua São José n.º 58, sobrado, comprehendendo as freguezias do Santo Antonio, Sant'Ana, Andarahi e Tijuca, sendo esta a partir do largo da Segunda-Feira e aquela a partir da rua Barão de Mesquita com a rua São Francisco Xavier.

Assim, todos os cidadãos nascidos em 1920, deverão comparecer, com a máxima urgencia, ao local acima indicado.

Outrosim, todos os jovens que completarem 18 anos deverão comparecer tambem no mesmo local, afim de serem devidamente alistados, sob pena de multa prevista no Decreto n.º 2.673, de 4 de outubro de 1940.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 8º dia:

Ministerio da Fazenda — Aposentados da Viação.

— Pessoal extranumerario mensalista — Grupo "C":

Ministerio da Viação — Secretaria de Estado — Departamento de Aeronautica Civil, Departamento Nacional de Portos e Navegação, Directoria do Saneamento da Baixada Fluminense, Inspetoria Federal das Estradas, Inspetoria Geral de Iluminação.

NA PREFEITURA — *Montepio dos Empregados Municipais* — As pensões relativas ao mês de março serão pagas de acordo com a seguinte tabela:

Livro 1 — Letra A: 2.ª chamada, 15 de abril. Livro 2 — Letras B, C, D, E, F, (excepto Francisco); 2.ª chamada, 15 de abril. Livro 3 — Letras, Francisco, G, H, I, João, Joaquim, 1.ª chamada, 8 de abril; 2.ª chamada, 16 de abril. Livro 4 — Letras J (excepto João e Joaquim) L e Maria, 1.ª chamada, 6 de abril; 2.ª chamada, 16 de abril. Livro 5 — Letras M (excepto Maria) N a Z, 1.ª chamada, 1.ª chamada 7 de abril; 2.ª chamada, 17 de abril. Montepio dos Empregados Municipais, 29 de março de 1941. (assinatura ilegivel), chefe da secção.

Pagamentos de alugueis — Serão pagos nos seguintes dias de abril:

Dia 22 — Os relativos aos afiançados da letra A. Dia 23 — Os relativos aos afiançados das letras B, C, D, E, F. Dia 24 — Os relativos aos afiançados das letras G, H, I, J. Dia 25 — Os relativos aos afiançados das letras K, L, M, N. Dia 28 — Os relativos aos afiançados das letras O a Z.

Nota: Não haverá segunda chamada para pagamento de alugueis.

Os pagamentos serão feitos das 11 e 1/2 ás 17 horas.

Os proprietarios que recebem alugueis de mais de um prédio correspondentes a afiançados de letras diferentes e que tenham requerido para o recebimento de uma só vez, serão atendidos nos dias 29 e 30.

Montepio dos Empregados Municipais, 29 de março de 1941. — (assinatura ilegivel), chefe de secção.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO — *Pagamento de alugueis* — De 5 de abril a 10 de abril, das 14 ás 16 horas.

FEIRAS LIVRES

Há hoje feiras-livres nos seguintes locais:

Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, estação de São Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Bras de Pina, Copacabana e em Ramos.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apólices da Divida Pública e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferência hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas, 5 %	740$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	800$000
Diversas Emissões, miudas	780$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	800$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 3 %	—
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal	720$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Desobediencia ao sinal — SP 1-166, Roma 6981, P 3047, 4411, 4542, 5515, 11697, 13374, 13711, 14115, 18232, 19472, 19760, 20492, 20580, 21516, 21694, 23018, 23724, 23314, 26491, 26982, 27171, 27312, 28876, 30016, 29940, 30336, 30611, 30905, 31705, 33508, 33740.

Estacionar em local não permitido — P 8600, 1629, 12246, 12969, 13801, 10800, 17742, 26026, 32089, 32113.

Interromper o transito — P 29423.

Contra mão — P 26890.

Contra mão de direção — P 616, 2632, 18861, 21750, 28342, 31430, RJ 27-7014.

Falta de atenção e cautela — P 20067.

Abandonado — P 15034.

Formar fila dupla — P 5531, 12907, 12437, 12338, 12627, 12605, 13190, 12705, 12907.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Raymundo Sergio de Medeiros, Harry Deutsch, Nivaldo Carneiro Telles Ferreira, Sezefredo Soares, Orlando Francisco de Souza, Albertino Adão da Costa, Milcindes Vianna, José Antonio da Silva, Antonio Geraldo Maia, José Pereira, Matheus Silvino Bombana, Tancredo Mello Chagas Moura, João Baptista de Carvalho França, Antonio Pinto Mendes, Paulo da Rocha Gomide, Manoel Martins Muninhas, Antonio Rodrigues Moreira.

Reprovados — 6.

DECRETOS PUBLICADOS NO DIARIO OFICIAL

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.168 (decreto lei), de 2 de abril de 1941, que reduz a taxa de emolumentos consulares a ser cobrada pela legalização de certificado de exportação de mercadorias nacionais para portos brasileiros, em transito por territorio estrangeiro.

N. 3.170 (decreto lei), de 2 de abril de 1941, que altera as tabelas anexas ao decreto lei n. 2.678, de 7 de outubro de 1940, retificando pelo decreto lei n. 3.053, de 28 de fevereiro de 1941, e dá outras providencias.

N. 3.171 (decreto lei), de 2 de abril de 1941, que reorganiza o Departamento Nacional de Saude, do Ministerio da Educação e Saude, e dá outras providencias.

N. 3.173 (decreto lei), de 3 de abril de 1941, que autoriza a cessão a empresas nacionais e a cidadãos brasileiros de parte das acções ordinarias da Companhia Siderurgica Nacional a que o Tesouro Nacional subscrever e dá outras providencias.

N. 6.874, de 17 de fevereiro de 1941, que aprova projeto e orçamento para a instalação de uma balança para pesar vagões, no porto de Paranaguá, de que é concessionário o Estado do Paraná.

N. 7.040, de 2 de abril de 1941, que aprova alteração no Regulamento para a instrução nas Formações Sanitarias Divisionarias.

VIAS URINARIAS

MODERNO TRATAMENTO

da Blenorragia Aguda ou Crônica em ambos os sexos e das Doenças dos Rins e Bexiga.

O mais cientifico e moderno tratamento preventivo ou curativo das moléstias das vias urinárias (Blenorragia Aguda ou Crônica em ambos os sexos) e das Doenças dos Rins e da Bexiga, é o que se faz com o poderoso "OXYL". Não possuindo elementos nocivos em sua composição, o "OXYL" não produz perturbação alguma no estômago e, sendo os seus sais extremamente solúveis na urina, que lhes serve de veiculo, o "OXYL" age na uretra como se fosse aplicado numa lavagem em sentido inverso, evitando dessa forma o contagio (para evitar o contagio use uma drageo) ou deixando os órgãos afetados pela moléstia, sob a ação permanente e benéfica do medicamento. "OXYL" é facil de tomar por ser em drageas.

Com o uso de "OXYL", os corrimentos agudos ou crônicos em ambos os sexos, cedem em pouco tempo, evitando-se assim as consequências da blenorragia crônica que afeta os rins, ocasionando Dores nas Pernas, Tornozelos Inchados, Perda de Vigor, Reumatismo, Pontadas, Dores de Cabeça, Dores nas Costas, Pele Seca ou Manchada, Nervosismo, Tonteiras, Olhos Empapuçados, Incontinência da Urina, Acidez, Ardência, Perturbações na Bexiga. Não encontrando nas Farmácias e Drogarias, escreva ao Depositário: Caixa Postal 1874 - São Paulo.

"OXYL"

A' VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

Licença da S. Publica, 34 (X 07638)

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programa de seis provas

Seis bem organizados premios formam o programa da reunião desta tarde, no hipodromo da Gavea, destacando-se dentre eles, o denominado Flete, que será disputado por um bom numero de animais de qualquer país, no percurso da milha. Arataú e Susan, são os favoritos da categoria, seguindo-se-lhes na ordem de preferencias Mondésir e Monita, cujos exercicios têm deixado boa impressão.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

B. Boy — Resera — Olicoró.
Marumbí — Opaco — Tipa.
Igaritê — Narciso — Maniaco.
Yuccá — Thankerton — Pereira.
Susan — Arataú — Gagé.
Yokosua — Divertido — Flamengo

A primeira prova será corrida ás 2,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Discordia — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Blue Boy — D. Ferreira	50
20	Resera — H. Molina	58
60	California — W. Andrade	58
40	Olicoró — J. Silva	53
50	Ufal — A. Gomes	51

Premio Arranca Prosa — 1.300 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Opaco — H. Soares	54
30	Tipa — R. Urbina	56
50	Oceano — G. Costa	58
80	Intucada — S. Batista	54
40	Controle — P. Costa	58
40	Marumbi — P. Gusso	58
100	Garço — A. Gomez	54

Premio Don Carlito — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Igaritê — D. Ferreira	56
60	Axum — I. Freire	58
50	Maniaco — S. Batista	54
40	Galantre — L. Mezaros	58
80	Urucará — P. Simões	52
20	Narciso — P. Gusso	58
20	Napolitano — W. Andrade	54

Premio Napolitano — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
15	Thankerton — P. Simões	56
40	Pereira — C. Pereira	56
35	Yuccá — D. Ferreira	54
60	Oh! 26 — A. Araujo	52
—	Paratodos — Não correrá	56
100	Pergola — W. Cunha	50
100	Campolino — G. Costa	54
35	Delma — J. Fernandes	54
60	Yuste — C. Morgado	52

Premio Flete — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Susan — R. Urbina	51
100	Lilith — L. Benitez	53
35	Arataú — J. Santos	50
100	Uscler — O. Coutinho	53
40	Monita — R. Freitas	56
60	Discordia — C. Pereira	52
50	Mondesir — A. Araujo	58
100	Bralla — G. Fernandes	54
60	Gagé — H. Molina	58
—	Seymour — Não correrá	51

Premio Igaritê — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Yokosuka — J. Zuniga	58
20	Pojaquara — P. Gusso	56
50	Flamengo — S. Batista	52
50	Messaney — J. Silva	55
100	Valmy — H. Molina	52
40	Divertido — O. Fernandes	50
100	Forriel — C. Brito	54

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, declarações de forfait de Paratodos e Seymour.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os cavalos Garço e Divertido.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

TRABALHOS DE ONTEM NO HIPODROMO DA GAVEA

Apromptaram ontem, na pista de areia do hipodromo da Gavea, para os seus proximos compromissos, entre outros, os seguintes animais:

Azaléa, com W. Andrade, 600 metros em 37". Bailador, com W. Cunha, 600 metros em 37". Bufalo, com J. Zuniga, 600 metros em 39". Cachaça, com C. Pereira, 700 metros em 46". Cadis, com H. Soares e Cyria, com D. Ferreira, juntos, 500 metros em 30". Condorita, com W. Cunha, 360 metros em 23". Kemal, com L. Leighton, 360 metros em 24". Mahá, com C. Pereira, 360 metros em 23". Maniaco, com S. Batista, 400 metros em 25". Missisipi, com R. Freitas, 360 metros em 22". Oriental, com R. Silva, e Ouro Verde, com G. Costa, em parelha, 800 metros em 54". Polo, com A. Araujo, e Sibana, com H. Soares, em parelha, 600 metros em 38". Sceptro, com Ind., 360 metros em 24". Sucuruyu, com J. Silva, 700 metros em 46". Thuya, com L. Leighton, 600 metros em 38". Tipola, com P. Simões, e Genipavana, com J. Marques, juntos, 600 metros em 39" e 360 em 23" 3|5. Valeriano, com P. Simões, 600 metros em 39".

O CASO DE NAPOLITANO

A comissão de corridas do Jockey-Club iniciou ontem o inquerito relativo ao caso de Napolitano, ouvindo o procurador do proprietario e o entraineur do filho de Florentina. Nenhuma deliberação foi tomada, prosseguindo o inquérito.

TAÇA LINNEU DE PAULA MACHADO

Com a corrida do proximo domingo será iniciado o concurso da Taça Linneu de Paula Machado, devendo os concorrentes apresentar os seus prognosticos hoje, das 3 ás 7 horas da noite. Os interessados que ainda não se inscreveram deverão procurar a secretaria do Centro dos Cronistas Sportivos, rua São José n. 61, 1º, onde serão dadas todas os informes.

DOIS ANIMAIS CHEGADOS DA INGLATERRA

Conforme antecipamos, chegou ontem, a bordo do vapor Debrett, o cavalo Tall Boy, alazão, 5 anos, filho de Apron em Tassa-feira e a égua Schoolmistress, zaina, 3 anos, filha de Felstead em Lay Sister, que o importador sr. Walter Noble adquiriu na Inglaterra, por encomenda dos srs. A. J. Peixoto de Castro e Linneu Paula Machado, respectivamente.

IMPRENSA TURFISTA

Com a pontualidade de sempre, recebemos os semanarios especializados Vida Turfista e O Jockey trazendo uma série de informações sobre as corridas do Jockey-Club.

VARIAS SPORTIVAS

UM GRANDE ZAGUEIRO NO VASCO

O Vasco da Gama comprou por 25 contos o passe do back Osvaldo, que disputou no ano passado pelo Flamengo e conquistou o Campeonato Brasileiro de Football. O clube cruzmaltino fez a sua melhor e mais vantajosa aquisição destes ultimos tempos. Basta recorrer as cronicas dos jogos do Flamengo nos dois ultimos turnos do campeonato passado, para constatar-se que o back Osvaldo foi uma verdadeira revelação.

AS COMPLICAÇÕES DE THADEU

Buenos Aires, 4 (U.P.) — O River Plate desistiu das negociações para contratar o keeper brasileiro, Thadeu, alegando existir irregularidade na situação desse jogador a respeito de seu passe. O River Plate resolveu entregar o caso á Associação de Football Argentino.

TRANSFERIDOS PARA O BANGÚ

A Liga de Football vem de conceder a transferencia dos jogadores juvenis Marcelino Pereira Filho e Esquelas da Silva, do Madureira para o Bangú.

CONCLUIDAS AS NEGOCIAÇÕES

A diretoria do Bonsucesso F.C. vem de receber comunicação do seu representante em Buenos Aires que foram concluidas com exito, as negociações para a transferencia do keeper Herrera, pertencente ao San Lorenzo.

O referido jogador deverá embarcar com urgencia para esta capital.

QUEREM VIR PARA O BANGÚ

Os jogadores João Damaso e Rubens Lopes da Costa solicitaram transferencia para o Bangú A. C. O primeiro á Liga de São Paulo e o segundo á de Minas Gerais.

CHEGOU O PASSE DE MURILO

A Liga de Football recebeu ontem comunicação da Federação Brasileira de ter chegado o passe do jogador Murilo, que assim se transfere de Vitória para o Bonsucesso.

JUCA SERÁ O JUIZ

Tendo o América F. C. solicitado á Liga de Football a indicação do juiz José Ferreira Lemos para dirigir em Belo Horizonte os dois jogos do grande carioca, a entidade vem de concordar com a referida indicação.

HOJE, A TENTATIVA DE CECILIA

Devidamente controlada pela direção tecnica da Liga de Natação, a campeã sul-americana Cecilia Hellborn tentará hoje a quebra do recorde dos 400 metros feminino de costas. Essa prova se efetuará na piscina tricolor, ás 5 horas da tarde.

NÃO EXIGE MUITO

Foi noticiado na capital fluminense, que Peracio estava em demarches para ingressar no Canto do Rio. O referido meia, porém, desmentiu em parte essa afirmação, dizendo que só atuará pelo gremio alvi-anil recebendo 40 contos de luvas, além da garantia de um emprego publico no Estado do Rio.

PARA O SUL-AMERICANO

A Federação Brasileira de Basketball, tendo em vista o preparo da equipe brasileira que vai disputar o campeonato sul-americano, pediu e obteve da Liga Carioca uma relação dos jogadores que figuram nos quadros da entidade.

AGRADECIMENTOS AO CORONEL

O Conselho Supremo da Liga Carioca de Basketball aceitou o pedido de demissão do coronel Otávio Paranhos, votando uma moção de agradecimentos pelos seus trabalhos no referido poder. Este voltará a se reunir segunda-feira, para tornar permanente a divisão secundaria da entidade.

COMPETIÇÃO INFANTO-JUVENIL

Amanhã pela manhã no campo da rua General Silva Teles, haverá uma reunião infanto-juvenil, jogando os infantis do America F. Clube contra os do S. Luiz F. C. e a seguir os quadros juvenis do C. R. do Flamengo e do Silva Teles.

FOI PAGAR PASSES

Chefiada pelo sr. Alvaro de Bragança, seguiu ontem pelo noturno para Belo Horizonte, a embaixada dos profissionais do America F. C. que na capital mineira enfrentará o team do Atletico. Da delegação rubra fazem parte os jogadores Cabrita, Mozart, Grita, Aziz, Dedão, Alcebiades, Bolinha, Nelsinho, Amaro, Placido, Esquerdinha, Carola e Cecilio. Diniz Junior é o tecnico que orientará as equipes no decorrer da temporada, que começa amanhã.

ESCOTISMO

O "SISTEMA DE PATRULHAS"

Um fato que nos impressionou magnificamente, no ultimo certame da Federação Carioca de Escoteiros, foi a competição ser feita "por patrulhas", cada qual com seu monitor e "bastão-totem". A alma da causa dos "boy-scouts" reside na boa e sentida aplicação do sistema de patrulhas. Isto não é, certamente, o incentivo á formação de pequenos partidos; mas, o que importa, antes de tudo, é o ideal educacional. Um grupo de 6 a 8 rapazes, sob a direção de um chefe, aprende mais que outro, com 30, 40 adolescentes. A patrulha é uma pequena sociedade; o monitor é o irmão mais velho, mais experimentado, mais culto entre os escoteiros que a compõem. Dirige-a, não com o espirito de um "manda-chuva", porém com probidade, com capacidade, caráter, moral e disciplina, servindo como exemplo aos outros.

A "SEMANA DO ESCOTEIRO"

Prosseguem, com todo entusiasmo, os exercicios e trabalhos preparatorios da "Semana do Escoteiro", que transcorrerá de 19 a 27 do corrente.

TENNIS

"TAÇA AMIZADE"

A proxima competição entre Canto do Rio e o Club D. Pedro II

Reiniciando as competições entre as equipes do Tenis Clube Pedro II e do Canto do Rio F. C., competições essas que por motivos alheios á vontade dos dirigentes dos dois clubes estiveram por algum tempo interrompidas, será realizada nos proximos dias 20 e 21 do corrente a 3ª competição para a conquista definitiva da linda "Taça Amizade".

O programa a ser cumprido é o seguinte:

1 simples de senhoras.
2 duplas de senhoras.
1 dupla mixta.
4 simples de cavalheiros.
6 duplas de cavalheiros.

HIPPISMO

CALENDARIO DA S. H. B.

O Calendario esportivo da Sociedade Hipica Brasileira para o corrente ano, consta das seguintes provas:

Abril, 20 — Prova "Inicial" (Handicap). Maio, 18 — Bronze "Mario de Oliveira" (Handicap). Julho, 13 — Prova "Prefeito Dodsworth". Agosto, 10 — Taça "Casino da Urca". Outubro, 12 — Prova "Ministro Armando de Alencar". Novembro, 14 — Taça "Clube Esportivo de Equitação". Dezembro, 14 — Prova "Prefeitura do Distrito Federal".

As inscrições encerrar-se-ão 15 (quinze) dias antes da realização de cada concurso.

NATAÇÃO

UM OFICIO DO ICARAI

Da secretaria do C. R. Icaraí recebemos um oficio contestando os comentarios que fizemos em torno dos ultimos campeonatos infanto-juvenis de natação.

FOOTBALL

O FLAMENGO JOGA HOJE EM S. PAULO

O Flamengo realizará hoje, á noite, em São Paulo, uma partida internacional com o Palestra Itaú.

BOX

BAER VAE LUTAR

Nova York, 4 (Reuters) — Max Baer, ex-campeão mundial de peso pesado, vai lutar no Madison Square Garden.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia o 3º delegado auxiliar. Telefone: 22-2363.

TRANSBORDOU O RIO AMORIM INTERROMPENDO O TRAFEGO NA RIO-PETROPOLIS

As fortes chuvas que cairam, á madrugada de ontem, sobre a cidade, trouxeram grandes prejuizos.

PROJETADO DO CAMINHÃO AO SOLO, NA RUA COPACABANA

... monte, morador á rua General Argolo, 156. Trata-se de Francisco Gomes da Silva, feirante, de 27 anos, que residia á rua dos Cajueiros, 10.

CAIU DO TREM E MORREU

O menor Alfredo Machado, de 15 anos, filho de Americo Machado, morador á rua Senador Pompeu, 171, caiu de um trem entre as estações de São Cristovão e Mangueira, fraturando o craneo e tendo morte instantanea.

O corpo foi mandado ao necroterio com guia das autoridades locais.

COLISÕES E ATROPELAMENTOS

Na avenida Salvador de Sá, esquina de Anibal Benevolo colidiram, á madrugada de ontem, o caminhão 13.866, dirigido pelo motorista Adelino Silva, e a limousine 34.146, dirigida por José Machado que levava como passageiros Clodomiro Amancio, motorista, morador á rua José Bonifacio, 255; Oto Couto, residente á rua Silva Jardim, 42 e Raul Silva, domiciliado á praia do Flamengo, 102. Os tres passageiros da limousine sofreram contusões e escoriações, sendo que Clodomiro Amancio, com fratura do craneo, foi internado no H. P. S., retirando-se os demais.

A ARMA DISPAROU

Apareceu ontem, á noite, no Hospital Miguel Couto, a domestica Ilda Silva, residente á travessa Madre Jacinta, 38, que apresentava um ferimento a bala na mão esquerda. Contou Ilda que, ao retirar o revolver do patrão da gaveta de um movel para cima do mesmo, veiu a arma disparar casualmente, ferindo-a. Ilda trabalha numa casa da rua Marquez de São Vicente, cujo numero ela não quiz revelar, a pedido dos proprios patrões, segundo a vitima refere.

LEVOU UM CONTO E DUZENTOS DOS PATRÕES

Empregando-se na casa n. 152 da rua Copacabana, Iolanda Gomes tratou de insinuar-se á simpatia da familia do sr. Edgard Ribeiro Leite, ali residente, á qual reservára uma surpresa desagradavel. Tres dias após ter sido admitida como domestica, Iolanda abandonava bruscamente o serviço, carregando com a importancia de 1:200$000 que se achavam numa das gavetas de um movel. Levada queixa ao 2º distrito, investigadores foram postos no encalço da ladra que foi presa ontem, afinal, em Nilopolis, tendo, ainda, na bolsa 700$000. O resto ela gastou na aquisição de roupas de uso.

Iolanda foi reconduzida a esta capital e apresentada ao 2º distrito, que a está processando.

AGREDIDO A BALA EM SÃO MATEUS

Foi internado no Hospital Carlos Chagas, apresentando ferimento a faca nas costas e outros dois, a bala, na perna e no braço esquerdo, o funcionario do Ministerio da Guerra, Luiz Valerio Meira, morador á rua Iára, 28, em São Mateus.

A vitima foi agredida na localidade em que reside, de onde foi trazida até esta capital afim de ser medicada. Não desceu Meira a detalhes sobre o caso, silenciando sobre as causas da agressão que sofrera.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso. A's 12 horas, entrará de serviço o delegado da capital, sr. Pereira Gestal.

SUICIDIO

Por motivos ignorados, na fazenda do Colubandê, em São Gonçalo, suicidou-se, ontem, ingerindo um toxico, Virginia Gonçalves de Siqueira, de 57 anos de idade e viuva.

A policia local registrou o fato.

PRISÃO DE UM LARAPIO

Pelo investigador Dinau, foi preso, ontem, em São Gonçalo, Paulo Correia de Melo, de 34 anos de idade, barbeiro, a pedido do juiz de Magé.

Paulo, cuja prisão preventiva foi decretada, está sendo processado por haver furtado um relogio e outros objetos de uma das vitimas do desastre de trem ocorrido em Magé.

Nesta capital o gerente de exportação da RCA Victor

Acaba de chegar a esta capital pelo segundo avião da Vasp o sr. J. Milles Regottaz, alto funcionário da RCA Victor nos Estados Unidos, em cuja organização desempenha o posto de gerente de vendas do Departamento de Exportação. A viagem do sr. Regottaz tem por objetivo intensificar as atividades comerciais da RCA Victor em todos os paises da América Latina. O distinto viajante vem procedente de S. Paulo, onde permaneceu alguns dias junto a firma Cassio Muniz & Cia., representantes exclusivos da RCA Victor naquele Estado.

Nos Estados Unidos é considerado um perito em negocios de exportação e constitue um dos principais colaboradores da firma que representa.

O sr. J. Milles Regottaz foi recebido na tarde de hontem, no Aeroporto Santos Dumont, pelo diretor geral da RCA Victor Brasileira Inc., sr. Paul A. Dana e altos funcionários da firma.

Economia & Finanças

EXPORTAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS E SEMI-PRECIOSAS

Durante o mês de janeiro último, as nossas vendas de pedras preciosas e semi-preciosas atingiram a importância de 16.911:531$ sendo a principal parcela constituida de diamante bruto (9.013 contos), excluidos os diamantes lapidados (833 contos) e carbonados (186 contos).

A exportação de cristal de rocha hialino, no mês em apreço, foi de 4.554 contos de réis. As vendas dos outros tipos (citrino, róseo e ametista) atingiram cerca de 100 contos de réis. A água marinha ou berilo azul figura nessa relação com 2.096 contos, dos quais 163 correspondem ao artigo lapidado.

A VIDA SOCIAL

O pai do Código Civil

Antonio Torres divertia-se muito com um caso occurrido na Caixa Economica. Foi Solano da Cunha quem lho contára.

— Nosso grande jurisconsulto Clovis Bevilacqua, dizia-me o escritor, lá estivera e falara a um funcionario. Homem simples, modesto, retraido, o mestre, cuja brandura é incomparavel, embora percebesse que o empregado não soubesse com quem lidava, expoz seu assunto. Tratava-se de uma procuração exigida por uns parentes do Ceará, instrumento que apresentara. O funcionario, severo e compenetrado, após leitura atenta, deu o mandato por inaceitavel. Clovis, delicadamente, pediu explicações, ao que o outro logo acudiu, accentuando que o papel não se harmonizava com os preceitos rigidos do Código Civil. Daí, parecer-lhe imprestavel.

O jurisconsulto sorriu discretamente e confessou que tudo ao lhe afiguraras estranho, pois ele mesmo preparára a minuta respectiva, transmitindo-a para Fortaleza. Vinha de recebê-la do torna-viagem.

— E, insistia o rapaz da Caixa, sem reparar, entretanto, no nome do mandatário. A questão é o Codigo.

Torres concluia:

— Esse intransigente empregado foi longo, alargando-se, em considerações juridicas e citando a doutrina, a legislação e a jurisprudencia. Clovis, resignado e paciente, tudo escutou. Acabada a lição, retirou-se, não sem agradecê-la. Mais tarde, conversando com seu sobrinho, amigo e discipulo Achilles Bevilacqua, que era o consultor-juridico da Caixa, este surpreendeu-se, repondo as coisas em seus termos exatos. O que o empregado não explicou — e deveria ter explicado — era que a procuração faltava a satisfação de qualquer exigencia de caracter interno, regimental, burocratico, por conveniencia de serviço. O Código entrára na versão como Pilatos no Credo. E o impugnante aproveitára a brecha para derramar erudição.

Clovis não se molestou. Ao contrário. Gracejou, filosofando que tantos eram os hermeneutas, autorizados ou não, do Código por ele criado e sustentado que, após quatro decenios, receava não mais o distinguir na confusão dos tempos. Diferente de Abrahão no Sacrificio da Montanha, pesar-lhe-ia a melancolia de não reconhecer o proprio filho...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

CERTEZA

Sou feliz! Adoro a vida!
Mas nada digo a ninguem.
E juro, por Deus, querida,
que tu és feliz, tambem.

Renato de Campos

— A posteridade somos nós mesmos. Nós é que lhe damos os elementos de ézame e juizo dos fatos que se passaram.

ANATOLE FRANCE — *La Vie Littéraire.*

Homenagens

Realiza-se depois de amanhã, no restaurante Rio Minho, o almoço que um grupo de amigos oferece ao sr. Gilberto Peçanha, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de agente do Lloyd Brasileiro na Baía. Presidirá a homenagem, como convidado especial, o sr. Eurico Aché, diretor interino do Lloyd e saudará o sr. Gilberto Peçanha o sr. Homero Mesquita, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos. Aderiram á homenagem todos os chefes de serviços e funcionarios graduados do Lloyd, além de numerosos representantes de firmas comerciaes. O almoço será servido ás 11,30 horas, segunda-feira proxima.

— Os amigos, discipulos e admiradores do dr. Henrique Batista, recentemente falecido, promovem para amanhã, domingo, uma homenagem em sua memoria, sendo que os que se reunirão, ás 4½ da tarde, em frente ao portão central do cemiterio de São João Batista.

— O dr. Sady de Gusmão, juiz da 4ª Vara Civel, recebeu, no dia de seu aniversario uma homenagem dos auxiliares do Juizo. Muitos colegas do mesmo magistrado, juizes e advogados, participaram dessa demonstração de estima e de admiração dos que estão ao caso de apreciar os meritos no desempenho da dificil tarefa de aplicação da lei.

Comemorações

Comemorando a passagem, hoje, do aniversario da morte de Clotilde de Vaux, será realizada, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma solenidade, ás 7,30 da noite, sendo orador o sr. Norton Boiteux. Entrada franca.

Nos Clubs

Tijuca Tenis Club — O departamento social do Tijuca Tenis Club levará a efeito amanhã, um sorvete dansante. O gremio cajuti oferecerá aos seus socios e familias sabado, 12, o baile de Aleluia, o qual constituirá, de certo, notavel acontecimento nos circulos mundanos da cidade. Duas grandes orquestras e decorações suntuosas.

C. R. do Flamengo — Os salões do Club de Regatas do Flamengo estarão abertos no dia 12 do corrente, ás 23 horas, para a realização de um baile a rigor, sendo permitido o branco e fantasia de luxo. Haverá profusa distribuição de objetos carnavalescos. Não serão permitidas fantasias de indio, marinheiro, apache, malandro, baiana, hawaiana, aviador, yachtman, paraquedista e outras a critério da comissão da porta. A fantasia de escocesa só será permitida para moças. A fantasia feminina mais original e a mais rica, serão oferecidos balangandans.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do sr. Roberval de Vasconcelos e de sua esposa, a professora d. Helena Valverde de Vasconcelos, com o nascimento de seu primogenito, que na pia batismal receberá o nome de Roberval Antonio.

Casamentos

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Aurea Borges Dias, filha do dr. Alvaro Borges Dias e de d. Alice Cálida Dias, com o tenente Antonio Nunes de Souza, filho do comandante Joaquim Nunes de Souza e de d. Josephina Neves Nunes de Souza. O ato religioso, que terá logar, ás 17 horas na matriz dos Sagrados Corações, na Tijuca, terá como padrinhos da noiva, o dr. Alvaro Valentino Dias e esposa, e do noivo, o dr. Luiz Cesar de Andrade e senhora.

— Consorcia-se hoje, ao meio-dia, na 7ª pretoria civel, com a senhorita Esmeralda Peres Beatriz, filha da viuva d. Luiza Peres Beatriz, o sr. Antonio Fernandes de Castro, funcionario da Central do Brasil. Servirão de padrinhos, d. Palmyra dos Santos Mattos e o sr. Alvaro da Silva Mattos.

Jantares

Ao sr. dr. Leopoldo Peres, jornalista e escritor, membro da Academia Amazonense de Letras, diretor da Associação de Imprensa e presidente do Departamento Administrativo daquele Estado, foi oferecido um jantar intimo...

Campanha moralisadora

Lisboa, 4 (Luis C. Lupi, da Associated Press) — As autoridades portuguesas estão definitivamente decididas a moralizar os costumes dos banhistas nas praias do país. Certamente não serão confirmados os "boatos alarmistas" de que as roupas de banho terão que ter mangas, notadamente as das mulheres. Mas não há duvida nenhuma de que as roupas de banho vão se tornar muito mais decentes, a avaliar pelo encaminhamento das medidas que estão sendo estudadas. Isto, naturalmente, sem se discutir até onde vae a decencia e si, como disse outro, não é mais imoral aparecer um homem de cartola e jaquetão ou uma senhora de vestido inteiro, luvas e véu, para tomar banho de mar que um e outra envergando os usuais *maillots*.

De qualquer maneira, a onda de moralidade continua a andar por Portugal, onda essa que atravessou as fronteiras da Espanha e França e entrou neste país na ultima sessão balnearia, simultaneamente com o influxo dos refugiados e refugiadas que trouxeram para as praias lusitanas o nudismo dos costumes da Riviera. Nessa ocasião, as autoridades, tomadas de um furor zeloso em alto grau, decretaram imediatamente medidas e regulamentos para deter a vaga nudista... E foi então constituida uma comissão encarregada de fixar as fronteiras da decencia. A comissão vai, agora, dar publicidade á solução a que chegou, fixando padrões para as roupas de banho. Ao que se informa, as banhistas terão doravante de usar roupas que cubram completamente o peito e, convenientemente, as costas, só podendo descer a abertura dos *maillots*, nessa parte, a dez centimetros acima da cintura. Os *maillots* terão que ser inteiriços, não se permitindo em absoluto os divididos apenas em *soutien* e calção... Os banhistas não poderão aparecer nas praias sem camisa.

Todos esses regulamentos e uniformes estão produzindo desanimo geral entre os banhistas dos dois sexos em Portugal e muitos proprietarios de barracas de praia resolveram não renovar seus contratos, devido á pouca frequencia nos banhos. Há ainda um novo aspéto da moralidade portuguesa: o governo desenvolve os estabelecimentos publicos os jogos de *bridge*, *poker* e outros e limitou as apostas, nos outros jogos permitidos, a 50 escudos. Todavia, o *chemin de fer*, a roleta e outros jogos patronizados, nos Casinos, especialmente o de Estoril, não são compreendidos na proibição nem na limitação de apostas.

residencia em Copacabana, pelo nosso colaborador e homem de letras sr. Raul de Azevedo, presidente substituto da Comissão de Eficiencia do Ministerio da Viação, e filha.

Natalicios

Fez anos ontem o ministro Bento de Faria, do Supremo Tribunal Federal. Professor de Direito, autor de varias obras juridicas de valor, ex-presidente daquela alta Côrte de Justiça, o ministro Bento de Faria recebeu, pela passagem do seu aniversario natalicio, varias manifestações dos seus numerosos amigos e admiradores.

— Faz anos hoje a menina Sylviny, neta dos escritores Iveta Ribeiro e J. Ribeiro.

Viajantes

Para uma rapida permanencia em São Paulo, onde foi passar seu aniversario junto aos membros de sua familia, embarcou... pelo *Cruzeiro do Sul*, o sr. Candido de Brito, um dos chefes da firma Carlos de Brito & Cia., proprietaria das fabricas Peixe. O sr. Candido de Brito, a quem está confiada a direção da Fabrica Peixe, no territorio do Rio Grande, levado a gare por grande numero de amigos, e altos funcionarios da Fabrica, que foram levar-lhe suas felicitações pela passagem, hontem, do seu aniversario natalicio.

— Passageiro do avião da Pan American Airways, procedente do Norte, deverá chegar amanhã, domingo, ás 15,35 horas, ao Rio de Janeiro a sra. Arethusa F. G. Leigh-White, diretora do Bureau Mundial das Bandeirantes ("Girl Guides"). A sra. Leigh-White está visitando os centros de atividade das bandeirantes das Americas, numa viagem sob os auspicios da Fundação Carnegie pela Paz Internacional.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Fortaleza: dr. Otis P. Cauzy, Renato Costa Lima Camarinha e dr. David B. Wilson; de Cabedelo: dr. Genesio Gouvêa; do Recife: João Araujo e Gustavo Vasquez Armando; da Cidade do Salvador: Stanley E. Rowling, dr. Edgard Rego dos Santos, Francisco Sá e dr. Romeu Leão Cavalcanti; de Uberaba: Claudides D. Corrêa; de Araxá: Pedro Nolasco e dr. Alfredo Castello Branco; de Bello Horizonte: dr. Waldredo Andrade, José Drummond, Braulio Carsalade, Samuel M. Keminitz, Albert Saraiva, Robert E. Mac Grasser, Adolf Meunhausser, dr. Linneu Silva, Carl T. Stolander, sra. Dorothy M. Stolander e Ruth E. Stolander; de Porto Alegre: dr. Alfredo Ferreira dos Santos Jr. e sra. Izoli...; de São Paulo: dr. Antonio Manoel Barreto, Paul A. Dana e Joseph M. Regottas.

— Pelos aviões da Pan American Airways, chegaram, procedentes de Miami: Edward Brain, Imitro Ranes, Vasko Saky, sra. Florence G. Tschirky, e Kenneth L. Lonhardt; de Fort of Spain: sra. Voncile P. George; de Belém do Pará: Haroldo Lima e de Barreiras: Manoel Ferreira; de Buenos Aires: Gardner Patrick, sra. Edith M. Patrick, Valerie Patrick, Gardner Patrick Jr., Carl E. Brandt, sra. Carol D. Brandt, srta. Anna Shepard, George M. Bodman, sra. Louise G. Bodman e Francisco Salvaterra e de Porto Alegre: sra. Yolanda Eder, Silvio R. Eder e sra. Maria Olivia Carneiro de Souza.

Enfermos

Foi operado na Casa de Saude dr. Eiras o dr. Mucio Continentino, presidente da Liga de Comercio e advogado de nosso fôro. O dr. Mucio Continentino vae passando bem e já se encontra em sua residencia.

Fallecimentos

Dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso — Tendo falecido ante-ontem, realizou-se ontem o enterro, no cemiterio de São João Batista, do dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso. Morreu em sua residencia, á rua Clarice Indio do Brasil, 19. O extinto era um conhecido advogado, e desfrutava de amplas relações em nossa sociedade. Era filho de Petropolis, tendo nascido em 4 de julho de 1869. Realizou seus estudos ginasiaes no tradicional centro mineiro de Mariana, e fez o seu curso de direito em São Paulo, onde iniciou sua atividade profissional como assistente judicial da Camara Municipal de São Paulo. Alí contraindo nupcias com a filha do jurisconsulto dr. João Monteiro, d. Julia Monteiro. O exercicio da profissão de advogado granjeou-lhe um indiscutivel renome, assegurando-lhe grande clientela. Com esses titulos, é que veiu para esta capital, como advogado da Companhia Comercio e Navegação, sendo mais tarde eleito presidente da mesma Companhia. Com a nova organização da empresa, continuou a fazer parte da sociedade, ocupando o cargo de diretor do *Jornal do Brasil*, que pertencia ao contrôle da mesma empresa. Com o estado de saude abalado, deixou aquele posto de atividade, recolhendo-se inteiramente á vida privada.

— Faleceu domingo ultimo o sr. José Carlos de Lacerda, 3º tesoureiro do Centro dos Cronistas Esportivos e do qual era socio desde 1927. Companheiro e amigo dedicado, o sr. José Carlos de Lacerda representava a velha guarda dos turfistas e com os seus conhecimentos das coisas do nosso turf, via gravado o seu nome na Taça Seabra como campeão de 1936. Era um simbolo de dedicação ao trabalho, demonstrado nos varios cargos que ocupou na Secretaria de Finanças do Estado do Rio de Janeiro. No altar-mór da Igreja de São José, será celebrada, segunda-feira proxima, 7, ás 10 horas, a missa de setimo dia do seu passamento.

— Faleceu ontem, á rua Visconde de Inhaúma n. 82, 2º andar, o sr. Aristoteles de Araujo Filho, cujo enterro terá logar hoje, saindo ás 2 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

Na igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, realiza-se hoje, ás 8,5 da manhã, missa de primeiro aniversario do falecimento do sr. José Tiziano, que durante varios anos foi distribuidor desta folha.

— Na proxima segunda-feira, será rezada no altar-mór da Igreja de São Francisco Xavier, ás 9,30, missa de 7º dia em intenção á alma de d. Maria das Dôres Ribeiro.

— No altar de N. S. das Vitorias, da igreja de S. Francisco de Paula, realiza-se hoje, ás 10 horas, missa de 1º aniversario de falecimento de d. Julieta de Andrade Pinto Jatahy.

— Realizam-se segunda-feira, dia 7, as seguintes missas por alma de: Seraphim Ribeiro, ás 9,30, na igreja de Santa Rita; Cecilia de Queiroz Combacau, ás 9,30, na Candelaria.

Mate brasileiro para uso experimental no Exército norte-americano

O presidente do Instituto Nacional do Mate acaba de receber a seguinte carta do coronel Lehman W. Miller, chefe da missão militar americana:

"Em nome do sr. general George Marshall, chefe do Estado-Maior do Exército Americano, tenho o prazer de agradecer a v. ex. os dois barris de mate tão gentilmente enviados a esta missão por intermédio do exmo. sr. general Góes Monteiro, para o sr. general Marshall e para o uso experimental no Exército Americano.

A Companhia de Navegação Moore McComarck ofereceu o transporte dos dois barris para Nova York, devendo o embarque ser feito em um dos navios que sairá no fim desta semana.

A ação de v. ex. ao presentear com o mate o general Marshall é mais uma evidência das relações amistosas e da cooperação entre nossos dois paises, e estou certo que isto será grandemente apreciado por s. ex. Sinceramente. — *Lehman W. Miller*, coronel, chefe da M.M.A."

CONFERÊNCIAS

Instituto Nacional de Ciência Politica — O Instituto Nacional de Ciência Politica realiza, hoje, ás 5 horas da tarde, no auditorium da A.B.I. mais uma de suas sessões. Ocupará a tribuna o dr. Carlos Xavier Paes Barreto, que discorrerá sobre o tema "Antropogeografia na Constituição de 1937". Em seguida fará uso da palavra o senador Artur Costa, que abordará o tema "Getulio Vargas e o sentido da Ordem". Logo após, o dr. Joaquim Inojosa, dissertará sobre "Getulio Vargas e o diretor sociti brasileiro".

Curso de Serviço Público — A próxima conferência do Curso de Serviço Público, promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, está a cargo do sr. Paulo Lira, diretor da Divisão do Funcionário do DASP. O tema a ser abordado nessa palestra é a "Tendencia do ODireito Administrativo Brasileiro no Estado Novo". A palestra do sr. Paulo Lira está anunciada para a próxima terça-feira, 8, ás 5,15 horas da tarde, no recinto de conferências do Palácio Tiradentes.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Ovos com molho crême
Molho crême de mayonaise
Torta de côco

Jantar

Espinafre "Expresso"
Pudim de peixe e camarões
Pudim Bataclan

ALMOÇO

OVAS COM MOLHO CRÊME

Condimente 4 ovas com sal e pimenta.

Doure em um pouco de azeite e rodelas de cebola.

Frite as ovas inteiras e arrume-as no prato, sobre torradinhas.

Cubra com "molho crême de mayonaise".

MOLHO CRÊME DE MAYONAISE

Ponha no prato 2 gemas cosidas e passadas por peneira, 2 gemas crúas e misture bem.

Deite aos poucos 1 chicara de azeite, batendo sempre.

Junte 1 colher de salsa picada, 1 colheirinha de mustarda, sal e pimenta e por ultimo caldo de limão (2 colheres das de sopa).

Enfeite com azeitonas e rodelas de tomates.

TORTA DE CRÊME

Bata 6 claras em neve, junte 200 grs. de açucar, 6 gemas, casca ralada de ½ limão, 250 grs. de farinha, 1 colher de sopa de fermento e por ultimo 200 grs. de manteiga derretida. Bata um pouco e despeje num taboleiro untado e forrado de papel também untado.

Forno quente. Divida o doce depois de assado em 3 pedaços e recheie com doce de côco. Polvilhe com côco ralado e enfeite com confeitos de côr.

JANTAR

ESPINAFRES "EXPRESSO"

Cosinhe espinafres, passe-os em azeite onde já deve estar dourada uma cebolinha e 1 alho picado.

Frite ovos.

Tôrre fatias de pão de fôrma, passe manteiga e arrume o espinafre por cima e sobre este 1 ovo frito.

Régue com manteiga queimada e sirva quente.

PUDIM DE PEIXE E CAMARÕES

Faça um peixe cosido comum e junte ½ k. de camarões.

Retire as espinhas e péles.

Reserve o caldo.

Ponha de molho 1 pão de 200 grs. no proprio molho do peixe. Passe por peneira o pão, junte o peixe desfiado e os camarões, adicione 4 gemas, 1 colher de manteiga, sal, pimenta, coentro picado e leve ao fogo para cosinhar. Depois deixe esfriar e junte as claras em neve e 1 colher de queijo ralado. Fôrma untada e polvilhada. Forno quente.

PUDIM BATACLAN

Faça uma calda com 450 grs. de açucar e 2 chicaras dagua.

Dê o ponto de fio e deixe esfriar.

Junte ½ copo de leite de côco, 1 copo de leite de vaca, 2 colheres das de sopa de farinha de trigo, 8 gemas. Misture, passe por peneira e deite em fôrma forrada de caramelo.

Cosinhe em banho-Maria no forno.

ENCERRADO O CONVENIO DOS ESTADOS CAFEEIROS

Uma "quota de equilibrio" até 25 % do total dos embarques

Após varios dias de reunião, que se prolongaram, algumas vezes, pela noite a dentro, sempre dirigido pelo sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, encerrou, ontem, ao meio dia, os seus trabalhos, o Convenio dos Estados Cafeeiros.

Reconhecida a necessidade de prosseguir-se na politica de manutenção do equilibrio estatistico, que tem sido a base da orientação cafeeira desde 1940, os representantes dos Estados produtores, deliberaram que sobre a safra de 1941-1942, a ser iniciada a 1º de julho proximo, recaia uma quota até 25 por cento do total dos embarques. Para a safra de 1942-1943, resolveu ainda o Convenio, que, caso haja necessidade de quota, deva a mesma ser fixada pelo Departamento Nacional do Café ouvido o Conselho Consultivo.

A existencia daquele orgão executivo da politica economica do produto, que, nos termos do Convenio de 28 de fevereiro de 1939, deveria terminar a 30 de junho proximo foi prorrogada por mais tres anos, isto é, até 30 de junho de 1944.

Depois da votação das clausulas do novo Convenio, os representantes da lavoura e do comercio de São Paulo, srs. Figueira de Melo e João Melão, propuzeram que se telegrafasse ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda, congratulando-se com os mesmos pela conclusão, a 28 de novembro do ano passado, do Convenio Cafeeiro de Washington, que reservou, praticamente, o mercado norte-americano aos cafés dos paises do hemisferio no qual o Brasil conseguiu uma quota de 9.300.000 sacas e que muito contribuiu para a elevação e estabilização das cotações do produto. Propuzeram, ainda, que se manifestasse, no mesmo despacho, a gratidão das classes produtoras por todos os decretos-leis expedidos, nos ultimos tempos, pelo governo do país em seu amparo, e aos quais se devem o Reajustamento Economico, a instituição do credito agricola, a redução dos juros para os emprestimos á lavoura a 7 por cento, e, mais recentemente, a ampliação, por tres anos consecutivos, do prazo de financiamento das fazendas pela Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

Por fim, por sugestão do senhor Benjamin Vieira, representante do governo de Goiás, o Convenio congratulou-se com o sr. Jayme Fernandes Guedes, pela maneira liberal e eficiente como dirigiu os trabalhos, bem como pela competencia com que esclareceu os convencionais sobre todos os assuntos que foram discutidos.

Noticias do Itamaratí

O sr. Osvaldo Aranha, mandou apresentar condolências ao sr. Nicolas Horthy de Nagybánya, ministro da Hungria, pelo falecimento do conde Teleki, pelo sr. A. B. L. Castelo Branco Filho, introdutor diplomático interino.

— O ministro das Relações Exteriores confirmou os seguintes funcionários da classe "J" da carreira de diplomata: Antonio Correia do Lago, Aluisio Napoleão de Freitas Rego, Edmundo Pena Barbosa da Silva, Sérgio Correia Afonso da Costa, Celso Raul Garcia, Alberto Raposo Lopes, Antonio Borges Leal Castelo Branco Filho, Jurandir Carlos Barroso, Mario Vieira de Melo, Aluisio Guedes Regis Bitencourt, Enrique Rodrigues Vale, Jaime Souza Gomes, Roberto de Oliveira Campos, Julio Agostinho de Oliveira, Paulo Leão de Moura, Carlos Alfredo Bernardes, Everaldo Dairell de Lima e Vicente Paulo Gati.

Para o estudo e combate á malaria

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do contrato e termo aditivo celebrados entre a União e a Divisão Sanitária Internacional da Fundação Rockefeller, para o estudo e combate á malaria em todo o território nacional.

RADIO

PERSONALIDADE

O mais raro acontecimento no radio local é o aparecimento de uma nova personalidade. Surgem cantores, speakers, humoristas — interessantes todos, mas... uma nova personalidade só de anos a anos. Os que procuram o radio já trazem, na memoria, um lamentavel projeto de fazer o "genero de Fulano". Mas, não lhe seguem o genero apenas, seguem-lhe a personalidade tambem.

Os programas de calouros dão geralmente uma impressão exata disso. Os candidatos vêm para o microfone para cantar um numero que foi creado por Orlando Silva, Francisco Alves ou Sylvio Caldas. Trazem a lição bem decorada e quando um gongo não lhes interrompe a atuação, repetem direitinho todo o numero com um geito em que se evidencia a intenção do "cantar como Fulano".

Serão pouquissimos realmente os que pretendem vencer no radio com as suas qualidades pessoais, os que compreendem que ser *"eles mesmos"* é muito melhor recomendação que *"lembrar Fulano"* por mais querido que seja Fulano e por maior que seja a semelhança com ele...

Um speaker calouro, então, parece só admitir a possibilidade de vitória quando repete todos os rr de Cesar Ladeira, quando reproduz as inflexões personalissimas desse *announcer*. Sente-se vontade de colocar um cartaz á porta de cada emissora: "Nós já conhecemos as personalidades do radio —estamos interessados em conhecer a *Sua*". — H. P.

VARIAS

Olga Praguer Coelho de viagem para os Estados Unidos — Olga Praguer Coelho, que realizou diversas excursões á Europa, promovendo uma propaganda eficiente da musica brasileira, como interprete eximia das canções que mais definem a espontaneidade artistica brasileira, agora vai iniciar uma viagem á America do Norte. Partirá na proxima quarta-feira, 9, no "Argentina". Quiz a sra. Olga Praguer Coelho trazer pessoalmente ao "Correio" suas despedidas, com o que nos proporcionou o encanto de sua palestra viva, e cheia de sedução.

Olga Praguer Coelho

Proporcionando uma encantadora despedida ao publico, Olga Praguer Coelho apresentar-se-á hoje, de 9,30 ás 10 horas da noite, no microfone da Mayrink Veiga, interpretando um programa selecionado, em que homenageará tambem a arte argentina, na pessoa do seu embaixador, sr. Eduardo Labougle. Retribue assim á gentileza do ilustre diplomata, quando representava o seu país em Berlim, e promoveu uma hora de arte no dia da festa nacional argentina, convidando-a a interpretar a canção argentina e a canção brasileira, na recepção que deu na Embaixada do seu país.

Boa nova da PRD-2 — A Cruzeiro do Sul está anunciando uma rentrée que deve encher de satisfação todos os seus ouvintes — a rentrée do historiador Luiz Edmundo para segunda-feira proxima, ás 22 horas. As palestras de Luiz Edmundo áquele microfone vinham constituindo uma grande atração na programação da emissora. Não será necessario, aqui, por certo, enaltecer o valor daquelas palestras, feitas com habilidade e brilho pelo escritor. Luiz Edmundo é dotado de invulgares qualidades para o metier.

Um cantor da PRA-3 — Se bem que não se possa ouvir com muito prazer aquele horrivel "Principe da Voz" com que a estação pretende elogiá-lo, a presença de Castor Barbosa nos programas da PRA-3 é sempre agradavel. Ele é, afinal, uma das notas mais destacadas na programação da emissora. Creador de varios sucessos ele mantém sempre uma atuação discreta, porém de bom nivel. E sabiam que é ele o *"Vasco Ferreira"* dos programas humoristicos da PRA-3?

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Cyro Monteiro, Fernando Barreto, Cynara Rios, Grande Othelo e outros; de 21 hs. em diante: Cesar Ladeira.

Nacional — De 18 hs. em diante: Dorival Caymmi, Marilia Baptista, Paulo Tapajós e outros; ás 21,15: "Orquestra de Gaitas" com Almirante.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Heleninha Costa, Regional de Benedicto Lacerda, Arnaldo Amaral, José Maria de Abreu e outros.

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: "Baile Guanabara" com Christovão de Alencar.

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Dyla Cruz, meio soprano e Angelo Chinelli, tenor.

Prefeitura — A's 17 hs.: Jornal dos Professores; ás 19 hs.: Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo e suplemento musical.

Ministerio da Educação — A's 17,05: "Programa Infantil"; ás 17,30: Poemas Sinfônicos; ás 18,50: "Programa Albeniz"; ás 19 hs.: "O dia d ehoje ha muitos anos"; ás 19,10: Trechos de Operas; ás 21 hs.: Transmissão direta do Teatro Municipal de um Concerto Sinfônico pela "Orquestra Municipal", sob a regencia do maestro Albert Wolff.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje constará de um programa de musica ligeira com o concurso da cantora Maria Silvia Pinto e do pianista Mario Azevedo.

O aniversario do presidente Getulio Vargas

Ocorrendo no próximo dia 19 a passagem do aniversario natalicio do presidente da República, o Instituto Nacional de Ciência Politica deliberou comemorar esse acontecimento. Será, assim, realizada no "auditorium" da A. B. I. ás 5 horas da tarde, uma sessão solene na qual se farão ouvir varios oradores, dentre os quais os drs. Justo de Morais, Bulhões Pedreira e Hannehaman Guimarães.

A sacaria destinada á exportação do mate

Em sua sessão ordinária do dia 2 do corrente, a diretoria do Instituto Nacional do Mate resolveu, atendendo aos argumentos do Serviço de Controle das Fibras Nacionais, da Comissão de Defesa da Economia Nacional, conceder a permissão solicitada, desde que devidamente verificados os stocks alegados, sobre a sacaria destinada á exportação do mate.

FILMS E "ASTROS"

Louros ridicularizados

Dentro em breve teremos um filme com Cesar Romero (Cesar, como naquela "dansa sopa", finge que vai mas não vai, isto é, está sempre ameaçando melhorar mas nunca toma um impulso definitivo) ridicularizando as antigas peliculas de gangsters. E muitas outras virão... E' o preço que paga a superprodução de determinados assuntos: ridiculariza-se, queima-se para valorizar.

Com os filmes de terror foi a mesma coisa. Boris Karloff e Lugosi são hoje cavalheiros mais ou menos desempregados e isto depois de terem podido gabar de arrepiar peles de todas as cores. Bons tempos aqueles, devem eles pensar... Tempos em que todos tinham medo e as crianças estavam proibidas de ir ao cinema em dias de filme nosso.

Hoje em dia os filmes de terror são os mais gosados e em seguida á mão peluda saindo da parede ou do corpo estendido á luz de uma lua livida todos se preparam para a inevitavel gargalhada.

Tambem já temos tido comedias musicais bem intencionadas mas que pode servir de ridicularização aos musicais daquelas peliculas-operas onde tudo que acontece é pretexto para um fox que nada tem a ver com o acontecimento e onde as pessoas, ao sentirem mortal tristeza, sapateiam desesperadamente.

O far-west é que, ao contrário, atravessa uma fase aurea de renascimento. Todos os galãs estão voltando á pistola e ao laço e as heroinas ao lugar da mocinha ou da bailarina de "saloon". Mas há sempre um Mischa Auer ridicularizando a coisa como que para os diretores poderem, se interpelados, responder:

— Que volta ao far-west nada! Queriamos é dar uma chance nova ao Mischa.

As séries devoram-se a si mesmas... Arrancaram o lençol do fantasma e tiraram o revolver do gangster. Vamos ver agora se promovem a porteiro de estudio o diretor maniaco de séries.

A. C.

Humphrey Bogart

Diario para o fan

Humphrey Bogart, o tremendo bandido e matador a sangue frio, coração de sola de botina, teve, ha pouco, de se afastar de sua pitoresca residencia para ir a Nova York. Ficou na casa seu secretário, Sunny Sloane, que acabou furioso com os telegramas diarios de Bogart, recomendando que êle "não esquecesse de dar comida aos cachorros, alpiste aos passarinhos e agua ás flores"...

CUIDADO

Uma fotografia tomada no Ciro's mostrava Judy Garland dansando com o *handsome* Tony Martin, e, da mesa, olhando o par com atenções desmedidas, Dave Rose o ex de *Martha* Raye e pretendente de Judy.

Mas não parece haver perigo; Tony continúa preocupadissimo com Lana Turner, a quem só chama de *kid*. Apesar de tudo não parecem proximos os sinos do casamento, pois o divorcio de Lana só estará acabado em setembro e o de Tony em fevereiro. Mas que êle está apaixonado; verdade, pois diz que Lana é a maior atriz de Hollywood.

TENTAÇÃO DA CARNE

Para uma sequencia de *Come Live with me*, Fritz Feld, representando um criado, tem de preparar um pato selvagem e serví-lo a Hedy Lamarr e Ian Hunter. Em vista disto o estudio mandou o comediante entender-se com Albert Lefebvre, cozinheiro-chefe do Ciro's e antigo dirigente de cozinha no *Normandie*.

Durante duas horas, boca cheia dagua, Feld trabalhou com o mestre-cuca. Esperou até que o lombo do bicho estivesse marron; preparou a mistura de temperos, vinho tinto e uma pasta especial; derramou um rhum especial na travessa, viu-o pegar fogo; deitou o pato na travessa e salpicou-o de vinho...

Nesse instante Lefebvre foi atender o telefône e domorou um pouco. Quando voltou havia na travessa o esqueleto do que fôra um pato selvagem cuidadosamente preparado.

PROIBIDOS NA ITALIA

Roma, 4 (A.P.) — O sub-secretário da Cultura Popular, sr. Gaetano Polverelli, anunciou hoje que os filmes norte-americanos foram complètamente proibidos na Italia.

CORREIO MUSICAL

O CONCÊRTO INAUGURAL DA CULTURA ARTISTICA — O concêrto com que a Cultura Artistica ante-ontem inaugurou a sua temporada de 1941 foi um sucesso, antes de tudo social. A ampla sala do Teatro Municipal encheu-se por completo de um público — o quadro dos associados da prestigiosa agremiação — formado pela *élite* das artes e das letras: a chuva não lográra impedir que a enorme assistencia fosse ao nosso teatro máximo, tão grande era o interêsse em tôrno do concêrto.

Realmente o programa era excepcional: a *Nona Sinfonia* de Beethoven — precedida da abertura de Egmont — sob a regência do ilustre maestro Eugen Szenkar.

Ia-se ouvir uma das mais belas páginas da música, grandiosa pelo vigor, sublime pela inspiração e maravilhosa pelo sentido, rarissimamente executada no Rio, até então cinco vezes apenas, e isso, a contar da última, ha nove anos.

Foi, pois, sob forte emoção que todo o público acolheu o maestro Szenkar, aplaudindo-o ao vê-lo subir ao estrado e dar começo ao festival. Era um ambiente de estima e de admiração pelo regente que vivamente se manifestava, a externar a consideração por um músico que, lutando com mil dificuldades, tem levado a efeito audições memoraveis, bemfazejas para o progresso da nossa cultura musical.

E êsse sentimento do público pelo bravo chefe de orquestra teve na noite de quinta-feira mais uma vez confirmado o seu bom fundamento: o eminente Szenkar operou prodígios, verdadeiros milagres com as deficiências dos executantes, conseguindo resultados de que só é capaz um maestro hábil, senhor de segredos da sua arte, mestre na ciência da regencia.

O maestro Eugen Szenkar foi, por isso, o vitorioso da noite, o que todos compreenderam e traduziram através de palavras calorosas. Arrancou o máximo de sonoridade que era possivel obter; com a fôrça da sua sugestão pessoal venceu a muita indecisão dos executantes. A' êle se aplica a passagem da *Ode* de Schiller, cantada na *Sinfonia* (e posta no singular...): *Siga, exultando, como herói de grã vitória!* — *L. G.*

DYLA JOSETTI NO TEMPORADA DO MUNICIPAL — Excelente resolução foi incluir-se a brilhante pianista Dyla Josetti na temporada oficial de concertos do Teatro Municipal. A festejada virtuose, consagrada por uma série de triunfos oriundos tão só da sua arte e do seu talento, contribuirá para o êxito da temporada com uma audição em que a teremos na interpretação de muito do seu repertorio. — *L. G.*

INAUGURA-SE HOJE A TEMPORADA DO MUNICIPAL — Hoje á noite estará de gala o Teatro Municipal. Terá inicio a sua temporada oficial de concertos dêste ano, o que será feito com o primeiro concêrto sinfonico, da série de quatro, que o famoso maestro francês Albert Wolff realizará á frente da orquestra do teatro.

Albert Wolff, mestre na arte de interpretar os mais variados estilos, regerá êste programa: a abertura de *Le Roi d'Ys* de Edouard Lalo, a *Sinfonia* de Cesar Franck, *Le Festin de l'Araignée* de Albert Roussel; *Sertão* de Francisco Mignone e *L'Apprenti Sorcier* de Paul Dukas.

O concêrto começará ás 9 horas da noite em ponto.

A "MISSA DE REQUIEM" DE VERDI — Na quinta-feira Santa, finalmente, verificar-se-á a execução da obra sacra de Verdi a "Missa de Requiem", por cêrca de cem professores de orquestra e duzentas vozes dos coros dos Teatros Municipais do Rio e de São Paulo, sob a regencia do provecto maestro Armando Bellardi. Os solos estão a cargo dos cantores soprano Mary Gazzi, meio-soprano Iracema Bastos Ribeiro, tenor Armando Assis Pacheco e baixo Duilio Baronti.

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — No dia 17 do corrente, ás 14 horas, terão inicio as aulas do curso de iniciação musical, de Extensão Universitaria, a cargo da professora Nayde Jaguaribe de Alencar.

BELAS ARTES

Exposição Antonio Pedro — Realizar-se-á no próximo dia 19, ás 3 horas da tarde a inauguração da exposição do pintor português Antonio Pedro, recentemente chegado ao nosso país, em viagem cultural e artistica. Antonio Pedro, considerado o vanguardista da moderna geração de pintores de Portugal, percorreu quasi toda a Europa, onde fez parte da exposição dos grupos modernistas, sendo alvo das atenções dos criticos das grandes capitais. Sua obra, bastante discutida, é como no "Diário de Noticias" de Lisboa se refere num artigo o critico de arte Augusto Pinto: "Entre as figuras de sua geração uma das mais representativas e valorosas da arte moderna em Portugal". Essa mesma opinião é expressada em termos diversos dos jornais "Novidades", "Républica" e outros periodicos da capital portuguesa a proposito das varias exposições do artista.

Sua exposição estará franqueada ao público diariamente, das 12 ás 5 horas da tarde, a partir do dia 19 do corrente, exceto ás segundas-feiras, numa das salas do Museu Nacional de Belas Artes, cedida ao artista pelo diretor, professor Osvaldo Teixeira.

Inspeção preliminar concedida pelo ministro da Educação

No expediente de ontem o ministro da Educação concedeu inspeção preliminar ao curso propedêutico do Colégio Washington, nesta capital e aos cursos propedêutico e técnico de Contador da Faculdade Friburguense de Comércio, de Nova Friburgo, no Estado do Rio.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 5 DE ABRIL DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.239
Anno XL

NO QUE ME CONCERNE, DECLAROU O CHANCELER YUGOSLAVO, FIZ TODO O POSSIVEL PARA EVITAR A ENTRADA EVENTUAL DO MEU PAÍS NA GUERRA

Somos homens de boa vontade, acrescentou, e deante do grave perigo por que passa a nação não nos resta outra alternativa senão aguardar o desenrolar dos acontecimentos

Atenas, 4 (Reuters) — Informa-se de Belgrado que o sr. Nintchitch, ministro dos Estrangeiros da Iugoslávia, declarara ao jornal grego "Kathimerini", que o governo chefiado pelo general Simovitch aceitava, em principio, o tratado assinado em Viena pelo sr. Isvetkovitc, mas que as conversações iniciadas em vista de salvaguardar a independencia nacional da Iugoslávia tinham sido, entretanto, interrompidas.

"No que me concerne, acrescentou o ministro, fiz todo o possivel para evitar a entrada eventual do meu país na guerra. O governo atual aceitou o pacto assinado e entrou em conversações para esclarecer certas questões relativas á soberania iuoslava. Mas essas gestões tinham igualmente como objetivo definir a nossa atitude, isto é, mostrar que não sentimos inimizade por ninguem e que o nosso unico fim era o de salvaguardar a independencia nacional".

Aludindo, em seguida, ás alegações alemães e aos ataques da imprensa italiana, o sr. Nintchitch concluiu: "Fornecemos sólidas provas quanto á falsidade de tais alegações, concernentes ao incidente anti-alemão, ocorrido em Temesvar, e anti-italiano, verificado na Dalmacia, mas tanto italianos, como alemães, recusam-se a corrigir os seus relatórios. Somos homens de bôa vontade e, diante do grave perigo por que passa a nação, não nos resta outra alternativa senão aguardar o desenrolar dos acontecimentos".

O rei Pedro recebeu o leader Matchek

Belgrado, 4 (U. P.) — O rei Pedro recebeu o dr. Matchek, em audiencia especial, ás 15 horas, em presença dos conselheiros reais. Apesar da diferença de idade entre o joven rei e o antigo dirigente croata, ambos discutiram detalhadamente a situação interna e internacional.

Insinua a anciedade da Italia em torno de um entendimento pacifico

Roma, 4 (A. P.) — Despachos procedentes de Berlim informam que as forças nazistas que se encontram na Rumania e na Bulgaria estão "prontas para a ação" e a investida alemã nos Balcans contra a Grecia e a Iugoslavia ou contra as duas juntas parece estar se aproximando rapidamente.

Enquanto nos circulos de Berlim declaram que a capital germanica acha-se "calma em face do terrorismo servio que se torna mais agudo de momento a momento", os jornais italianos acentuam que há dois fatores que podem servir como excusa para a ação: o incitamento de Washington e Londres para que a Iugoslavia faça a guerra e a propalada presença de tropas inglesas nas fronteiras greco-iugoslavas.

A imprensa dá a entender que a Italia se acha ansiosa por chegar a um entendimento pacifico com a Iugoslavia.

O jornal "Corriere della Sera" escreve que a crise da Iugoslavia agrava a crise europea e perturba seu desenvolvimento logico. Um observador considera a guerra na Iugoslavia como indesejavel para ambas as partes [illegible]

O mesmo jornal acrescenta que "a paciencia do Eixo, contudo, é limitada [illegible]"

Vichy, 4 (H.) — Nos circulos diplomaticos de Vichy circula a noticia de que o general Simovitch mandaria a Roma um emissario de sua confiança ou iria ele proprio solicitar a intervenção da Italia para pacificar a situação balcanica.

Tudo indica que a Italia deseja que as coisas se tornem [illegible]

O atual ministro dos Negocios Estrangeiros da Iugoslavia, sr. Nintchitch, assinou em 1934 o acordo italo-iugoslavo [illegible]

Por outro lado, os mesmos circulos acentuam a impressão de Roma não pode tomar voluntariamente uma atitude [illegible] se fosse solicitada.

Famoso guerreiro servio nomeado para importante posto

Belgrado, 4 (H.) — O "voivode" Bojovitch, um dos chefes do exercito servio, nas guerras balcanica e mundial, foi nomeado por decreto real inspetor geral das forças armadas da Iugoslavia.

Essa função era exercida anteriormente pelo principe regente Paulo.

O "voivode" Bojovitch, que nasceu em 1858, foi promovido a general em 1912, lutou como comandante em chefe do primeiro exercito da Servia em 1914 e exerceu o cargo de chefe do estado maior do exercito servio de 1915 até 1918. Após a vitoria foi nomeado "voivode", posto correspondente ao marechalato, em recompensa dos serviços que prestou á patria.

O general Simovitch e o ministro da guerra, general Illitch, anunciaram pessoalmente ao "voivode" a sua nomeação para o novo cargo.

OCUPADAS TODAS AS LINHAS FERROVIÁRIAS YUGOSLAVAS PELO EXÉRCITO

BELGRADO, 5 (Sábado) — (U. P.) — O Exército yugoslavo ocupou todas as linhas ferroviárias do país. A situação é gravissima, segundo se diz nesta capital.

O sr. Matchek teria uma entrevista com o sr. Von Ribbentrop

Belgrado, 4 (H.) — Correm com insistencia rumores segundo os quais o sr. Matchek teria brevemente uma entrevista com o sr. Von Ribbentrop, ministro de Estrangeiros da Alemanha.

Sangue-frio contra a guerra de nervos

Londres, 4 (Reuters) — "Informações de Belgrado adiantam que o general Simovitch tomará pessoalmente o comando efetivo dos exercitos iuguslavos. Por seu lado, o ministro de Estrangeiros, sr. Nintchitch, declarou ao enviado do jornal grego "Kathimerini":

"Nosso país sofreu outrora injustos ataques. Não temos o menor receio. As conversações com a Alemanha estão, por assim dizer, rompidas. Por sua vez os italianos dizem que seus compatriotas foram expulsos da Dalmacia. Nosso destino é nos defender e nós não recuaremos diante disso."

Os jornais de Belgrado salientam, por sua vez, que o povo e os dirigentes encaram com o maior sangue frio a guerra de nervos iniciada contra o país. A nova tatica da imprensa nazista é de noticiar que a Iugoslavia está se preparando para atacar as provincias austriacas, e os jornais lembram os processos usados pelos alemães nas vesperas da crise polonesa", comunica de Atenas, o correspondente da Agencia Francesa Independente.

Foram discutidas "questões criticas da politica exterior"

Belgrado, 5 (Sabado) — (A. P.) — O primeiro ministro general Simovic reuniu o gabinete para uma sessão extraordinaria que terminou ás duas horas e meia da manhã. Não foi fornecido nenhum comunicado sobre essa reunião, sabendo-se apenas, por uma informação extra-oficial, que foram discutidas "questões criticas da politica exterior".

Belgrado, 5 (Sabado) — (A. P.) — Terminada a reunião do gabinete, ás duas e meia da madrugada de hoje, todos os ministros mostraram fisionomias muito apreensivas. A's tres e meia da manhã ainda alguns deles se mantinham em seus gabinetes, com todos os telefones livres, como que "esperando algo de grave".

Os fundos yugoslavos nos Estados Unidos

Washington, 4 (A. P.) — O secretario de Estado, Cordell Hull indicou hoje aos jornalistas na conferencia de imprensa que os fundos iugoslávos congelados nos Estados Unidos foram liberados num total suficiente para fazer frente ás necessidades da Iugoslávia.

O sr. Cordell Hull referiu-se á unidade do governo iugoslávo, declarando que a aceitação da vice-presidencia do Conselho pelo leader croata Matchek constituiu a expressão da cooperação em prol da manutenção da independencia nacional da Iugoslávia.

Lord Halifax, embaixador da Grã Bretanha nos Estados Unidos, achava-se presente á conferencia de imprensa.

Como caiu Harrar

Cairo, 4 (Reuters) — (Do correspondente especial com as forças sul-africanas na Africa Oriental) — Agora já é possivel narrar pela primeira vez a historia completa da rendição de Harrar, a segunda cidade da Abissinia, no dia 26 de março.

Depois que a artilharia britanica forçou a retirada italiana das posições fortificadas situadas no passo Babille, as forças britanicas começaram a divisar a cidade de Harrar ao longe. Ali nossas tropas encontraram os caminhões inimigos fazendo flutuar um grande lençol, num mastro de bambú, á guiza de bandeira branca. Um emissario italiano foi levado ao quartel general britanico [illegible]

[illegible]

ABALO SISMICO NO CHILE

Pasadena, 4 (H.) — O sismografo do Instituto de Tecnologia da California registrou dois violentos abalos sismicos, cujo epicentro está situado provavelmente no Chile.

[illegible]

Santiago do Chile, 4 (H.) — As ultimas noticias aqui recebidas anunciam que os abalos sismicos causaram importantes estragos na região de Antofagasta.

[illegible]

Comunicado italiano

Roma, 4 (A. P.) — Comunica o quartel-general italiano:

"Na Africa do Norte proseguem as operações das tropas motorizadas italo-germanicas na Cyrenaica. Houve intensa atividade da nossa força aerea, tendo sido derrubado, em chamas, um avião inimigo sobre Bengasi. Aparelhos da aviação britanica realizaram um ataque contra Tripoli, causando cerca de quinze vitimas no bairro judeu. Outros aviões inglezes metralharam algumas das nossas colunas em marcha, provocando ligeiras perdas.

Na Africa Oriental, continua a resistencia italiana não só na Eritréa como tambem na região de Harar."

DE 85.000 A 90.000 PILOTOS DE CAÇA E DE BOMBARDEIO

E' o que se acredita que a Alemanha possua

Berlim, 4 (U. P.) — A Alemanha tem, ao que parece, de 85.000 a 90.000 pilotos aviadores e reservas, cuja quantidade se ignora [illegible] de combate ou de bombardeio poderá ter mais de [illegible]

[illegible]

212 NAVIOS MERCANTES DESTINADOS A' GRÃ-BRETANHA E OUTROS PAISES

Roosevelt revela que já foram retirados para fornecimento de armamentos e equipagens no valor de 500 milhões de dolares

Washington, 4 (U. P.) — O presidente Roosevelt, durante a entrevista coletiva concedida á imprensa, declarou que hoje havia ordenado a construção de 212 navios mercantes destinados á Grã-Bretanha e outros países democratas, mas negou-se a dizer si com esses navios conseguirá afastar a pressão que se vem fazendo para que a frota norte-americana escolte os navios que levam material de guerra á Inglaterra.

O chefe da Nação acrescentou que os novos navios não estarão terminados antes do inicio do proximo ano, e que no momento não podia dizer quais serão as variantes do problema de escolta dos comboios. Sabe-se que esses navios já se encontram em construção em uns 50 ou 60 novos estaleiros. Por outro lado, o presidente Roosevelt deu a entender que futuramente existe a possibilidade do Mar Vermelho deixar de ser considerado, pelo governo dos Estados Unidos, como zona de guerra, uma vez que não se luta mais ali. No entanto, acrescentou que é prematuro se dizer que tal resolução será tomada ou que ela se encontra em estudo.

O presidente Roosevelt explicou que o material norte-americano descarregado n azona de Suez poderia ser transferido pelos inglêses para o Mediterraneo e a frente balcanica. Mas — acrescentou o sr. Roosevelt — para que a zona do Golfo de Aden e de Mar Vermelho fique aberta á navegação norte-americana, temos que esperar que os inglêses terminem as operações de limpesa que realizam na Africa Oriental.

Quanto a outros aspectos da ajuda ás democracias, o presidente Roosevelt declarou que foram feitos pedidos ás fabricas de material de guerra num total de.... 1.580.000.000 dolares, e que tal soma fazia partedos .... 7.000.000.000 de dolares, aprovados e postos em vigôr pela lei de emprêstimo e arrendamento. Com esses 1.580.000.000 de dolares fabricam-se novos materiais, inclusive os 212 navios mercantes já mencionados. Além das reservas de material, do Exercito e da Armada dos Estados Unidos foram retirados armamentos e equipagem antigas no valor de 500.000.000 de dolares. O preço desse material foi fixado fazendo-se uma média entre o custo original e o custo do mesmo comunicado como ferro velho.

A BATALHA DE MATAPAN

Milhares de corpos flutuavam após o combate

Alexandria, 4 (De Larry Allen, da Associated Press) — As autoridades navais declararam que as perdas italianas na batalha do Mar Jonio, foram provavelmente as mais pesadas, num unico encontro naval, desde a batalha da Jutlandia, na Grande Guerra.

Afirma-se que a primeira estimativa britanica, de três mil italianos perdidos na luta travada no ultimo fim de semana talvez tenha sido na realidade consideravelmente maior. Na batalha da Jutlandia os inglêses perderam 6.274 homens, entre oficiais e marinheiros, e os alemães 2.545. Contudo, esta batalha foi de muito maiores proporções do que o encontro no Mar Jonio, tanto em navios em operações, como em barcos postos a pique.

Oficiais do cruzador britanico "Gloucester", unidade que aqui chegou depois da batalha do Mar Jonio, declararam que "milhares de cadaveres de marujos italianos flutuavam no mar depois que os cruzadores fascistas "Pola", "Fiume" e "Zara" foram a pique, estendendo-se por uma area de mais de 15 milhas, ao largo do cabo Matapan. A's vezes viam-se cem ou mais corpos num mesmo lugar".

Ocupação de Agedabia

Berlim, 4 (U. P.) — Comunica o alto comando alemão:

"Segundo já se anunciou em um comunicado especial, a perseguição empreendida no norte da Africa ás forças britanicas pelas unidades italo-germanicas, desde a zona de Mersa-el-Brega, continuou no dia 2 de abril corrente. Agedabia foi ocupada, tendo-se chegado a Zuetina. O inimigo se retira apressadamente para o norte. Foram feitos numerosos prisioneiros, sendo consideravel a presa de guerra, constante de veículos blindados e não blindados, enquanto nossas perdas foram excepcionalmente baixas. No avanço do dia 3, as tropas italo-germanicas chegaram a Gusmines. O inimigo segundo suas proprias informações, evacuou Bengasi no curso de sua retirada."

Reunido o gabinete norte-americano

Washington, 4 (H.) — O sr. Roosevelt e o gabinete reuniram-se hoje para examinar a situação da Defesa Nacional e os problemas trabalhistas.

AS ESQUADRILHAS DA R.A.F. VOLTARAM A ATACAR EM BREST OS ENCOURAÇADOS "SCHARNHORST" E "GNEISENAU"

Bristol foi bombardeada durante quatro horas pelos aparelhos alemães

Londres, 4 (U. P.) — Pela segunda vez no espaço de quatro noites, importantes esquadrilhas de aviões pesados de bombardeio britanicos atacaram á noite passada os encouraçados alemães "Scharnhorst" e "Gneisenau" em seus fundeadouros da base de Brest, onde, ao que parece, causaram grandes danos.

Esse ataque, juntamente com os levados a efeito contra Roterdam e Ostede, foram as primeiras incursões noturnas realizadas contra instalações militares alemãs desde a segunda-feira passada, quando foram bombardeados Bremen e Emden com explosivos de um novo tipo.

Novamente foram empregadas as bombas do novo tipo e os pilotos que participaram do ataque informaram que, apezar do mau tempo, puderam observar montes de escombros que voavam pelos ares depois de cada descarga.

As bombas pesadas, algumas das quais, segundo se acredita, eram de 1.000 quilos, caíram sobre os diques secos e outros setores do porto, destruindo as instalações e numerosas embarcações de pequeno porte, originando incendios ao que parece nos depositos de combustivel.

Durante o dia haviam sido efetuados vôos de reconhecimento sobre Brest afim de determinar si o "Scharnhorst" e o "Gneisenau" ainda se encontravam ali.

Acredita-se que os referidos navios alemães foram atingidos ou sofreram danos por terem sido alcançados pelos fragmentos das bombas.

Os aviadores britanicos tiveram que fazer frente ao violento fogo das defesas anti-aereas de terra e das baterias dos encouraçados, apesar do que persistiram em seus ataques e arrojaram suas cargas de bombas nas proximidades de ambos os navios.

Os fundeadouros e as oficinas de reparos dos submarinos que são empregados nos ataques contra a navegação britanica mercante foram igualmente submetidos a um furioso bombardeio.

Quatro dos bombardeiros britanicos não regressaram á sua base, pelo que se os considera perdidos.

Outras esquadrilhas atacaram os depositos de petroleo de Roterdam, originando-se neles violentos incendios, cujo resplendor facilitou a tarefa dos pilotos britanicos.

As importantes obras portuarias de Ostende, onde foram acumuladas reservas de abastecimentos para as forças alemãs concentradas nas costas do Canal da Mancha, bem como do Atlantico, foram tambem atacadas, sendo destruidas embarcações e armazens, alguns dos quais ficaram envoltos em chamas.

O BOMBARDEIO DE BRISTOL NA NOITE DE ANTE-ONTEM

Londres, 4 (Drew Middleton, da Associated Press) — As "sereias" de alarme soaram duas vezes nesta capital, ontem á noite, e longinquo canhoneio foi ouvido. Todavia, não houve nenhum ataque á area de Londres e, assim, pela decima-quarta noite sucessiva esta capital dormiu tranquila e calma.

O comunicado distribuido pela manhã declarou que aviadores nazistas atacaram, durante quatro horas seguidas, uma cidade do oeste, provocando incendios, que, no entanto, foram todos extintos antes que o raid terminasse. Um avião alemão de bombardeio foi derrubado. Os aparelhos atacantes deixaram cair sobre a referida cidade milhares de bombas incendiarias e explosivas, causando dano substancial a muitos edificios particulares, mas tendo sido relativamente ligeiro o estrago sofrido pelos estabelecimentos comerciais. Observadores declararam que os resultados do raid foram menores que os feitos anteriormente á mesma cidade, a qual, por fim, revelou-se ter sido Bristol.

Foram tambem incursionados alguns pontos dos condados internos, verificando-se neles algumas baixas, inclusive fatais. Pontos no Middland, na costa sul e no leste da Inglaterra tambem foram bombardeados. Sabe-se que, além do aparelho inimigo derrubado no oeste, um outro foi atingido e explodiu no ar.

Mais tarde, soube-se que oito pessoas tinham morrido e houvera muitos feridos numa aldeia de um condado interno, que fora atacada por um avião isolado inimigo já na madrugada. E tambem que uma cidade da costa oriental fora atacada, não tendo havido entanto nem baixas nem damnos.

Resumindo os acontecimentos ocorridos á noite distribuiu o Ministério do Ar, em combinação com o da Segurança Interna, o seguinte comunicado:

"A aviação inimiga cruzou a costa meridional em varios pontos na noite de ontem, em ataque a uma cidade do oeste da Inglaterra (mais tarde se declarou que fora Bristol). O raid durou cerca de quatro horas. Algum dano foi feito por bombas de alta potencia explosiva e numerosos incendios foram provocados por bombas incendiárias. Os incendios, todavia, foram tão eficientemente combatidos que nenhum deles assumiu proporções sérias e todos estavam extintos antes do raid terminar.

Bombas tambem foram atiradas em lugares da Inglaterrra Oriental e em condados internos e no sul da Inglaterra, mas os danos não foram pesados.

Um certo numero de baixas foi informado de todas essas areas, mas não grande.

Um avião inimigo de bombardeio foi destruido, durante a noite, pelos nossos de combate".

E assim passou a noite de hontem, absolutamente calma em Londres e algum tanto agitada em outros pontos, especialmente na grande cidade e porto de Bristol, que sofreu nova e violentamente — muito embora sem o furor dos anteriores — o ataque da aviação alemã.

O QUE INFORMA UM COMUNICADO INGLÊS

Londres, 4 (A. P.) — Em seu comunicado de hoje declara o Ministério da Informação:

"Ontem á noite, a despeito do mau tempo, forte força da aviação de bombardeio atacou mais uma vez a base naval de Brest, na qual os cruzadores de batalha inimigos "Scharnhorts" e "Gneisenau" se acham refugiados. Havia muitas nuvens e neblina sobre o objetivo, tornando dificeis as observações dos resultados, mas bombas pesadas foram vistas caindo no meio das docas secas e diversos incendios irromperam no porto.

Ataques de pequena escala foram feitos a armazens e tanques de oleo em Rotterdam e ás docas de Ostende.

Em todas essas operações perdemos quatro aviões".

O serviço de noticias do mesmo Ministério do Ar informou:

"Um piloto de um avião Beaufort, á noite, destruiu um aparelho alemão Heinkel, ao largo da costa sudoeste, derrubando-o no mar, quando o mesmo voltava de um raid sobre uma cidade do oeste (Bristol). O piloto aproximou-se do avião inimigo e atirou contra ele algumas granadas. Viu logo depois o avião inimigo de bombardeio desintegralizar-se, no ar.

Um outro avião noturno de combate voou sobre um aerodromo alemão da França septentrional ocupada, no momento em que aviões inimigos de bombardeio estavam procurando aterrisar. O piloto atirou bombas no hangar, nos edificios do aerodromo, fez um vôo de mergulho e metralhou refletores e aparelhos no solo. Os refletores foram imediatamente postos fora de ação. Um dos aparelhos que desciam foi por êle atacado e o piloto viu distintamente o avião inimigo esboroar-se no solo".

AS OPERAÇÕES SEGUNDO O COMANDO ALEMÃO

Berlim, 4 (U. P.) — O comunicado de guerra expedido hoje pelo alto comando alemão diz o seguinte:

"Nossos submarinos afundaram no Atlantico Norte navios mercantes inimigos com um total de 88.000 toneladas, das quais 58.000 correspondem a um só comboio, fortemente protegido, composto de dez navios. Foi, além disso, sériamente avariado, um navio de umas 12.000 toneladas.

Os ataques da aviação alemã nas aguas que circundam a Inglaterra e no Mediterraneo tiveram ontem bom exito. Deante da costa oriental escoceza nossos bombardeiros puzeram a pique dois navios mercantes, com um total de 10.000 toneladas, e causaram avarias a outros dois de grande porte. A oeste de Creta foi atacado um comboio protegido por um cruzador e destroyers. Um grande transporte foi atingido de cheio por duas bombas, que produziram um incendio a bordo. Julga-se provavel sua destruição.

No transcurso de um reconhecimento ofensivo, foram bombardeados diversos aeroportos da Inglaterra com resultados positivos. Poderosas formações de bombardeio voltaram a atacar, na noite de 3 para 4 de abril, as obras portuárias de Bristol, onde se observaram grandes incendios.

Efetuaram-se tambem outros ataques contra importantes objetivos militares da ilha e de suas costas do sul e do sudeste. Prosseguiu, ao mesmo tempo, a semeadura de minas pelos portos britanicos, de acordo com o plano estabelecido.

O inimigo tão pouco vôou ontem sobre territorio do Reich, nem durante o dia nem á noite.

Nos ultimos exitos do Atlantico Norte contra a navegação mercante britanica, distinguiram-se particularmente o comandante de submarino tenente Rosenbaum e o segundo tenente Endrass".

Os gregos, na Albania, conquistaram forte posição inimiga

Atenas, 4 (A. P.) — O quartel general fez publicar o seguinte comunicado:

"Em consequencia de uma ação local coroada de exito, as nossas tropas conquistaram uma forte posição inimiga, fazendo mais de setenta prisioneiros, inclusive um oficial. Encontrou-se grande quantidade de material belico abandonado. Num outro ponto da frente o inimigo tentou um ataque ás nossas posições, com o apoio de carros de assalto, os quais foram repelidos pelo fogo das nossas baterias anti-tank".

Simultaneamente o Ministerio da Segurança deu á publicidade uma nota nos termos que se seguem:

"A aviação inimiga bombardeou Argostoli, na ilha de Cefalonia, sem causar danos ou baixas. Os aviões inimigos bombardearam tambem Corfú, e metralharam um navio que zarpava".

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA EM CURITIBA

Urgente, a mudança da séde do 3º R. A. M.

Curitiba, 4 (A. N.) — Em longa entrevista concedida a um vespertino local, o general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, fez, entre outras, as seguintes declarações:

"A minha viagem ao Paraná é puramente de caráter profissional, pois meu objetivo é apenas entrar em contato com unidades e repartições militares desta Região. Nessa tarefa venho recolhendo de tudo a melhor impressão."

"Tenho notado grandes progressos não só na parte militar mas ainda em tudo mais que me tem sido dado observar. Há anos não via Curitiba, pois aqui estive em 1935, quando diretor da Aeronáutica Militar, tendo, depois, em 1937, passado muito rapidamente por esta florescente cidade que agora revejo com prazer."

"Visitando as instalações industriais de Curitiba, conforme o meu programa traçado, estive na Fundição Muller & Irmãos, onde recolhi a mais lisongeira impressão. Visitei, tambem, a Fábrica de Vinturas do Exército, cujos funcionamentos e instalações me impressionaram esplendidamente. Esse estabelecimento apresenta-se muito bem aparelhado e perfeitamente dirigido".

"Quanto á futura séde do Quártel General desta Região, para a qual o govêrno do Estado já cedeu ótimo terreno nesta capital, é assunto que muito tem absorvido a atuação do Ministério da Guerra. Mas tal obra só será atacada futuramente. Por enquanto há uma necessidade de maior urgência, qual seja a mudança da séde do 3º R. A. M., cuja posição, em pleno coração da cidade, encerra muitos inconvenientes. Os terrenos em Boqueirão parecem mais apropriados á sua situação."

Encerrando sua entrevista, o ministro da Guerra teve estas palavras:

"Não me tem passado desapercebida a grande cordialidade reinante entre os elementos civis e militares, o que acentuo com prazer. Neste particular, aliado a outros, tais como o padrão de vida e a suavidade do clima, reside o segredo da preferência que a guarnição do Paraná goza entre os militares, que sempre para aqui vêm com satisfação e sáem com saudades."

Mersa-Brega foi ocupada pelos teuto-italianos

Roma, 4 (A. P.) — A agencia noticiosa italiana anunciou que unidades teuto-italianas capturaram Mersa-Brega na Libia, depois de um violento duelo de artilharia, no qual as baterias britanicas foram reduzidas ao silencio.

Gibraltar está sendo evacuada

Berlim, 4 (H.) — A agencia DNB, anuncia que as autoridades de Gibraltar estão procedendo atualmente á evacuação da cidade pela população civil.

ACORDO ECONOMICO FRANCO-ALEMÃO

Grandes trocas de mercadorias

Berlim, 4 (U. P.) — As autoridades alemãs de ocupação e o governo francês chegaram a um acordo economico, pelo qual a zona ocupada da França entregará á não ocupada 800.000 toneladas de cereais, 200.000 de açucar, 10.000 de farelo e 1.000.000 de toneladas de batatas. Por seu lado, a zona não ocupada entregará á ocupada 755.000 cabeças de gado vacum, 600.000 porcos e carneiros, 36.000 toneladas de azeite de oliveira, 100.000 toneladas de sal, 60.000 toneladas de legumes frescos, 8.000 toneladas de queijo e 17.000.000 hectolitros de vinho.

ESTEVE REUNIDO O GABINETE FRANCÊS

Para estudar o relatorio do almirante Darlan

Vichy, 4 (U. P.) — O gabinete francês realizou esta noite uma reunião, de duas horas, para estudar o relatorio do almirante Darlan sobre as conversações que manteve com os funcionarios alemães em Paris, a situação alimenticia de ambas as zonas, e o relatorio do general Weygand sobre o incidente de Nemours.

Um porta-voz autorisado declarou á United Press que o govêrno não resolveu ainda escoltar seus comboios de navios carregados de produtos alimentícios e que não ha probabilidades de que tal medida seja adotada agora, porém, que continuará escoltando "simbolicamente" os comboios dos referidos navios por um só destroyer, como vem fazendo nos ultimos mêses.

E' evidente que o govêrno francês se impressionou com os telegramas procedentes de Washington anunciando que diminuiu notavelmente o interesse do govêrno norte-americano em fornecer á zona livre da França, em virtude da acusação britânica de que os quatro navios mercantes que deram origem ao incidente de Nemours transportavam material de guerra para a Alemanha, e a publicação inesperada do acôrdo assinado em outubro passado entre as autoridades alemãs e francesas sobre o intercambio dos excedentes dos produtos alimentícios entre ambas as zonas.

A PROPOSITO DA RETIRADA BRITANICA DE BENGHAZI

Carece a Grã Bretanha, no Oriente Proximo, de tropas e equipamentos em quantidades suficientes para atender a todas as necessidades

(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 4 (U. P.) — A retirada de Benghasi indica que a Grã Bretanha carece, no Oriente Proximo, de tropas e equipamentos em quantidade suficientes para atender a todas as necessidades. As operações em grande escala empreendidas na Africa Oriental Italiana, as fortes concentrações requeridas para a Grecia e as exigencias defensivas na oriental da Libia, obrigaram o alto comando britanico a limitar algumas de suas ações e tal medida não teria sido necessaria se não se requeresse a esquadra britanica para a proteção, no Mediterraneo Oriental, dos comboios em viagem para os portos gregos contra os ataques semelhantes ao tentado na semana passada pelo comando naval italiano, com tão tragicas consequencias.

A concentração das forças navais britanicas em aguas gregas alivia a fiscalização naval britanica no trantiso entre a Italia e Tripoli, circunstancia de que vem se aproveitando os alemães para transportar consideraveis contingentes de tropas para as operações na Cirenaica.

Entretanto, o avanço de Tripoli até Benghasi, pelas unidades italo-germanicas, não teria sido possivel se os britanicos continuassem dispondo de poderosas forças em suas posições avançadas da Libia Oriental.

Os ataques da aviação e unidades mecanizadas britanicas, teriam desorganizado a longa linha de comunicações das forças do eixo, mas essas forças britanicas foram retiradas para serem utilizadas em outras frentes, e, pelo visto, os alemães o sabiam.

Certos indicios levar á suposição que, possivelmente, o comando britanico não apreciou em toda sua extensão o poderio da força empregada pelo eixo, para a contra-ofensiva.

Quando as unidades italo-germanicas prosseguirem seu avanço para o norte, os seus efetivos cresceram a tal ponto que se tornou necessario proceder á retirada de Benghasi, sem perda de tempo, ao que parece para levar os abastecimentos.

Surge agora, como questão debativel, se não teria sido melhor não deixar desguarnecida tão consideravel frente libia, mas, para isso, teria sido preciso demorar temporarariamente o avanço na Eritréia. A tenaz resistencia dos italianos durante quasi dois meses em Keren, deve ter afetado os planos originais britanicos, pois ha mais de um mês que se informou a transferencia de tropas da frente liba para a frente da Eritréia.

Os italianos podem agora tirar certo consolo da conquista de Benghasi, mas tudo leva a crer que isso não durará muito tempo. Seu imperio etiope está a ponto de cair, e nenhum contragolpe limitado na Libia pode compensar o efeito moral daquela perda, mesmo considerando-se que o abandono de Benghasi deve ter sido uma desagradavel surpreza para o povo britanico.

O ABALO QUE ASSUSTOU UMA PARTE DE S. PAULO

Como o explica o diretor do Departamento de Geologia

São Paulo, 4 ("Correio da Manhã") — A proposito do abalo registrado ontem na parte central desta cidade, o professor barão de Fiore, diretor do Departamento de Paleontologia e Geologia da Faculdade de Filosofia, declara que o abalo durou cerca de cinco segundos, constituindo um fenomeno puramente local, provocado provavelmente pela infiltração das aguas do rio Anhangabaú, atualmente canalizado.

ULTIMAS SPORTIVAS

Recusou a presidencia da L. F. de São Paulo

São Paulo, 4 ("Correio da Manhã") — O sr. Fabio Prado, ex-prefeito da capital, recusou a presidência da Liga de Football, escolhendo-se para o posto o sr. Paulo Carvalho, ex-presidente do São Paulo F. C. Presidirá o departamento de profissionais o sr. Ubiratan Pamplona e o de amadores o sr. Ubirajara Martins, nomeados pelo capitão Padilha.

Para o Campeonato Sul-Americano de Atletismo

São Paulo, 4 ("Correio da Manhã") — O atlêta Alfredo Mendes realizou uma demonstração perante o Conselho Nacional de Atletismo para justificar sua inclusão na delegação que vai participar do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, tendo otimas performances. Em 110 metros, com barreiras, marcou 15 segundos e 1 decimo, conseguindo, em altura saltar 1 metro e 89.

Baer derrotado

Nova York, 4 (Reuters) — Lou Nova derrotou Max Baer por knock-out técnico no 8º round.

AS COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENARIO DA ENCICLICA "RERUM NOVARUM"

Objeto de conferência do ministro do Trabalho

Por ocasião de seu ultimo despacho no Departamento Nacional do Trabalho, com o respectivo diretor sr. Rego Monteiro, o ministro Waldemar Falcão reconheceu os seguintes sindicatos: Sindicato da Industria da Marcenaria, Sindicato do Comércio Varejista de Generos Alimenticios, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Vidros, Cristais e Espelhos, Sindicato da Industria da Construção Civil, Sindicato da Industria da Ceramica para Construção, Sindicato da Industria de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias, Sindicato das Industrias Graficas, Sindicato da Industria de Tamancos, Sindicato das Industrias Mecanicas e de Material Elétrico, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Marmores e Granitos, Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Industrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria, Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas, todos desta capital; Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Ladrilhos Hidraulicos e Produtos de Cimento, Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, ambos de São Paulo; Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios e Sindicato dos Operarios nos Serviços Portuarios, de Santos; e Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários de João Pessoa.

Ainda por ocasião do despacho o ministro Waldemar Falcão conferenciou com o diretor do D.N.T. sobre a nova estrutura desse Departamento, segundo os estudos procedidos pela respectiva diretoria, tendo tambem cogitado das comemorações a serem realizadas sob o patrocinio oficial, por motivo do cinquentenario da Enciclica Rerum Novarum de Leão XIII, sobre as condições dos operarios, ficando o ministro de apresentar ao presidente da República os planos do Ministério.